FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 517

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

FRANCO E SALAZAR

encontraram-se em Mérida

para analisar a situação internacional e reafirmaram «a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares»

(Do nosso envia especial)

MÉRIDA, 15. — Desde ontem que se encontram reunidos, no Parador, desta cidade, o generalíssimo Franco e o prof. dr. Oliveira Salazar, que aqui vieram para efectuar conversações sobre alguns dos principais problemas económico-políticos que interessam a Portugal e á Espanha.

O Chefe do Governo português, que ontem saiu de Lisboa, cerca das 11 horas, de automóvel, viajou acompanhado pelo embaixador de Espanha no nosso País, pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros e pelo secretário deste, dr. António Bandeira. A chegada a Elvas verificou-se cerca das 14 horas e foi nesta cidade fronteiriça, numa sala reservada da Pousada local, que almoçou o prof. dr. Oliveira Salazar e os componentes da sua comitiva.

Passava já das 16 e 30 quando o Presidente do Conselho deixou Elvas, prosseguindo viagem em direcção a Caia, onde era aguardado pelo ministro das Relações Exteriores de Espanha, governador da província de Badajoz e alcaides de Badajoz e de Mérida.

A chegada a Mérida

Entretanto, pouco antes das 17 horas, acompanhado de numerosa comitiva e do embaixador de Portugal em Madrid, o Chefe do Estado Espanhol chegara ao Paradouro de Mérida e descansara durante quase uma hora nos seus aposentos.

A chegada do prof. dr. Oliveira Salazar ao referido Paradouro verificou-se pouco depois das 18 horas, sendo o Chefe do Governo português recebido pelo generalíssimo Franco. Imediatamente após os cumprimentos, os dois estadistas tiveram uma reunião a que se seguiu o jantar. Depois da refeição, voltaram a reunir-se, desta vez acompanhados pelos ministros dr. Franco Nogueira e Fernando Castiella e embaixadores prof. Luís Pinto Coelho e prof. Ibañez Martin.

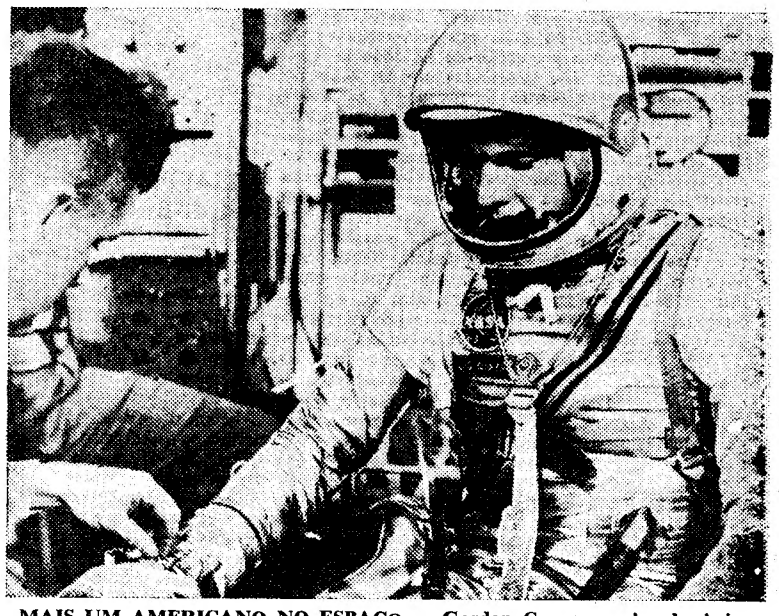
Contactos com os jornalistas

Esta manhã, muito cedo, os jornalistas portugueses e espanhóis, vieram a Mérida em grande número, começaram a juntar-se nas proximidades do Paradouro, onde lhes era vedada a entrada. Há quinze dias, aliás, que ali não eram recebidos hóspedes.

Cerca das 10 horas, porêm, os fotógrafos foram autorizados a entrar no Paradouro e introduzidos na sala principal puderam fotografar os dois estadistas que já ali se encontravam. Poucos minutos mais tarde foi também permitida a entrada aos jornalistas, que aguardaram no pátio a chegada do generalíssimo Franco e do prof. dr. Oliveira Salazar.

Os dois estadistas, sorridentes, visivelmente bem dispostos, permaneceram no pátio cerca de um quarto de hora, juntamente com os membros das suas comitivas, excepto o prof. Ibañez Martin que sofrera uma indisposição durante a madrugada e ficara retido no leito.

(Continua na 16.ª página)



MAIS UM AMERICANO NO ESPAÇO — Gordon Cooper, major da Aviação norte-americana, é o sexto astronauta dos Estados Unidos. Lançado com êxito, ele entrou em órbita e dará 22 voltas á Terra a bordo da sua cápsula «Fé 7». Será ele, portanto, o «recordman» dos viajantes espaciais norte-americanos

Foi hoje lançado e entrou em órbita o cosmonauta americano Gordon Cooper

CAPE CANAVERAL, 15 — A cápsula «Fé VII», com Gordon Cooper foi lançada no espaço ás 13 h e 04 m T. M. G., propulsionada por um foguetão Atlas.

Cooper assinalou que toda a sua aparelhagem funciona perfeitamente.

Mais tarde Cooper sobrevoava o meio do Atlantico e repetiu «que tudo decorre bem a bordo».

O voo de Cooper decorre segundo os planos previstos.

E' de 88 minutos e 7 segundos o período de rotação da cápsula de Cooper. A sua velocidade actual é de 17 544 milhas (28 500/hora).

A's 13 horas e 18 T. M. G., Cooper começou, em princípio, a experiência de transmissão de imagens pela Televisão.

Cerca de cinco minutos depois de ter entrado em órbita o cosmonauta Gordon Cooper declarou: «E' formidável».

Walter Schirra, que comunicava com o astronauta respondeu-lhe: «Isso é desporto». Schirra precedeu Cooper no espaço, em Outubro do ano passado, tendo o seu voo durado 9 horas e 13 m. «E que desporto», respondeu Cooper acrescentando, a olhar através da vigia, que «estava a ver o ultimo andar do foguetão «Atlas» que o segue de perto». Schirra perguntou-lhe então qual a cor do foguetão. «De prata» — respondeu Cooper.

A conversa que Gordon Cooper teve com Walter Schirra, no momento em que a cápsula se separava do foguetão foi registada em banda magnética e difundida de Cape Canaveral, alguns minutos depois.

«Até logo meu amigo» — disse Cooper. «Boa viagem» — respondeu Schirra.

«Obrigado amigo», retorquiu Cooper.

Depois da cápsula entrar em órbita Cooper acrescentou: «Sinto-me bem. Maravilhosamente bem». — (F. P.).

OS PREPARATIVOS DA VIAGEM

CAPE CANAVERAL, 15 — A N. A. S. A. anunciou ontem á noite que foi reparado o radar das Bermudas e que se efectua hoje o lançamento da cápsula «Fé VII» com o astronauta Gordon Cooper.

O lançamento está previsto entre as 8 horas e as 10 e 30 locais, ou seja, entre as 13 e as 15 e 30 horas T. M. G.

Após consultas entre o director das operações «Mercurio», dr. Walter Williams e os outros dirigentes da N. A. S. A., ficou decidido, ontem á noite que, salvo «dificuldades imprevistas», o astronauta Gordon Cooper será colocado em órbita hoje.

Cooper encontra-se em perfeita forma moral e física — declarou um informador da N. A. S. A. Ontem á tarde, depois de passar seis horas na cabina, Cooper foi á pesca, acompanhado pelo dr. Williams

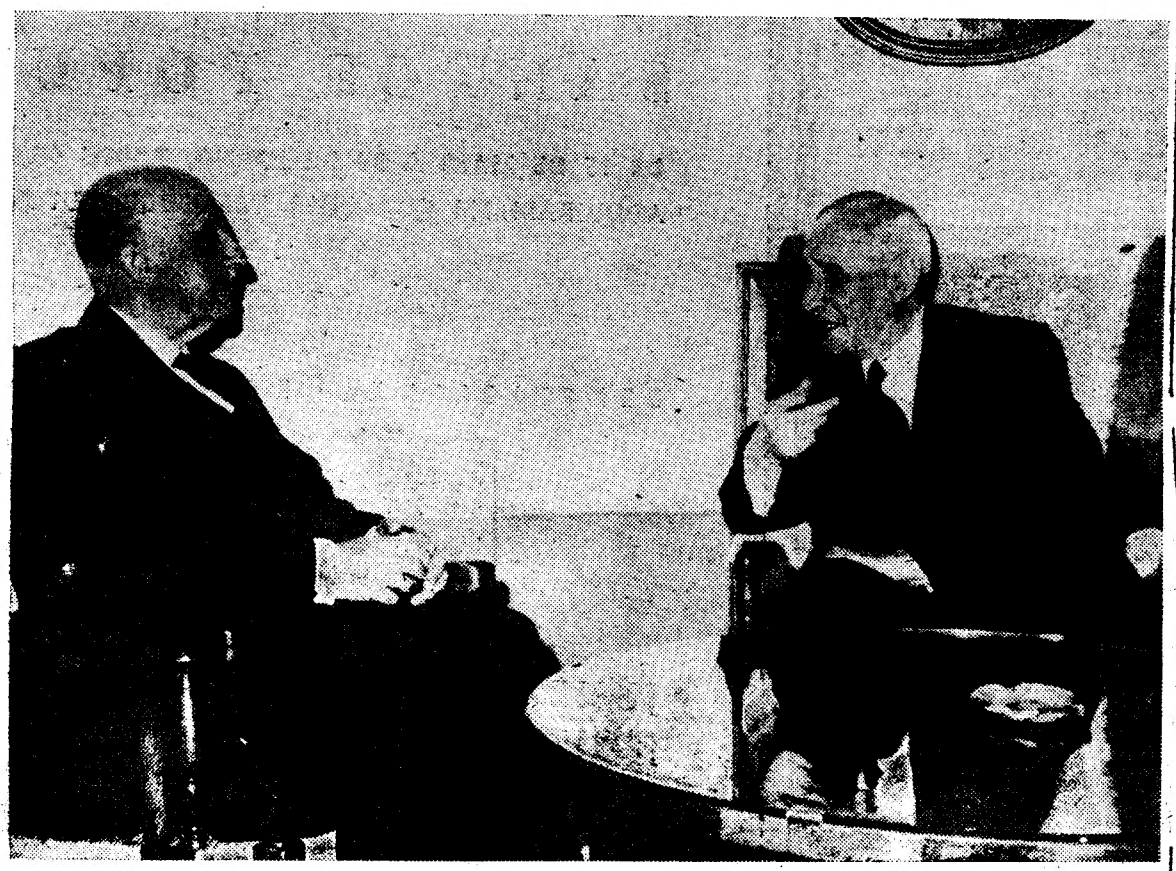
(Continua na 10.ª página)

O COMUNICADO DA CONFERÊNCIA

Dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado:

«Aos vinte e quatro anos de vigência do Pacto Peninsular, em que se tem fundamentado a paz tão fecunda em realizações para Espanha e Portugal, S. E. o Chefe de Estado espanhol, Generalíssimo Francisco Franco, e S. E. o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Doutor Oliveira Salazar, encontraram-se na cidade de Merida, nos dias 14 e 15 de Maio corrente, estando acompanhados pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros, Don Fernando Maria Castiella, e Dr. Franco Nogueira, e pelos Embaixadores em Lisboa e em Madrid, Don Jose Ibañez Martin e Prof. Luís Pinto Coelho.

No decurso dos dois dias de conversações, em que foi examinada a situação internacional e analisados os principais problemas de interesse para Espanha e Portugal, foram reafirmados o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares.



O general Franco e o prof. Oliveira Salazar, esta manhã, no Paradouro de Mérida

HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DOS «COLÓQUIOS»

Na Sociedade de Geografia realizou-se ontem á noite a sessão que encerra as comemorações do quarto centenário da publicação dos «Colóquios dos Simples e Drogas da India» do dr. Garcia da Orta, saídos em Goa, em 1563. Presidiu o sr. ministro da Marinha e o orador da noite foi o dr. Julio Gonçalves. Tema da conferência: Garcia da Orta e a sua ilha de Bombaim. O conferente dividiu a vida de Garcia da Orta no Oriente, em três períodos: de 1534 a 1545, protegido por Martins Afonso, grande fidalgo de Prado, do qual era serventuário; de 1545 a 1548, sob a protecção de D. João de Castro, pois tinham sido ordenadas por D. João III inclementes regras contra os hereges e os infiéis pelo seu cristão-novo, e, de 1549 até á sua morte. Referiu-se, á época em que D. João de Castro deu em aforamento a ilha de Bombaim ao autor dos «Colóquios dos Simples» Ali, Garcia da Orta construiu a sua casa senhorial que os ingleses conservaram em ruínas, dentro do recinto do antigo fortim português de 1528, transformado por eles no castelo de Bombaim. Nessa casa escreveu o grande cientista a sua famosa obra. Em 1548 faleceu D. João de Castro e, no ano seguinte, começaram em Goa as represálias religiosas que acabaram no estabelecimento da Inquisição. O prof. Silva Carvalho disse e com razão que Orta vivia em terror, porque sabia o que acontecera ás suas irmãs, D. Isabel e D. Catarina. Ao contrário do que afirma o conde de Ficalho, opinara que Orta não podia, nesse período, viver em Goa, tendo-se refugiado em Bombaim, onde escapava. Ficalho desconhecedor da história local, escreveu que Orta, vivendo em Goa, ia receber rendas a Bombaim e frequentava a corte do Nizam de Ahmednagar o que para o tempo (em que não havia comboios nem auto-estradas) é um erro. Não se ia de Goa a Bombaim ou ao Ahmednagar, como se vai hoje!»

BARBARIDADE

Seguia o comboio correio do Douro entre as estações de Cete e Paredes. Sem se saber porquê nem porque não, simplesmente porque há selvajaria a rodos por esse país fora, o comboio foi apedrejado. Uma das pedras atingiu gravemente, na cabeça a passageira, sr.ª Maria Emília da Silva, de 26 anos, casada, moradora no Porto. Está internada no hospital de Paredes. Até quando se verificarão casos destes, realmente sintomáticos de uma barbaridade inconcebível?

DESASTRE NA FÁBRICA

Era quase meia-noite Trabalhavam vários operários na fábrica da firma Alfredo Alves & Filhos, na Venda Nova. Soltou-se um molde de máquina adquirida recentemente e foi atingir os operários António Alexandre, de 25 anos, solteiro, e Américo Ferreira da Silva, de 26 anos. Ambos foram levados imediatamente a Santa Maria, aonde o primeiro chegou já morto. O outro encontra-se em estado grave, em S. José.

DOIS AUTOMÓVEIS entre dois ELÉCTRICOS

Na Alameda das Linhas de Torres houve esta manhã, um desastre que atraiu as atenções de todos quantos passavam e dificultou o trânsito durante muito tempo. Um automóvel, guiado pelo sr. Alvaro de Oliveira Baptista Pereira, vinha para o Campo Grande. Foi atingido por um eléctrico que seguia em sentido contrário. Entretanto, outro automóvel, guiado pelo sr. Vítor Manuel Gameiro Pais, foi apanhado por outro eléctrico. Os dois embates verificaram-se ao mesmo tempo. Os carros ficaram muito estragados, práticamente com as carroçarias destruidas. Houve sobressalto na área. Os condutores dos carros sofreram forte comoção, mas mais nada, felizmente.

HOMENAGEM

Chegou há três anos a Portugal o diplomata brasileiro dr. Alberto Costa e Silva. Cheio de juventude, de uma sinceridade completa e de inteligência e sensibilidade raras, em breve ele conquistava relações e fazia amigos em todos os meios intelectuais e sociais de Lisboa. Ao ser agora transferido para a Embaixada de Caracas, o dr. Alberto Costa e Silva, de quem saiu há poucas semanas um belo livro de versos, viu reunidos em torno do seu nome umas dezenas de amigos. Ao embaixador do seu país foi entregue uma mensagem subscrita por muitas dezenas de escritores e artistas, pedindo que a transferência se não verificasse. Ontem, num restaurante do centro da cidade, os seus amigos ofereceram-lhe um jantar de despedida. Presidiu o dr. Negrão de Lima e assistiram muitos escritores, artistas, jornalistas e diplomatas. Apenas dois brindes: o dr. prof. Vitorino Nemésio, em nome dos amigos do dr. Costa e Silva, e o deste agradecendo.

À SACHOLADA

Em Outeiro de Gatos, no concelho de Meda, ocorreu uma tragédia que ainda não está bem explicada mas que deixa na orfandade, nada menos de 11 crianças. Cinco viram matar-lhe a mãe; seis têm o pai na cadeia, como assassino. Não se sabe quais os antecedentes, mas a realidade negra é que António Vinagre Abrunhosa, de 39 anos, casado, encontrou a sr.ª Maria dos Anjos Pereira, de 35 anos, também casada. Sem tirte nem guarte atirou-se á sacholada a ela até a matar...

SOPA E PEIXE OU CARNE
PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

MANJA VENDE-SE
NOS SUPERMERCADOS E CHARCUTARIAS

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José a menina Maria Clara Duarte Nunes de Carvalho, de 5 anos de idade, residente, com seus pais, na Rua do Miradouro, 46, 1.º, por ter sido colhida, gravemente, um um automóvel, na Calçada da Tapada.

ATROPELADO POR UMA MOTORETA — O sr. Agostinho Andrade, que aparenta ter 55 anos, foi colhido por uma motoreta, conduzida pelo sr. Agnelo Sousa Emídio, electricista, morador no Bairro da Memória, Rua G, Lote 118, r/c., em Odivelas. O primeiro ficou na sala de observações daquele hospital e o segundo recolheu a sua casa, depois de tratado.

AGREDIDA BÁRBARAMENTE — Foi conduzida ao Hospital de São José, onde ficou internada, muito contusa no ventre, Maria Helena Brás dos Santos, de 21 anos, residente na Rua das Gáveas, 81, 1.º. Foi agredida, bárbaramente, na sua residência por um indivíduo de nome Fernando Manuel, com quem vive maritalmente.

CHOQUE DESASTROSO — O sr. José Norte, de 37 anos, pescador, residente na Rua Nova da Alba Milheira, Cascais, ficou muito contuso na cabeça, por ter chocado a sua motoreta com um automóvel, em Birre pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P.S.P. (Governo Civil): um colar de fantasia, uma bola, um relógio de pulso para senhora, achado no mês findo, dois porta-moedas com dinheiro, o bilhete de identidade do sr. José Mendes Cabral, um pneu, um tampão de roda de automóvel, óculos fumados, uma pasta-lancheira, um saco de pano com um par de botas, um pacote com insecticida, uma luva, um sapato de criança, um porta-chaves e diversas argolas com chaves.

Palmira Bastos na «Tábua Rasa»

Palmira Bastos, glória da cena portuguesa, é esta noite homenageada com um jantar no cenáculo literário «Tábua Rasa».

A simpática reunião, na Casa do Alentejo, principiará ás 21 horas, contando-se com a presença de numerosas individualidades dos meios cénicos, artísticos e literários da capital.

O PORTO PELO TELEFONE

Assaltante de senhoras

PORTO, 15 — Nas imediações do Hospital Escolar de S. João, actua, há dois dias, um malandrim que, ao cruzar com as empregadas daquele estabelecimento hospitalar, lhes rouba as malas de mão. Depois, em correria desenfreada, desaparece nos terrenos arborizados que marginam o local.

Ontem, cerca das 20 e 30, ao que parece, o mesmo indivíduo praticou proeza idêntica ao assaltar a sr.ª D. Glória Abreu Fernandes, moradora no Largo da Maternidade, 20. Aos gritos da roubada, acudiu um desconhecido que perseguiu o meliante, o qual acabou por largar a mala sem que no entanto fosse possível capturá-lo.

Posteriormente, a sr.ª D. Glória Fernandes reconheceu, ao passar numa das artérias da cidade, o assaltante, cuja identidade conseguiu depois averiguar. Trata-se, segundo aquela senhora afirma, de Manuel da Silva Negreiros, residente na R. da Igreja de Paranhos, 442, casa 9.

Criança gravemente atropelada

Deu entrada no Hospital de Santo António, com fractura do cranio, uma criança do sexo masculino, que aparenta quatro anos e que, em S. Mamede do Coronado, foi colhida por um automóvel, conduzido pelo sr. Vítor Gomes Luís, morador em Santa Maria de Avioso.

O mar continua a destruir o «Silver Valley»

Durante a noite, o mar destruiu a ponte de comando do vapor «Silver Valley» que, desde o dia 16 de Março, está encalhado á entrada da barra do Douro.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A furia dos Vickings» (12 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Maciste na corte do Grankhan» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A rainha das amazonas» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e e 30: «Um homem deve morrer» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30: «O gavião dos mares» (12 anos); ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Ester e o Rei» (17 anos)
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «A Ponte de Toko-ri» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rádio Patrulha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 30: «O sinal secreto de D'Artagnan» (12 anos).

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Ao chefe da Repartição Técnica da Camara Municipal da Figueira da Foz, eng.º José Nunes da Costa Redondo, foram aplicados 45 dias de suspensão de exercício e vencimentos e condenado no pagamento ao Estado, como compensação parcial das despesas do respectivo processo disciplinar, da importancia de 850$00.

MÓVEIS
LIQUIDAM-SE
Por motivo de obras, mobílias modernas (género americano), estilos Q. Anne, rustico, D. Maria, Provençal, Luiz XV e Renascença, papeleiras, vitrinas, armários louceiros, cómodas, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. Almirante Reis, 35 (Quase defronte da igreja dos Anjos).

A SENHORA É EMPREGADA?
ALMOCE COM O SEU MARIDO POR 13$00

CAMPANHA JUNEX
DOS
SANTOS POPULARES
DE 15 DE MAIO A 30 DE JUNHO, TODOS OS COMPRADORES, QUE ADQUIRAM EM QUALQUER VENDEDOR AUTORIZADO, FOGÕES OU FOGAREIROS
JUNEX
BENEFICIARÃO DE
UM BONUS EXTRA DE 5 % DE DESCONTO
JUNEX — NA VANGUARDA DOS FOGÕES PARA QUALQUER GÁS
JUNEX — SINÓNIMO DE: ELEGÂNCIA, ECONOMIA E SEGURANÇA

Grande êxito

da Festa das Costureiras organizada pelo «Século» no Coliseu dos Recreios

Foi mais um retumbante êxito a Festa das Costureiras, no Coliseu dos Recreios, anualmente promovida pelo nosso prezado colega «O Século» e seu suplemento feminino «Modas & Bordados» e que entrou já na tradição dos acontecimentos artísticos citadinos consagrados pelo entusiasmo do publico. Além dos atractivos do grande espectáculo, contribuiu para esse êxito, cada vez maior, o objectivo altruístico do festival em prol da Colónia Balnear Infantil de «O Século», em S. Pedro do Estoril, a obra magnífica, de larga projecção social, que tantos benefícios presta ás crianças humildes e á qual se associa o nome prestigioso de João Pereira da Rosa, o saudoso director do grande jornal, pois, foi ele o fundador da benemérita e modelar instituição, á qual dedicou todo o carinho de um devotado esforço.

O publico, como sempre, encheu a vasta sala do Coliseu e aplaudiu calorosamente os numeros do excelente programa, que teve a colaboração de consagrados artistas do Teatro, do Cinema, da Rádio, da TV e os mais populares intérpretes do fado, além de categorizadas atracções, de projecção internacional. Ás estrepitosas ovações atingiram o rubro na consagração da equipa do Benfica, partilhando dos aplausos a do Sporting, presentes em camarotes contíguos, decorados com as bandeiras dos populares clubes; e foram delirantes quando o «capitão» dos bicampeões europeus, Coluna, entregou o prémio á primeira das costureiras classificadas, após o vistoso desfile, numa parada de elegancia, bom gosto e formosura, em que as concorrentes foram apresentadas pelo locutor Pedro Moutinho, o animador do belo espectáculo.

As primeiras classificadas para os valiosos prémios, atribuídos pelo juri a que presidiu a escritora D. Etelvina Lopes de Almeida, directora de «Modas & Bordados», foram: Maria Ofélia Valente de Almeida (conjunto de praia); Maria Teresa Santos (vestido de passeio); Nela Barreida (vestido de cocktail»), e Maria Antonieta (vestido de noite).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É possível que, durante a próxima época, a actriz Laura Alves venha a apresentar, no Monumental, alguns originais brasileiros que já tem seleccionados. Pode já confirmar-se a próxima apresentação da peça «Meu amor é traiçoeiro» na cidade de São Paulo.
- A jovem actriz Maria Alice Ferreira, que tem feito parte do elenco do Teatro Maria Vitória, mas não tem participado na representação da revista em cena naquele teatro, parte no próximo dia 21 para o Funchal, onde vai cumprir um contrato.
- Não está ainda determinada a vinda de Maria da Graça, a cançonetista portuguesa que há largos anos está radicada no Brasil. Como noticiámos, Maria da Graça tem já assegurada colaboração em dois programas de variedades a transmitir pela TV.
- Maria de Lourdes Resende, a «rainha da rádio portuguesa», presentemente no Brasil, cobrou alto «cachet» para participar no programa «Casa do Charque», apresentado na televisão. Nada menos de vinte contos portugueses por algumas canções.

NO SÃO LUIZ

Grande espectáculo teatral com «Um eléctrico chamado desejo»

O grande êxito do espectáculo do São Luiz assinala-se pelas reacções do publico: cenas interrompidas por vibrantes aplausos e ovações intermináveis nos finais dos actos da célebre peça «Um eléctrico chamado desejo», que, na versão portuguesa de António Quadros, é um dos maiores acontecimentos teatrais dos ultimos anos em Lisboa.

Espectáculo de grande classe, deu oportunidade a Mariana Rey Monteiro para a maior interpretação da sua carreira, na dolorosa e alucinante personagem de Balche Dubois. É a consagração de uma grande actriz, de raro talento e sensibilidade. Acompanham-na Lourdes Norberto, outra actriz de talento em brilhante ascensão; Varela Silva, actor de magníficos recursos; e José de Castro numa criação de grande valor. São os principais intérpretes da famosa peça de Tennessee Williams, que tem, ainda, na sua distribuição, os nomes aplaudidos de Josefina Silva, Cecília Guimarães, Canto e Castro, João Mota e Benjamim Falcão, todos em notáveis intervenções.

Todas as noites no elegante teatro São Luís onde estão á venda os bilhetes. No sábado, uma nova «matinée», a preços reduzidos.

NO D. MARIA II

«La Contessa», um êxito excepcional

Mantém-se em pleno êxito no cartaz do D. Maria II a famosa peça «La Contessa»; e não arrefecem os aplausos do publico que gosta de bom teatro e das grandes interpretações, perante a genialidade da criação de Amélia Rey Colaço, na figura simbólica e de síntese desta «condessa» visionária e sempre apaixonada que enche o palco da casa de Garrett com o seu ocaso trágico. O ambiente dos quadros da peça de Druon, reconstitui a Itália romantica, o vestuário cheio de *cachet*, verdade e bom gosto da «condessa», as personagens evocadas e as da actualidade — boémios, cineastas, escritores — são o segredo do êxito deste belo espectáculo, de grande classe. No sábado, «matinée», a preços reduzidos.

NO TRINDADE

Canta-se, esta noite, a ópera «Serrana», de Alfredo Keil

Canta-se, esta noite, em estreia no Trindade, a célebre ópera portuguesa «Serrana», de Alfredo Keil, em espectáculo incluído na temporada popular de ópera e opereta da F.N.A.T. inteiramente a cargo de artistas portugueses e dedicada ás classes trabalhadoras. Interpretação por um grandioso elenco constituído por alguns dos mais prestigiados cantores portugueses: Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário de Oliveira e José António Teixeira. Dirige a Orquestra Sinfónica de Lisboa (Nucleo de Ópera) o distinto maestro Fernando Cabral, e a parte coral está o cargo do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, ensaiado e dirigido pelos conhecidos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali; encenação de Valério de Rajanto e cenários de Raul de Campos.

O espectáculo repete-se amanhã, ás 21 e 30 horas, com novo elenco: Natália Viana, Hugo Casais, Vasco Gil, Álvaro Malta, Mário Oliveira e João Rosa.

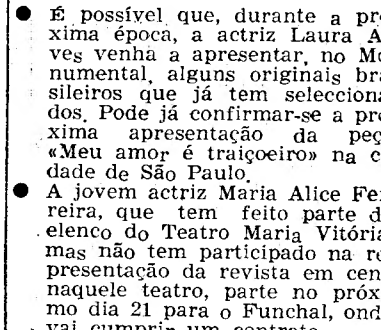
NO AVENIDA

Últimas representações de «O milagre de Ana Sullivan»

Sai de cena no domingo, após 16 semanas de enchentes no Avenida, para uma larga digressão pelo País, o maravilhoso espectáculo que é «O milagre de Ana Sullivan». Este espectáculo que colocou a nossa plateia a par de um dos maiores êxitos da actualidade, vai agora exibir-se de terra em terra, de palco em palco das nossas cidades e vilas, e em algumas localidades em teatro ao ar livre. O publico aplaude calorosamente «O milagre de Ana Sullivan», distinguindo o encenador, Luís de Sttau Monteiro, e as protagonistas, Eunice Muñoz e a pequena actriz grande revelação Guida Maria.

No sábado, mais uma tarde popular, a preços reduzidos, benefician-

(Continua na 6.ª página)



CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

MORGANA

A «FADA LOIRA» DA CANÇÃO BRASILEIRA

ANDY & GIL

MALABARISTAS DE FANTASIA PRODIGIOSA

ADELAIDE RIBEIRO

EXPRESSIVA INTÉRPRETE DA CANÇÃO PORTUGUESA

ELYSEE GLAMOUR GIRLS

SEDUTORA VISÃO DE ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, **«CORPOS E ALMAS»**

Os artistas MORGANA, ANDY & GIL e ADELAIDE RIBEIRO exibem-se, também, todas as noites, no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

ANNIE GIRARDOT — LINO VENTURA — MICHEL SIMON — PIERRE BRASSEUR

EM INESQUECÍVEIS FIGURAS DE UM ROMANCE DE SIMENON

UM FILME EM QUE SE COMENTA SORRINDO, OS QUE VIVEM PARA O DINHEIRO E OS QUE NÃO LHE LIGAM IMPORTÂNCIA

O HERDEIRO INDESEJÁVEL

2.ª SEMANA

DIST. SONORO FILME (ADULTOS)

IMPÉRIO

A ÚNICA SOLUÇÃO

REFEIÇÕES MANJA

ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

A SOMBRA DO CAÇADOR

(THE NIGHT OF THE HUNTER)

UMA VIGOROSA REALIZAÇÃO DE

CHARLES LAUGHTON

(ADULTOS)

— ... A SOMBRA DO ASSASSINO CAIA IMPIEDOSA SOBRE TODOS OS QUE DESAFIAVAM A SUA DEMONIACA FÚRIA HOMICIDA

Exclusivo

HOJE — ESTREIA — ÀS 21.30

TIVOLI

RIVOS

— ABRE AMANHÃ —

ÀS 10 HORAS

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7

MAIORES DE 6 ANOS

19 de MAIO às 17.30 horas

CAMPO PEQUENO

1.ª NOVILHADA DA SÉRIE

cartazes para o futuro

CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO

JOSÉ MESTRE BAPTISTA

MATADORES

JOSÉ FALCÃO

FRANCISCO CUTILLAS

«EL FILIGRANA»

NOVILHOS DE

MANUEL DA SILVA VITORINO

FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO

CAPITANEADOS POR RENATO DIAS

PREÇOS DESDE 15$00 — PARA JOVENS ATÉ AOS 17 ANOS: SOMBRA-SOL A 10$00

ADEGA MESQUITA

AMANHÃ AOS ALMOÇOS

ENGUIAS DE ESCABECHE

BACALHAU NA BRASA

E COMO DE COSTUME

PAELLA À VALENCIANA

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ, ÀS 21,30, ESTREIA

ELVIS PRESLEY

NUM GÉNERO DIFERENTE, NOVO! UMA VULCÂNICA COMÉDIA.

VENHAM SONHAR COMIGO!...

Descontraia-se! Vá com ele... é uma paródia onde há um lugar para si!

RANK FILMES

Maiores de 12 anos

Com ARTHUR O'CONNELL, ANNE HELM, JOANNA MOORE, JACK KRUSCHEN

Uma produção MIRISCH COMPANY

Prod.de DAVID WEISBART — Realiz. de GORDON DOUGLAS — Argum.de CHARLES LEDERER — Bas. na novela "Pleasant, Go Home!" de RICHARD POWELL

UM FILME DA UNITED ARTISTS

COLOR De Luxe — PANAVISION

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIAS DE HOJE — A SOMBRA DO CAÇADOR — TIVOLI
— A CORONELA JUANA GALLO — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 21,45 (M. 17 anos)

A famosa peça de **Tennessee Williams**, na versão portuguesa de **António Quadros**

UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO

com **Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro**

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) — **MORTE SEM PERDÃO** — com E. Riva e Raf Vallone.

EDEN — Telefone 320768

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um filme de Georges Stevens em Warnecolor

O GIGANTE

com **Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean**

ODEON — Telefone 326283

HOJE, ás 21.30 **ESTREIA**

UM FILME DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA

Espantosa criação de MARIA FELIX

A CORONELA JUANA GALLO

com **Jorge Mistral, Luís Aguillar** e milhares de figurantes

A história de uma destemida guerrilheira e do amor que lhe despedaçou o coração.

Eastmancolor (M. 17 anos)

POLITEAMA — Telefone 326365

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30

VIBRANTE ÊXITO DE ENCHENTES

Uma novidade de sensação total

Extraordinária revelação de graves acontecimentos que perturbaram o Mundo.

CONGO

com **Jean Seberg e G. Ferzetti**

Um filme brutalmente real

(M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

4.ª SEMANA

Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»

JULGAMENTO À PORTA FECHADA

com **Peter Van Eyck e Eva Bartok**

TIVOLI — Telefone 50595

A's 9.30 da noite **ESTREIA**

Um filme de rara intensidade dramática e «suspense»

A SOMBRA DO CAÇADOR

com **Robert Mitchum e Shelly Winters** (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

EM 4.ª SEMANA

O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm

WEST SIDE STORY

AMOR SEM BARREIRAS

com **Natalie Wood — Richard Bevner**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 14.45 e 21.30 (M. 12 anos)

A mais espectacular obra que o cinema realizou

SPARTACUS

com **Kirk Douglas, Jean Simons e Tony Curtis**

A's 18.30 — **AMOR PROIBIDO** (M. 17 anos)

CAPITÓLIO — Telefone 327493

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

Uma aventura extraordinária e empolgante

O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO

com **Michel Lemoine e Wandisa Guida**

Em reposição: **BONECAS DE CARNE**

ROYAL — Telefone 865037

As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)

COM JEITO VAI... NO BOTE

BEIJO FATAL

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

CERASELLA

PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

CORPOS E ALMAS

com Michael Callan

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme de amor, emoção e suspense

MORTE SEM PERDÃO

c/ **E. Risa, A. Girardot e Raf Vallone**

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

Um película retintamente francesa

O HERDEIRO INDESEJÁVEL

com **Annie Girardot — Lino Ventura — Pierre Brasseur — Michel Simon**

Um original de **Simenon**

Em complemento:

A RIBEIRA DO MOCHO

CONDES — Telefone 322523

A's 14.45 e 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!

SPARTACUS

com **Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme exótico! Excitante!

TIARA TAHITI

(COLORIDO)

com **James Mason e John Mills**

Amanhã, ás 21.30—Estreia (M. 12 anos)

VENHAM SONHAR COMIGO!...

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Uma empolgante e misteriosa aventura

DIA APÓS DIA, DESESPERADAMENTE

c/ **Tino Garraro e Madaleine Robinson**

TERRASSE — Telefone 320917

Ás 21 horas (M. 17 anos)

A GRANDE RODA DA VIDA

OLHOS NEGROS

ELDORADO — Telefone 48560

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

O GRITO DA ALMA

BASTAM DOIS PARA AMAR

UM FILME QUE SE TORNOU FAMOSO!

4.ª SEMANA

AVIS

EXCLUSIVO

UM ÊXITO EXTRAORDINÁRIO!

DOPERFILME

MARIANNE KOCH
PETER VAN EYCK
EVA BARTOK

JULGAMENTO À PORTA FECHADA

(MAIORES DE 17 ANOS)

A ESPANTOSA ODISSEIA DE UM ADVOGADO QUE LEVADO AO BANCO DOS RÉUS, DESMASCARA UMA REDE INTERNACIONAL DE ESPIONAGEM!

ACÇÃO E «SUSPENSE» NUM FILME DE ALTO NÍVEL

NO

MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

ANOS P. M. 17

EM 2 SESSÕES — Às 21 e 23 horas
HERMES PORTELA APRESENTA:

HOJE EM ÚLTIMA NOITE!

Últimas e definitivas representações

BATE

A REVISTA QUE BATEU CERTO NO AGRADO DO PUBLICO

E QUE SAI DE CENA EM

CERTO!

A. Baptista

Costinha

José Viana

May Avril

PLENO TRIUNFO!!!

AINDA ESTA SEMANA!

HERMES PORTELA APRESENTA

Um novo e brilhante espectáculo

Uma revista caracteristicamente portuguesa e popular que vai fazer rir Lisboa inteira!

HAJA ALEGRIA!

POR UM ELENCO COLOSSAL! COM UMA MONTAGEM LUXUOSISSIMA! E MUITA, MUITA GRAÇA!

3 ÊXITOS NUM ESPECTACULO ADMIRÁVEL!!!

HOJE, NO ODEON: ESTREIA DE ALTA CLASSE

UMA GIGANTESCA PRODUÇÃO

EM QUE SE REVIVEM AS AVENTURAS E PAIXÕES DE UMA INTRÉPIDA GUERRILHEIRA

A CORONELA

UMA REALIZAÇÃO EM EASTMANCOLOR DE MIGUEL ZACARIAS com

MARIA FÉLIX

QUEM FOI JUANA GALLO?

NO COMBATE NÃO HOUVE NINGUÉM MAIS TERRÍVEL

NO AMOR A SUA GENEROSIDADE PROVOCAVA CIUMES E DESVAIRAVA OS HOMENS

Juana Gallo

Excl. IMPERIAL FILMES

HOUVE UM A QUEM DEU O SEU CORAÇÃO. AMARAM-SE COMO SE CADA MINUTO FOSSE O ULTIMO DA SUA VIDA!

Fotografia de M. FIGUEIROA

MAIORES DE 17

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL!

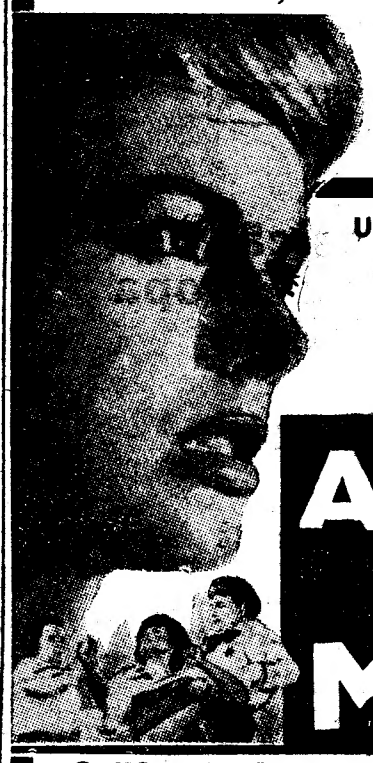
AMANHÃ, NO POLITEAMA: ESTREIA ESPECIAL!

UMA OBRA SÉRIA DO CINEMA

REALIZADA COM «GARRA» E TALENTO, DIGNIDADE E FULGOR DRAMÁTICO!

(MAIORES 17 ANOS)

Excl. da «S. I. F.»



UM CASO DE CRUELDADE PARA LEMBRAR SEMPRE!

A ODISSEIA DE UMA JOVEM VÍTIMA DO DESPREZO DOS HOMENS PERANTE O ULTIMO GRITO DA SUA CONSCIÊNCIA:

«NÃO MATEI!»

A CELA DA MORTE

NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE

TERRY MOORE

E

DEBRA PAGET

REALIZAÇÃO DE

ROY DEL RUTH

UM FILME IMPECÁVEL EM TUDO!

O ESPECTÁCULO DO MOMENTO PARA NERVOS FORTES!

M/ 6 ANOS

Grandiosa Corrida de Toiros em ÉVORA

DOMINGO 19 DE MAIO

pelas 17,15 horas

GRANDIOSO CONCURSO DE GANADERIAS em que serão lidados

8—LINDOS E PESADOS TOIROS—8 pertencentes aos Ex.mos ganadeiros

D. DIOGO PASSANHA
JOSÉ INFANTE DA CÂMARA
ENG.º JOAQUIM M. GRAVE
GARCIA FIALHO
SANTOS JORGE
JOÃO GREGÓRIO
LIMA MONTEIRO
MANUEL LAMPREIA

Serão atribuídos 2 trofeus: ao toiro mais bravo, e ao melhor apresentado

4 — CAVALEIROS — 4

MANUEL CONDE
JOSÉ MALDONADO CORTES
DAVID RIBEIRO TELES
JOSÉ BARAHONA NUNCIO

2 — GRUPOS DE FORCADOS — 2

AMADORES DE SANTARÉM e de MONTEMOR-O-NOVO

Preços: Sobra desde 60$00
Sol desde 15$00

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos

Temporada Popular de Ópera e Opereta

(Maio a Julho de 1963)

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, às 21.30 horas

SERRANA

(Alfredo Keil)

com: *Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário Oliveira e José António Teixeira*

Maestro Director: *Fernando Cabral*

Plateia 5$00

M/ 12 anos

Aviso: Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos.

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 e 45

17 ANOS

LA CONTESSA

De M. Druon
Trad. de B. Santareno
com
AMÉLIA REY COLAÇO
e um grande elenco

SÁBADO, ÀS 15.30 — TARDE A PREÇOS REDUZIDOS

BBC

FALA-VOS NOVAMENTE

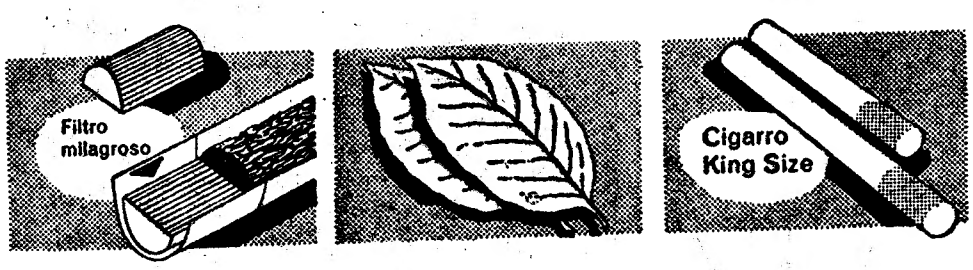
Notícias, comentários, entrevistas, reportagens

22,15 h e 23,15 h
41/m e 31/m

THE INTERNATIONAL PASSPORT TO SMOKING PLEASURE

Ascendendo ràpidamente à posição de primeira marca internacional na Europa – a Europa, onde se trava a batalha entre as marcas mundiais, onde todas as marcas internacionais rivalizam para conquistar a aceitação do público. E é aí também que Peter Stuyvesant afirma a sua supremacia – ascendendo ràpidamente à posição de primeira marca internacional na Europa. A rica mistura de tabacos escolhidos mais o milagroso filtro oferecem-lhe fácil aspiração do fumo... mais aroma...mais satisfação

...TANTO PARA SABOREAR



O FILTRO MILAGROSO MAIS O CIGARRO KING SIZE COM UMA MISTURA RICA DE TABACOS ESCOLHIDOS

4/6 for 20 in England. D.M. 1.75 for 21 in Germany. N.F. 2.45 for 20 in France. Kr. 3.75 for 20 in Sweden. 13,25 frs. for 20 in Luxemburg. 1 fl. for 20 in Holland. 3/7 for 20 in Eire. L. 390 for 20 in Italy. 13,25 frs. for 20 in Belgium.

PS 367

WORLD COPYRIGHT

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

do os estudantes e filiados da Mocidade Portuguesa do preço único de 10$00.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Primeiras exibições de «Morte sem perdão»

«Morte sem perdão», que o São Luiz e o Alvalade ontem estrearam, é um filme de amor e emoção, com uma história humana, original e, sobretudo, admirávelmente dirigida.

Extraído de um romance de Noel Calef, o entrecho, hábilmente delineado para percorrer toda a escala de emoções, é processado através de uma sinceridade, que mais faz avultar o realismo, directo e franco, que reveste a sequência das imagens.

A acção tem por fulcro a história de um homem que desertara das fileiras do Exército, após um bombardeamento, durante a ultima guerra, passando a viver na ilegalidade, com um falso nome, e que mais tarde se entrega á prisão, por não poder continuar a viver sob outro nome, o que o impedia de constituir legalmente o seu lar com a mulher que amava.

«Morte sem perdão» é um dos mais palpitantes filmes franceses da actualidade, que fica a dever á qualidade dos seus motivos formais, á natureza do assunto e ao vigoroso estilo narrativo, o mérito de evidenciar um nível de espectáculo dramático, que não iludiu as previsões.

Três grandes artistas desempenham, com extraordinário dramatismo, os principais papéis: Raf Vallone, Emmanuela Riva e Annie Girardot. Secundam-nos, com acerto, Robert Manuel, Renaud Maury e Fernand Ledoux, entre outros.

Complementos escolhidos, entre os quais um curioso documentário sobre o jogo do pau. — *Visor 60*

IMAGEM DO DIA

Tivoli apresenta esta noite um dos mais dramáticos e intensos filmes da temporada realizado pelo malogrado Charles Laughton, que se intitula em português: «A SOMBRA DO CAÇADOR». É um espectáculo extraordinário com uma interpretação admirável de ROBERT MITCHUM, SHELLEY WINTERS e LILIAN GISH.

VITÓRIA MARIA

No domingo, a pequena grande artista, já com grande popularidade e inumeros admiradores, terá no Clube de Instrução e Recreio da Moita do Norte (Barquinha), uma festa de homenagem, com o descerramento do seu retrato no salão de festas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «A sombra do caçador».
Título original — «The night of the hunter».
Produção — Norte-americana.
Realização — Charles Laughton.
Intérpretes — Robert Mitchum, Shelley Winters e outros.
Argumento — Uma história de emoção e «suspense».
Distribuição — Filmes Rivus.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título em português — «Juana Gallo».
Título original — «Juana Gallo».
Produção — Mexicana.
Realização — Miguel Zacarias.
Intérpretes — Maria Félix e outros.
Argumento — A história de uma guerrilheira.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Eastmancolor e Mexiscope.
Classificação — 17 anos.

MONUMENTAL

HOJE, á noite, ás 21.45 h.
VASCO MORGADO
apresenta
VAMOS CONTAR MENTIRAS
3.ª SEMANA
COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA
RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
MANUEL SANTOS CARVALHO
LITA COSTA
PALMIRA FERREIRA
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS
JOSÉ ALBERTO
Uma comédia só para rir!
PARA MAIORES DE 12 ANOS
Sábado, ás 6 da tarde, Grande TARDE INFANTIL, em colaboração com a Escola Infantil de Pernes (6 anos)
BILHETES A' VENDA

AVENIDA

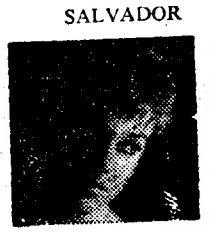
HOJE — A's 21 e 45
(12 anos)
ÚLTIMA SEMANA
Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de William Gibson
EM PLENO EXITO!
O MILAGRE DE ANA SULLIVAN
com magistral desempenho de Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço, e, pela primeira vez no teatro, a grande revelação Guida Maria
Sábado TARDE POPULAR
Estudantes 10$00

«Os Direitos da Mulher»
com *Henrique Santana*, no protagonista. *Irene Isidro* e *Assis Pacheco*
(Adultos)
Hoje, em Caldas da Rainha
Amanhã, em Tomar
6.ª-feira, em Abrantes

ROMANO MUSSOLINI
E O SEU QUARTETO
DENTRO DE DIAS EM LISBOA

NO
A B C
Telef. 36 67 45
Em 2 sessões
A's 21 e 23 h.

SALVADOR


IRENE CRUZ

José Miguel apresenta para alegria do publico a grande alegre e popularíssima revista

VAMOS À FESTA!
A PREÇOS DE VERÃO!
PREÇOS POPULARISSIMOS!
PLATEIA desde 15$00
GERAL a 7$50
AD. M/ 17 ANOS

CARIMBOS
Rua Nova do Almada 64 T. 326162
Rápido e perfeito. ANÍBAL, grav.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua festa utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Novos autocarros

para os serviços municipalizados do Barreiro

Está em constante desenvolvimento o tráfego urbano de passageiros na vila do Barreiro, prevendo-se que este ano seja de 7 milhões o numero de passageiros transportados pelos Serviços Municipalizados.

Para ocorrer a esta progressão, foi agora reforçado com mais 5 autocarros o parque automóvel afecto a estes serviços publicos, que assim passam a ser prestados por 20 autocarros.

Uma das 5 novas viaturas está provida de condições para viagens de longo curso, em regime de excursão a partir do Barreiro, como se tornava necessário, em virtude da crescente procura desse serviço.

Foi nessa viatura que o conselho de administração dos Serviços Municipalizados ofereceu ontem a diversas individualidades do Barreiro, entre as quais o representante do «Diário de Lisboa», um passeio a Sesimbra, no regresso do qual o excelente autocarro foi benzido quando parava em frente da igreja de Santa Cruz, pelo rev.º Francisco Santos Costa.

NOVA AGÊNCIA

do Banco Totta-Aliança

A administração do Banco Totta-Aliança, no propósito de melhorar e ampliar os serviços desta importante instituição bancária, colocando-os em condições de bem servir o publico, transferiu hoje a agência do Barreiro para as novas instalações, que são na Rua D. Manuel I, esquina da Rua Alfredo da Silva.

O II Congresso «Sacor» começa amanhã na cidade do Porto

Para comemorar as suas «bodas de prata» — «25 anos de refinação de petróleo em Portugal» — a «Sacor» efectua, no Porto, de 16 a 18 do corrente, o seu II Congresso, havendo já hoje algumas cerimónias naquela cidade e arredores.

Assim, depois dos administradores daquela companhia, srs. eng. Duarte Freitas do Amaral e dr. Armando Stichini Vilela terem apresentado cumprimentos ás autoridades, serão inauguradas as estações de serviço de Vila Nova de Gaia e de Leça da Palmeira e o posto de abastecimento do Freixieiro.

Ás 20 horas, chegará áquela cidade o comboio especial com os congressistas.

Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se no Palácio dos Desportos a sessão inaugural do congresso, presidida pelo sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), presidente do conselho de administração, a que assistirão as autoridades civis, militares e religiosas do distrito.

Seguir-se-ão duas sessões de trabalhos e á noite haverá um espectáculo especial, no Teatro Rivoli.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Vingança dos bárbaros» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Tentação diabólica» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «A ilha do inferno» e «O direito de ser mãe» (17 anos).

Farmácias de serviço

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T 270076).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

HOMENAGEM

ao dr. Domingos Arouca na Associação dos Naturais de Moçambique

A delegação da Associação dos Naturais de Moçambique em Lisboa, promove, no sábado, na sua sede, um jantar de despedida ao sr. dr. Domingos Arouca, que, durante largo período, desempenhou com brilho e proficiência, as funções de secretário-geral da mesma delegação.

O sr. dr. Domingos Arouca parte no dia 23 para Lourenço Marques, onde, por motivo da sua actividade profissional, vai fixar residência.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Hoje á noite efectua-se na sede da Ordem dos Advogados, uma nova sessão do Instituto da Conferência daquela Ordem para continuar a discussão do relatório, anteriormente apresentado pelo sr. dr. Luso Soares, sobre a execução do novo Código de Processo Civil, estando já inscritos diversos oradores.

VIDA SOCIAL

DR. MARIO SOARES

Regressou já a Lisboa da sua visita, em serviço profissional, á ilha da Madeira, onde permaneceu durante uma semana, o conhecido advogado dr. Mário Soares.

Para os nossos pobres

Um grupo de funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor remeteu-nos, com destino aos pobres protegidos por este jornal, a quantia de quinhentos escudos, em homenagem ao seu querido e saudoso colega António Marques Soares, na data do primeiro aniversário do seu falecimento.

Este gesto, digno de registo, é mais uma prova da grande estima e muita consideração que o extinto desfrutava entre todos os seus companheiros de trabalho. Esta dádiva prova que a saudade predominará entre todos aqueles que privaram com o colega amigo, querido e respeitado.

VIDA MUSICAL

Curso de Guitarra Hispânica, do Conservatório

O curso especial de guitarra hispânica, que o professor espanhol Emílio Pujol rege, há anos, no Conservatório Nacional, faz a sua apresentação na época actual, amanhã, ás 21 e 45, na sala de concertos do mesmo estabelecimento de ensino.

Colaboram os alunos: Manuel António Morais (Portugal), Javier Hinojosa (México) e Carmen Gonzalez e José Verdú (Espanha), que interpretarão um escolhido programa de obras de autores antigos e contemporaneos.

Concertos do Círculo de Cultura Musical

Por iniciativa do Círculo de Cultura Musical, vai reaparecer o grande barítono Gerard Souzay, cujos ultimos recitais, em 1957, constituiram acontecimentos memoráveis. A seguir, será apresentada a Orquestra Philarmonia Hungarica, com a colaboração do notável pianista Karl Engel, que interpretará concertos de Schumann e Bela Bartok.

Gerard Souzay canta em São Carlos no dia 27, ás 21 e 45, e no Tivoli, no dia 29, ás 18 e 30; e a Orquestra Philarmonia Hungarica, nas mesmas casas de espectáculos e ás mesmas horas, respectivamente, nos dias 27 e 29.

Concurso em Itália para jovens maestros

O Organismo Provincial de Novara promove o 2.º Concurso Internacional «Guido Cantelli», para jovens directores de orquestra (que não tenham ainda completado 30 anos em 30 de Junho de 1963). Haverá um prémio de um milhão de liras.

Os propectos informativos podem ser pedidos ao Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146).

O Brasil construiu

o seu primeiro reactor nuclear

RIO DE JANEIRO — O reitor da Universidade do Brasil, o presidente da Comissão de Energia Nuclear e o director do Instituto de Energia Nuclear enviaram uma mensagem ao presidente da Republica na qual afirmam depositar esperança de que entre em funcionamento, dentro dos próximos meses, o primeiro reactor nuclear de pesquisas inteiramente construído no Brasil. — (E.).

Um aspecto da reunião

Facilidades aduaneiras

—um dos temas tratados na reunião da F. I. A. que começou hoje em Lisboa

Começou esta manhã, na sede do Automóvel Clube de Portugal, a reunião, que se prolongará até sábado, da Comissão Internacional de Turismo da F. I. A. (Federação Internacional do Automóvel).

Presidiu o sr. Guy Cathelin, vice-presidente do Automóvel Clube de França, que foi saudado pelo sr. dr. Mário Madeira, presidente do Automóvel Clube de Portugal. Dos países aderentes áquela Comissão Internacional, estavam presentes os srs. dr. A. Cenerini e Ritrosi (Itália), Smits van Oyen (Holanda), Haeberlin (Suíça), Óscar Bade (Noruega), major Strologo (Inglaterra), Rosenthal (Alemanha) e Werwe de Schulde (Bélgica). Amanhã, devem chegar, vindos de Espanha, os srs. Martinez Franco e Ricardo Suarez.

Na reunião de hoje, que Melle Mabile, da F. I. A., secretariou, foram tratados problemas relativos á informação e á documentação turísticas e á assistência internacional prestada pelos automóveis clubes; ao estudo da simplificação das formalidades aduaneiras e de passagem nas fronteiras; assuntos de campismo, organização de viagens de grupos; criação de itinerários internacionais; melhoria das vias de comunicação internacionais, além de outros problemas do maior interesse.

As reuniões do pleno da Comissão Internacional de Turismo são depois de amanhã e no sábado. Estão preparadas manifestações cordiais e festivas, em honra dos componentes destas importantes reuniões internacionais.

Do inquérito ao caso das conservas de peixe

já resultaram acções contra alguns responsáveis

Prossegue em ritmo acelerado o rigoroso inquérito determinado pelo ministro da Economia, ao caso das conservas de peixe, exportadas para a Alemanha.

Dado o prazo relativamente curto para a conclusão desse inquérito, o director-geral do Comércio, sabemos que o sr. dr. Afonso Marachueta, tem mantido um ritmo de trabalho de cerca de dezasseis horas diárias, a fim de poder entregar as conclusões no próximo dia 22.

O inquérito tem incidido tanto sobre os organismos de coordenação económica intervenientes como sobre os sectores da industria de refinarias de azeite e, ainda, sobre os industriais conserveiros. Tem havido a preocupação de se apurarem as responsabilidades daqueles que não evitaram a fraude e dos que a praticaram, para a individualização destes infractores, até para se determinar já, para além do objectivo imediato do inquérito, a causa das reclamações sobre as referidas conservas.

A pedido do inquiridor, a Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos está a actuar activamente de Norte a Sul, desde os primeiros dias do inquérito e, ultimamente, em fase mais intensa, com diversas brigadas. Assim procederam-se a averiguações quer junto das refinarias de azeite, quer junto dos industriais de conservas.

Conseguimos hoje saber que foram já ouvidos e interrogados vários industriais e que, na cidade do Porto, está a ser instruído um volumoso processo contra uma importante firma refinadora de azeites.

O prazo estabelecido para a conclusão do inquérito será rigorosamente cumprido, ao que averiguamos, pois o inquiridor teria já conseguido apurar a responsabilidade dos interevnientes enquanto que a parte da fiscalização entregue á I. G. A., se tem processado em ritmo activo, tendo sido submetidos a apertados interrogatórios os industriais mais directamente ligados ao caso.

Além disso, numerosos dirigentes corporativos e de coordenação económica têm sido ouvidos nas investigações que decorrem a cargo do próprio inquiridor, que, uma vez na posse dos indícios sobre determinados pontos concretos, tem encarregado as brigadas da I. G. A. de as comprovar.

O arquitecto Keil Amaral interp

Começaram as trê

de um n

No sentido de dotar a cidade com um certo numero de piscinas que lhe faltam e é preciso construir, foi aprovado, há tempos, um plano com esse fim e a que o sr. general França Borges tem dado todo o seu apoio e entusiasmo. Reconhecendo tal facto nesta cidade que evolui e não pára de crescer, o presidente do Município de Lisboa resolveu tomar as medidas destinadas a incrementar o plano de construção de piscinas em vários pontos da capital, a acrescentar ás que já funcionam em Monsanto e no Alvito. Assim, logo que a sua iniciativa teve o apoio unânime da vereação lisbonense, incumbiu os respectivos departamentos de mandar executar os projectos e pôr em arrematação as obras.

Hoje, o presidente do Município acompanhado pelo seu secretário, sr. Vicente Rodrigues, directores de serviços e vereadores visitou os locais, onde se iniciaram os trabalhos de construção.

No Campo Grande, mais ou menos a meio do espaço ajardinado e aproveitando um terreno com menos vegetação, cavavam-se esta manhã, os alicerces para as primeiras

VIDA POLÍTICA

● Ministro de Estado

Seguiu ontem para a Suíça, de automóvel, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira, que vai participar na reunião ministerial do G. A. T. F., a iniciar-se amanhã em Genebra.

● Ministro do Interior

Com o sr. dr. Santos Junior conferenciaram hoje, sobre assuntos de interesse para os respectivos distritos, os governadores civis de Aveiro, Leiria, Setubal e Viseu.

— O ministro do Interior recebeu, também, na companhia do chefe do distrito de Viseu, os presidentes das Câmaras Municipais de Castro Daire, Lamego, Moimenta da Beira, Sernancelhe e Vila Nova de Paiva.

● Ministro das Obras Públicas

Uma numerosa comissão de encarregados de educação de alunos do Liceu de Oeiras, acompanhada do respectivo reitor, sr. dr. Caldeira Cabral, avistou-se esta tarde com o sr. eng.º Arantes e Oliveira, a quem solicitou a construção de uma capela de culto católico naquele estabelecimento de ensino secundário.

— O ministro das Obras Publicas recebeu, também, o governador de Angra do Heroísmo, que o convidou a visitar aquele distrito autónomo dos Açores; e o presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, com o governador civil de Leiria, o qual lhe dirigiu, igualmente, um convite para visitar o seu concelho.

● Ministro das Corporações

Com o sr. prof. Gonçalves de Proença trabalharam, hoje, os delegados do I. N. T. P. em Faro e na Covilhã, para apreciação de problemas de carácter social referentes ás áreas da sua jurisdição.

— O ministro das Corporações recebeu, ainda, além do chefe do distrito de Aveiro, uma comissão de Rio Maior, que acompanhada do governador civil de Santarém, o convidou a deslocar-se áquele concelho ribatejano.

Vai tentar-se

a intervenção cirúrgica na criança com o coração de fora

PORTO, 15 — O caso, que o «Diário de Lisboa» deu em primeira mão, da pequenina Maria Urbalina, nascida no domingo, no lugar de Marinhas (Esposende), continua a apaixonar a opinião publica, suspensa do destino da pobre criança, que só ontem, em face da resistência dos pais, foi hospitalizada nesta cidade. Para isso concorreu a acção decidida das autoridades de Esposende.

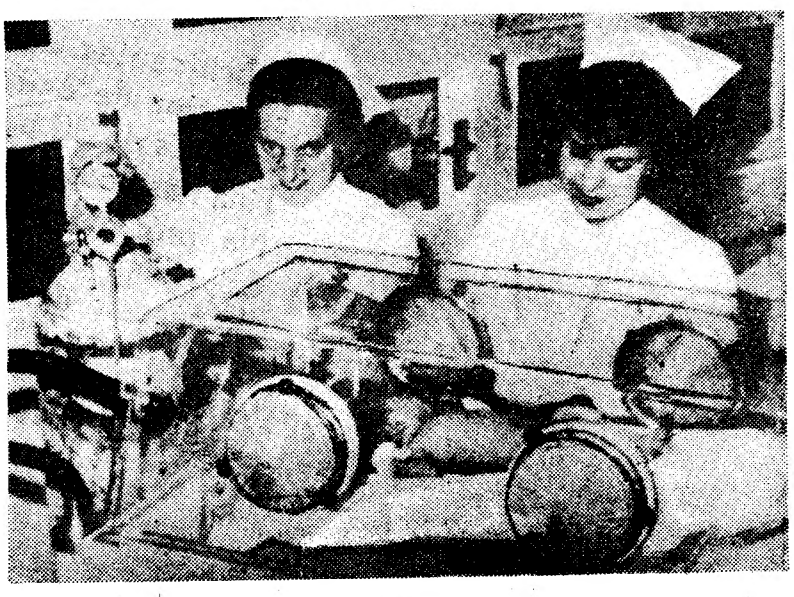
Como ontem dissemos, a recem-nascida entrou no Hospital de Santo António, onde está agora metida numa incubadora.

O sr. dr. Gomes de Almeida, que, ontem, á noite, deveria ter feito uma conferência em Lisboa, na Sociedade de Ciências Médicas, manteve-se em contacto permanente com os clínicos do serviço de Cirurgia Cardiovascular, que dirige no Hospital da Misericórdia; e, por intermédio do «Diário de Lisboa», teve confirmação da gravidade do estado da inocente. Foi, então, que se decidiu a cancelar a conferência. E aquele médico regressou ao Porto no «foguete» da tarde.

Da estação das Devesas seguiu, directamente, para o hospital, onde com vários colegas, observou a Maria Urbalina, junto da qual esteve até ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Esta manhã o sr. dr. Gomes de Almeida observou, de novo, a criança; e esclareceu-nos de que todos os problemas de ordem clínica, relativos a tão melindroso caso, estão, de momento, a ser tratados com o maior cuidado, no desejo de se conseguir melhorar o estado geral da criancinha que revela já sinais de ampla infecção esclerodérmica.

Demonstrando o maior interesse por este caso, o ilustre cirurgião acrescentou que, se o estado geral da Maria Urbalina o permitir, então será a vez da cirurgia tentar a solução de tão grave anomalia fisiológica, cuja mortalidade — nunca é de mais esclerecê-lo — atinge um grau muito elevado.



A criança, já na incubadora, fotografada esta manhã, no Hospital de Santo António. (Telefoto)

O francês Jac

foi o v

da Volta a Espa

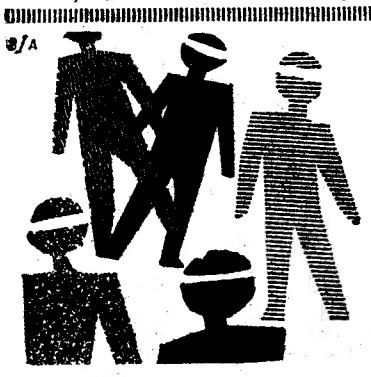
MADRID, 15 (Pelo telefone) — *Do nosso enviado especial Fernando Soromenho* — A's 12 horas e 15 minutos foi dada a partida para a ultima tirada da «Vuelta», disputada na distancia de 87 quilómetros num circuito do Parque da Casa de Campo.

O traçado do percurso com a multidão em cima da pista — calcula-se que 300 000 pessoas — oferecia grave perigo para os corredores com reflexos na classificação final. Dois deles, o espanhol Martinez e o português Alcino Rodrigo sofreram quedas no decorrer da terceira volta. O espanhol desistiu a conselho médico mas o português, ainda que muito ferido, briosamente continuou. Entretanto registou-se, e por idnético motivo, a desistência do italiano Pelliciari.

Os corredores que perderam contacto com o pelotão principal tiveram enorme dificuldade em recuperar, pois a aglomeração do público não o permitia. Mário Silva e Agostinho Correia foram assim nitidamente prejudicados.

Nas duas ultimas voltas do percurso, o francês Guy Ignolin e o espanhol Honrubia lograram adiantar-se ao pelotão e cortar a meta destacados, pela ordem e com o tempo de 1 h, 59 m e 12 s. Em terceiro lugar entrou Elorga e em quarto San Emeterio e logo a seguir um numeroso pelotão.

Alcino Rodrigo e todos os atrasados com mais de uma volta foram dispensados de percorrer a ultima, sendo-lhes depois creditado o tempo da média dos seus respectivos



A FALTA DE MEMÓRIA torna vão o esforço intelectual

Quantas horas de trabalho perdidas, quantas energias gastas, quantas ilusões desfeitas por não se recordar no momento preciso!

Não se resigne às falhas de memória, não creia que são inevitáveis.

Muitas vezes elas devem-se ao cansaço cerebral produzido pelo trabalho e podem ser combatidas.

Foi para isso que se criou o FOSGLUTÉN, produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo.

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

PINGUIM

● Sofre dos pés
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

eta o seu projecto para a construção da piscina infantil do Campo Grande

...n a ser construídas
...s primeiras piscinas
...vo plano municipal

instalações de uma piscina infantil. O projecto é da autoria do arquitecto, sr. Keil Amaral, que concebeu um magnífico conjunto de piscina de ar livre. Haverá um tanque central, maior, com uma profundidade entre 71,5 metros; uma outra para crianças, em oval, e ainda um espelho de água. Num dos lados controem-se as instalações para encarregadas, professoras, monitores e vestiários.

O outro será ocupado por uma ampla esplanada para o publico, aproveitando-se as árvores existentes.

A obra importará em 1612 contos, acrescidos de mais 130 contos para equipamento de tratamento de águas. Ficará sendo a mais ampla e bela piscina infantil do País, devendo estar concluida dentro de sete meses. Uma vez que é de ar livre e destinada aos meses de Verão, entrará em funcionamento em Junho de 1964.

Seguiu-se a visita ao logradouro da Avenida de Roma, logo a seguir ao cinema do mesmo nome, enquadrado por árvores de pequeno porte e um conjunto de blocos habitacionais.

Também ali se iniciaram os trabalhos para a construção de uma piscina coberta, com 25 metros de comprimento. Destina-se a ser utilizada tanto no Verão como no Inverno (terá água aquecida e climatização no interior do conjunto). A obra foi arrematada por 4450 contos, mais 800 relativos ao tratamento de águas.

O projecto pertence ao arquitecto, sr. Alberto José Pessoa e o empreendimento ficará completado no prazo de um ano. Possuirá dois pisos para o publico de um dos lados e esplanadas do outro. Além da climatização, a sua ventilação, no Verão é auxiliada pela abertura de grandes janelas laterais e furtadas que ligam aos terraços das esplanadas e varandim.

Igualmente, ao sul do bairro da Encarnação, nos Olivais, junto á bifurcação da avenida de ligação entre aeroportos e a estrada que segue para a rotunda de Marvila, se trabalhava já nos terraplenos.

Trata-se de uma piscina de características olimpicas, com 50 metros de comprimento, possuindo ainda um poço para saltos e um conjunto para crianças. O projecto é da autoria do arquitecto sr. Aníbal da Fonseca, e a obra ficará por 6550 contos, mais 1200 contos no que se refere á aparelhagem para tratamento das águas. Esta majestosa piscina ficará concluida dentro de ano e meio e nela se disputarão as provas de natação das Universidades de 1965. Ficará apta para todas as competições desportivas de água, pois o projecto obedece ás regras internacionais seguidas em construções para tal finalidade.

Estas piscinas municipais assim como as que vierem a fazer-se, ficam sob a administração e orientação directa de uma comissão executiva a que preside o sr. eng. Abreu Nunes.

O plano aprovado prevê, ainda, mais piscinas de bairro, o que será objecto de próximos estudos camarários.

O presidente do Município, directores de serviços e vereadores, no local onde começaram os trabalhos para a construção da piscina olímpica dos Olivais

...ques Anquetil
...encedor
...ha em bicicleta

• A última tirada foi ganha por Guy Ignolin e três portugueses chegaram atrasados

percursos. A média do vencedor foi de 43,791 km.

Mário Silva e Agostinho Correia chegaram com o atraso de 5 m e 41 s do vencedor.

A derradeira etapa foi, pode dizer-se, disputada com grande paixão por parte do publico, que se não dispensou de apedrejar o director da corrida, o francês Halma e o vencedor Jaques Anquetil, como se este tivesse culpa de não ter havido nenhum ciclista espanhol capaz de o afastar do primeiro lugar.

Gritos de «fuera», fuera», «fuera» recebeu Anquetil quando, na tribuna, agradecia os aplausos da parte do publico que reconhecera o mérito do seu triunfo.

A infelicidade dos portugueses voltou a ser notória. De entre todos é justo destacar Alcino Rodrigo que soube reagir excelentemente e concluir a Volta. O benfiquista é, por isso, credor de incondicionais elogios.

NÃO TOME A RESOLUÇÃO
de comprar ou vender, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios sem ver a casa que melhor paga e que mais barato vende.
OURIVESARIA BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

O Infante D. Henrique
foi evocado esta manhã na Conferência Marítima Internacional do Báltico

A Conferência Marítima Internacional do Báltico prosseguiu hoje, no Hotel Ritz, com uma reunião do Conselho de Direcção. Foram considerados os nomes do presidente, vice-presidentes e directores para a eleição a efectuar depois de amanhã. Além destas formalidades, a sessão matutina versou também o estudo da cooperação dos proprietários de barcos dedicados ao «tramping».

A' tarde, o sr. dr. José Prazeres, em nome do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, fez algumas considerações sobre o desenvolvimento do tráfego na costa portuguesa, durante os séculos XIII e XIV, dizendo que fora então que se entrelaçaram interesses de muita proveniência e conhecimentos muito variados e em que se inseriu o espírito descobridor do século do Infante D. Henrique.

Afirmou o orador, mais adiante, que foi em Portugal que se tentou novo esforço da Expansão da Europa no Atlantico, e que é bem certo que esse expansionismo estaria votado ao insucesso se não tivesse sido possivel realizar avanços técnicos para enfrentar as dificuldades imensas. Elucidou que foi no nosso País, zona de confluência, durante a Idade Média, das técnicas e interesses europeus do Mediterraneo e do Mar do Norte, que se efectivaram novos meios para enfrentar o oceano Atlantico, de cuja acção resultaram largos benefícios para a Marinha Mercante de todas as nações, e acrescentou que não se julgue que as ideias de expansão e descoberta, haviam alcançado, desde o início, o favor de muitos. Pelo contrário a expansão desenrolou-se quase sempre em debate que se manteve sempre aberto (e que, sob certos aspectos, ainda hoje assim se conserva). Desse debate encontramos nós eco, tanto nos «Lusíadas», como nas altas esferas da governação: logo a seguir á conquista de Ceuta discute-se se esta praça, depois de conquistada, deve ou não ser abandonada. Surge na carta do Infante D. Pedro, duque de Coimbra, dirigida a D. Duarte a respeito da expansão africana, dizendo dos votos das Cortes de Lisboa a respeito da libertação do Infante D. Fernando, preso depois do desastre de Tanger. Ecos soltos de uma polémica a respeito da expansão portuguesa sobre a qual os contemporaneos estavam, muito naturalmente, divididos, sem estarem esclarecidos.

«E' também dentro deste debate — prosseguiu o sr. dr José Prazeres — que se deve moldar a figura do Infante D. Henrique. Ou na sua acção, ainda quando distante, ou com a sua presença efectiva, o foco de cultura e informação geográfica constituída pela sua «Corte», mantinha, para além das alterações governativas, a unidade de acção.

«A acção do Infante — terminou o orador —, se foi eminentemente nacional, quer pelo seu campo de acção, quer pelo conjunto dos participantes, quer pela imediatidade dos objectivos e realização, é também europeia pela confluência e variedade dos recursos técnicos acumulados, pelo interesse geral dos objectivos pretendidos e pela profundidade e amplitude das consequências que da sua acção advieram».

A palestra do sr. dr. José Prazeres foi seguida de um debate sobre prolemas marítimos da navegação, tendo vários participantes emitido sugestões relativas á importancia de mercados de fretes, de vapores de carreira e negócios gerais de carga.

Ao fim da tarde, e acompanhados pelos srs. comodoro Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e Rui Maurício Correia Henriques (Seisal), os presidentes e vice-presidentes das delegações foram apresentar cumprimentos, no Palácio de Belém, ao Presidente da Republica.

Os participantes na Conferência vão amanhã em digressão á Costa do Sol.

Aprenda a língua inglesa pela Televisão

— um programa curioso com a colaboração do «Diário de Lisboa»

O Governo norte-americano, em colaboração com o British Council, está a pôr em prática, em muitos países da Europa, das Américas Central e do Sul e do Extremo-Oriente, incluindo o Japão, um interessante programa subordinado ao título «Aprenda a língua inglesa pela Televisão».

Consultada sobre essa iniciativa, a Rádiotelevisão Portuguesa deu o seu melhor acordo a colaborar neste curioso processo de divulgação da língua inglesa entre os portugueses.

Por seu turno o «Diário de Lisboa», indo ao encontro do interesse que este programa tem despertado, dá a sua colaboração a este programa publicando aos domingos, terças e quintas-feiras (véspera das lições na TV) o vocabulário que preencherá, cada uma dessas lições.

O «Diário de Lisboa» começará, assim, no seu numero de domingo próximo, a publicar o vocabulário das referidas lições.

O II ENCONTRO NACIONAL
de Diplomados Católicos principia na quinta-feira em Lisboa

Principia na quinta-feira, em Lisboa, o II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos da L. U. C. e da L. U. C. F. O tema deste encontro é o seguinte: Perspectivas cristãs do desenvolvimento económico.

O primeiro encontro efectuou-se e tratou dos problemas da família em Portugal.

A primeira fase deste encontro traduziu-se pelo envio a 1500 diplomados de comunicações de valor á luz da doutrina católica. Esta segunda fase vai desenrolar-se na discussão de várias teses na sexta-feira á noite, sábado e domingo. Nessa discussão devem participar cerca de mil diplomados católicos, sendo algumas delas apresentadas por professores universitários. Entre outras, o investimento produtivo, a utilização da riqueza, os problemas do emprego, o desenvolvimento urbano, serão tratados.

As reuniões efectuam-se na igreja de S. João de Brito, em Alvalade. A par das sessões, há cerimónias religiosas várias, sendo a sessão de encerramento presidida pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Foi sepultado em Cascais
o infortunado fotógrafo que deu a vida para salvar os turistas na Boca do Inferno

Da igreja paroquial de Cascais para o cemitério local, saiu, esta manhã, o funeral do sr. António Silva, conhecido fotógrafo, que perdeu a vida quando, abnegadamente, tentava salvar os infortunados turistas que anteontem, á tarde, foram arrebatados pelo mar na Boca do Inferno. No trágico acidente pereceram, como dissemos, cinco dos turistas que, imprevidentemente, se expuseram ao perigo, três dos quais ainda não apareceram, apesar das insistentes pesquisas, aguardando-se que os corpos dêem á costa em qualquer ponto do litoral, e são o dr. Ernest Liphart, advogado em Innsbruch (Áustria); o motorista francês Henri Ingnet, de Belleville-sur-Saône, e Johanes Klaassen, de Diesbach-Suíça.

O corpo do desditoso fotógrafo, popularmente conhecido por «António Retratista», estava, desde o fim da tarde de ontem, naquela igreja para onde fora trasladado do Instituto de Medicina Legal, depois da autópsia.

Durante a noite e parte da manhã o corpo foi velado pela família e amigos.

A excursão prosseguiu viagem e preparam-se os funerais dos dois infelizes turistas

Ás 13 e 30 partiu de Lisboa, o grupo de excursionistas, austríacos, alemães, suíços e italianos, que veio ao nosso País em excursão organizada por uma agência de viagens de Zurich e da qual faziam parte as vítimas do trágico acidente.

Foi resolvido prosseguir na excursão, posta de parte a ideia inicial do imediato regresso ao ponto de partida.

Os corpos dos dois infelizes, que foram recolhidos, dr. Ernest H. Buschheck, austríaco, director da excursão, e Jacob Bokker, holandês, residente na Suíça, continuam no Instituto de Medicina Legal, onde foram autopsiados.

Preparam-se agora os funerais e, para isso, a Agência Magno, encarregada dos mesmos, já ontem retirou daquele Instituto as respectivas certidões de óbito.

Hoje, são esperados em Lisboa, por via aérea, a viuva do dr. Ernest Buschheck e o irmão de Jacob Bokker.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES
Avenida Almirante Reis, 12
LISBOA
Continua amanhã, ás 21 e 30 prefixas a Assembleia Geral ordinária, iniciada em 9 do corrente.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O ministro brasileiro (X) no Aeroporto da Portela

O ministro do Comércio do Governo brasileiro pede aos Portugueses que não se inquietem com o futuro do Brasil

Passou esta manhã por Lisboa uma das figuras de maior prestígio da actual política brasileira e um dos mais directos colaboradores do Presidente João Goulart, o ministro do Comércio e Industria, dr. António Balbino, que chefia a delegação do Brasil á próxima conferência do G.A.T.T.

O dr. António Balbino vai defender naquela reunião a tese da reforma dos princípios daquele organismo adaptando-os á actual situação do comércio internacional através de três medidas principais: necessidade de discriminação comercial através da criação de taxas especiais, de acordo com as características de cada país; estudo para obtenção de maior acesso aos mercados e exame das taxas internas de cada país.

No Aeroporto, o dr. António Balbino foi recebido por diversas individualidades, entre as quais o sr. dr. Nuno Lorena, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixador Negrão de Lima.

Falando á Imprensa, o dr. António Balbino disse que ia defender em Genebra as teses brasileiras já citadas, principalmente no sentido de solicitar uma colaboração mais intensa de todos os países, para que a conferência que se seguirá de desenvolvimento do comércio tenha o maior êxito possível. E acrescentou:

— O Brasil está numa fase, do ponto de vista financeiro, que é uma luta para a estabilização da sua moeda. É, sobretudo, uma luta contra a inflação. Isso exige sacrifício e disciplina, mas eu acredito que o meu Governo, com o plano trienal que tem em execução, sairá relativamente a contento dos seus pesados encargos. Evidentemente, para que isso seja possível, temos uma série de objectivos a cumprir, e cabe-me pricipalmente, como ministro da Industria e do Comércio, dirigir a política industrial e comercial que nesta hora está toda voltada para melhorar as nossas condições de intercambio com todos os países do Mundo, mas em especial com aqueles a que estamos mais vinculados por laços tradicionais — e entre esses tem a prioridade Portugal.

«Creio que nesse sentido — continuou aquele político — o esforço que se está a desenvolver é promissor, e tudo depende de nós, para fortalecer ainda mais a linha desse intercambio que será sempre seguida com a maior boa vontade. Sei que os portugueses encaram com certa inquietação os problemas do meu país, a propósito da reforma agrária. Sai do Brasil, deixando realmente esse assunto um tanto em ebulição — ebulição essa, no entanto, quase característica dos brasileiros, sem nenhum risco de vir a alterar a ordem publica e sem que o debate das duas teses permita ainda vislumbrar sequer a perspectiva de qualquer solução de carácter revolucionário. Há, no entanto, um antagonismo muito vivo entre os que defendem a reforma agrária e os que não pretendem a alteração da Constituição para essa mesma reforma.

E prosseguiu:

— Não é propriamente a proposta da reforma agrária que tem criado desentendimentos, porque num país com a extensão do nosso, em que há massas de camponeses que vivem em situação de relativa penuria, temos o dever de encarar esse progresso, sob o aspecto social e económico, com realismo, e por isso todos entendem que a reforma agrária é imprescindível. O que separa as fortes correntes dos partidos democráticos é a necessidade de se adoptar a tese da reforma constitucional, especialmente no que diz respeito ao processo de indemnização, porque pela Constituição brasileira, a indemnização deve ser prévia.

Mais adiante, o dr. António Balbino acrescentou:

— Defendo a tese e o ponto de vista do Governo brasileiro da emenda á Constituição com o estabelecimento, não de critério especulativo, mas de critérios que permitam a efectivação das suas expropriações por meio de pagamentos em títulos. É uma tese viável e muito mais objectiva e mais de acordo com a realidade. Há divergências no meu próprio partido — o Partido Social Democrático. E isso porque um dos seus sectores mais importantes é partidário de que se não deve tocar na Constituição.

«Evidentemente que no actual momento da vida brasileira, todos esses debates são muito avivados pelo tom polémico, e talvez um tanto passional, com que essas reformas estão sendo encaradas. Estou absolutamente seguro de que, dentro dos processos democráticos — o Brasil é uma legítima e autêntica democracia — havemos de encontrar a solução adequada para mais esta dificuldade. Como homem de Governo, muito mais habituado com as dificuldades do que com as facilidades, estou seguro de poder transmitir a todos os meus amigos de Portugal que não se inquietem quanto ao destino do nosso país, porque os nossos problemas, apesar dos obstáculos e sacrifícios que a sua solução exige, hão-de ser devidamente resolvidos a contento, num ambiente de tranquilidade e cordialidade, que são as características da nossa vida».

A terminar, e referindo-se ás relações comerciais entre o Brasil e Portugal, o ministro disse acreditar que nesse campo muito mais se pode fazer do que aquilo que já se encontra feito, especialmente nas relações entre o seu país e o Ultramar português.

— Acredito — afirmou — que, na realidade, encontraremos motivos que permitam alcançar grandes êxitos, mas temos de recorrer também á nossa imaginação para darmos origem a essas oportunidades.

O lançamento em órbita do cosmonauta norte-americano Gordon Cooper

(Continuação da 1.ª página)

e pelos cosmonautas Deke Slayton e Walter Schirra. Porém nem um só peixe mordeu a isca.

O PROGRAMA DO COSMONAUTA

As operações de contagem decrescente para o lançamento de Gordon Cooper no espaço, estão a decorrer normalmente. A's 9 horas T. M. G., a hora «H» era: menos 150 minutos.

Entretanto Gordon Cooper entrou na cápsula, encontrando-se a postos no assento de espuma de borracha. Procedeu depois a nova verificação dos instrumentos de bordo.

Os técnicos desta base anunciaram que a contagem decrescente ia recomeçar de um momento para o outro. Nessa altura, será a hora «H» menos 140 minutos.

O tempo está magnífico e nota-se grande optimismo da parte dos responsáveis pelo lançamento.

Como ontem, Gordon Cooper foi acordado ás 7 e 50 T. M. G. pelo dr. Howard Minners, do centro espacial. Cerca de uma hora mais tarde, tomou o pequeno almoço na companhia dos camaradas Walter Schirra e Donald Slayton e do dr. Walter Williams, chefe das operações do projecto «Mercurio». O cosmonauta envergou depois o seu vestuário, procedendo-se á disposição de todos os instrumentos que transmitirão constantemente para Terra as indicações do seu estado físico enquanto girar em volta do Globo.

Ao entrar para o camião branco da N. A. S. A. que o levaria até ao foguetão, Cooper cumprimentou os jornalistas com um grande sorriso. — (F. P.).

SÃO BOAS AS CONDIÇÕES NO PACÍFICO

TOQUIO, 15 — Os serviços de meteorologia da Força Aérea norte-americana anunciaram que são boas as condições atmosféricas no Pacífico, na zona prevista para a descida da cápsula «Mercurio». Esta situação deve manter-se durante os próximos três dias.

Os aviões e navios encarregados de recuperar a cápsula e o astronauta continuam a postos, espalhados por uma vasta área, ou nas suas bases de Okinawa, Filipinas e Guão. — (A. N. I.).

O FATO ESPACIAL PODERÁ SALVAR A VIDA DOS ASTRONAUTAS

CHICAGO, 15 — O fato espacial poderá salvar a vida dos astronautas se durante o voo a cápsula sofrer uma ruptura e pressão — declarou num congresso médico nesta cidade o dr. Robert Mciver, que examinou o astronauta John Glenn, depois do seu regresso á Terra.

Mciver salientou que o fato espacial está dótado de um dispositivo que faz aumentar automáticamente a pressão interior, logo que diminua a pressão dentro da cabina.

Se o astronauta deixasse de estar submetido a qualquer pressão morreria porque todos os líquidos do corpo se evaporariam rápidamente. — (A. N. I.).

Imagem feliz de uma família: o astronauta americano, que foi hoje lançado em órbita, rodeado pela mulher e pelas suas duas filhas

A notícia do encontro entre Franco e Salazar causou surpresa em Madrid

MADRID, 15. — *(Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria).* — Mesmo até nos meios políticos madrilenos habitualmente mais bem informados, foi uma surpresa a notícia de que Franco e Salazar se encontravam, uma vez mais, reunidos perto da fronteira portuguesa. Não tardou, porém, que fosse possível saber-se de origem digna de crédito que o encontro se efectuava a convite do Chefe do Estado espanhol.

Evidentemente não foram revelados os assuntos que figuravam na agenda das conversações entre os dois estadistas, mas ninguém ignora que, na hora presente, muitos são os problemas do máximo interesse tanto para a Espanha como para Portugal. E entre esses problemas, situam-se, como os de maior grandeza, naturalmente, a posição dos países peninsulares relativamente á Comunidade Económica Europeia e á Associação Europeia de Comércio Livre, as relações de ambos com os Estados Undos, as negociações com Washington sobre a renovação dos acordos acerca das facilidades concedidas aos norte-americanos na base aérea portuguesa das Lajes e das bases que estes mantêm hoje em território espanhol, a conjura desencadeada de novo pelo comunismo internacional contra os Governos de Madrid e de Lisboa, a questão de Africa (onde a política de amizade com os países norte-africanos cria para a Espanha uma situação particularmente delicada) e, finalmente, a coordenação das atitudes portuguesa e espanhola, em face das pressões cada vez mais insistentes da O. N. U. para que os dois países peninsulares abdiquem da sua tradicional missão civilizadora no continente africano.

Como quer que seja, a lição que o Mundo terá de extrair do encontro de Mérida não pode ser senão uma: As duas nações peninsulares continuam, através dos seus estadistas, a enfrentar unidas as dificuldades que a ambas se lhes deparam na presente conjuntura internacional. E isto, se é muito para Portugal em hora tão difícil para os portugueses, é muito, também, para a Espanha num momento de tão viva transição como o actual. — (A. N. I.).

GEORGE O. REID
seguiu para a Austrália

Seguiu hoje para o seu país, por via aérea, George O. Reid, ministro do Trabalho da Austrália, que ontem se encontrou com o prof. Gonçalves de Proença.

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

Um tesouro de prata de interesse nacional

E' do maior interesse dar conhecimento ao publico que se encontra em exposição, na Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico) uma cruz gótica de prata do final do sec. XV com o punção da cidade de Lisboa, desde a Idade Média, evocativo da lenda da chegada do corpo de S. Vicente conduzido por dois corvos. E' um barco com as citadas armas de Lisboa, marca que foi reconhecida e autenticada pelos Ex.mos srs. dr. João Couto e prof. dr. Reynaldo dos Santos.

Como se trata de uma peça de bastante interesse nacional é justo que o próprio Estado deva possuir este maravilhoso tesouro para o Museu Nacional de Arte Antiga, que será uma das boas representações da ourivesaria portuguesa.

UMA DECLARAÇÃO
do Ministério do Comércio Espanhol, sobre o caso dos envenenamentos com bebidas alcoólicas

Com o pedido de publicação, a Embaixada de Espanha em Lisboa enviou-nos o seguinte ofício:

«Em face de alarmantes notícias sobre casos de envenenamentos ocorridos na Galiza por ingestão de bebidas fabricadas com álcool metílico, o Ministério do Comércio Espanhol enviou aos seus serviços no estrangeiro o seguinte telegrama:

«As autoridades sanitárias espanholas controlam perfeitamente a situação produzida por envenenamento produzido por bebidas alcoólicas na Galiza e, concretamente, um numero limitado de industrias culpadas. Por esse facto estão a ser processados os responsáveis pela utilização ilegal e fraudulenta de um produto cujo emprego está proibido, tal como noutros países onde também se deram casos de fraude similares».

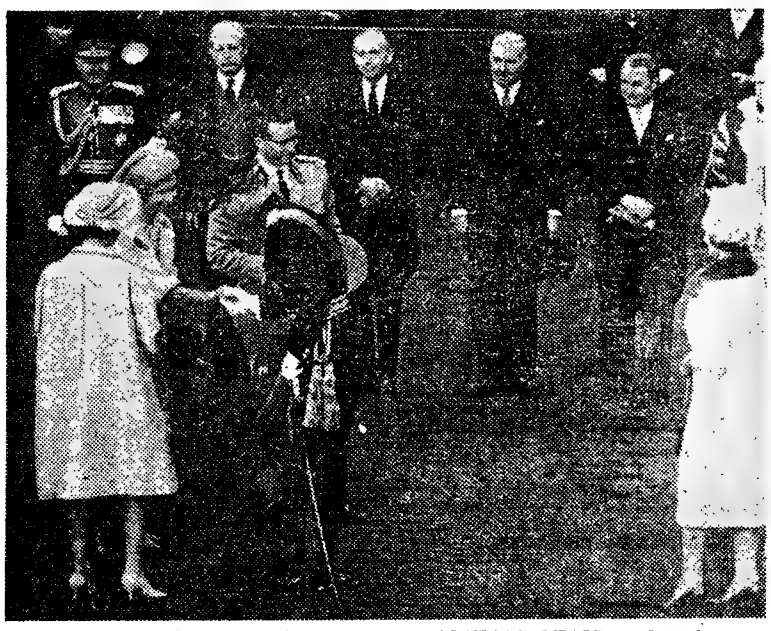
A cidade de Luanda vista por um jornalista estrangeiro

LUANDA, 15 — por Peter Knox da U.P.I. — O vento das mudanças terá de soprar com muita força para desalojar os portugueses de Angola. A impressão que a capital de Angola dá ao visitante é de que não foi construída pelos portugueses durante 400 anos para ser abandonada de animo leve.

Portugal está a ser submetido a pressão nas Nações Unidas pelos países afro-asiáticos para que abandone o território e o entregue aos africanos.

Luanda com os seus «arranha-céus» e modernos edifícios de apartamentos, incluindo alguns novos em construção, parece desafiar essa ideia. — (A.N.I.)

A RAINHA ISABEL DA INGLATERRA OFERECEU ONTEM UM BANQUETE AOS SOBERANOS DA BÉLGICA



ENCONTRO SORRIDENTE DE DUAS FAMÍLIAS REAIS — Os reis dos belgas são recebidos pela soberana britanica e pelo príncipe Filipe, á sua chegada, ontem, a Londres. Ligadas por laços de parentesco e de amizade as duas famílias simbolizam a amizade anglo-belga. Ao fundo, o primeiro-ministro, o ministro dos Negócios Estrangeiros e outros membros do Governo britanico

LONDRES, 15 — No grande salão de baile do Palácio de Buckingham, a rainha Isabel e o príncipe Filipe ofereceram ontem um jântar aos reis dos belgas. A soberana britânica, vestida de cetim branco bordado a oiro e com o grã-cordão da Ordem de Leopoldo que o rei Balduino lhe entregara pouco antes, presidiu ao banquete que reuniu 160 convivas.

Aos brindes, a rainha Isabel II lembrou as relações de família entre as duas casas reais e as relações, ainda mais antigas, «económicas, políticas, militares e artísticas», entre a Grã-Bretanha e as cidades flamengas que hoje fazem parte da Bélgica. «Os nossos destinos, prosseguiu, caminharam a par, na guerra como na paz. Protegida pelo mar, a Grã-Bretanha não conhece invasão há 900 anos e até agora foi poupada á destruição. Em contrapartida, a Bélgica viu muitos exércitos devastando o seu território.

Congratulou-se com a prosperidade belga, nascida da «existência da família europeia, origem de força e de vitalidade decorrentes de um património e de uma paixão comum pela liberdade individual... Esta situação não deve englobar unicamente a Europa, mas as nações que precisam do auxílio europeu para vencerem as dificuldades económicas e sociais que embaraçam o seu progresso». A tarefa concluiu a soberana, requer «espírito de harmonia, tolerância e respeito mutuo, qualidades que a Bélgica e a Grã-Bretanha têm em comum».

Depois de agradecer á rainha Isabel a recepção calorosa reservada á rainha Fabiola e a ele mesmo, o rei Balduino prestou homenagem á Grã-Bretanha e ás suas instituições seculares que lhe permitiram, a seguir á guerra, «empreender o restabelecimento da sua industria e preparar a transição entre a democracia política e a democracia económica e social». Ao mesmo tempo, empreendendo a descolonização dos seus territórios ultramarinos, «A Grã-Bretanha — acrescentou o rei dos belgas — mostrou-se capaz de se adaptar a circunstancias novas, preservando relações de amizade com esses territórios que se tornaram países soberanos». — (F. P.).

O ministro da Saúde ofereceu em Genebra um jantar a personalidades portuguesas e estrangeiras

GENEBRA, 15 — O ministro da Saude e Assistência de Portugal, prof. dr. Pedro Soares Martinez, chefe da delegação do seu país á XVI Assembleia da Organização Mundial de Saude, e sua esposa, ofereceram nesta cidade um jantar a que estiveram presentes diversas personalidades portuguesas e estrangeiras.

Entre os seus convidados contavam-se a subsecretária de Estado da Saude da Indonésia e esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros indonésia, sr.ª Subandrio; os subsecretários de Estado da Saude da Turquia e das Filipinas, drs. Fisek e Catmaitan, com as esposas; o padre Henry de Riedmatten, observador da Santa Sé junto da Organização; os directores-gerais de Saude do Paquestão e de Portugal, drs. Haque e Augusto Travassos; a sr.ª de António de Cértima, o cônsul-geral de Portugal em Paris, dr. Coelho Lopes; dr. Alcambar Pereira e esposa; e dr. Francisco Pinto Balsemão.

O ministro Soares Martinez brindou pelas prosperidades dos países cujos representantes participaram no jantar, formulando votos por que as relações entre os mesmos países e Portugal se mantenham sempre amistosas, como até agora, e cada vez mais estreitas. — (E.).

Esmagado pelo tractor com que trabalhava

ESTREMOZ, 15. — Ontem, á tarde, o sr. Laurentino José Fernandes, de 40 anos, casado, andava a lavrar com um tractor nas propriedades do sr. João Faiana da Costa Tavares, situados no «Sítio do Mares». Num declive acentuado, em circunstancias que se ignoram, o tractor voltou-se e esmagou o respectivo condutor, que deve ter tido morte imediata.

Ninguém deu pelo acidente. E só pelas 21 horas, quando deram pela sua falta, foram encontrar o corpo, quasé irreconhecível, sob a máquina voltada.

A vítima, que deixa filhos, era muito estimada nesta região.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia—As 5.as feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

Vai ser tentada em breve nos E.U.A. a transplantação de pulmões humanos

DENVER (Estados Unidos), 15 — O dr. Watts Webb, cirurgião da Universidade de Mississippi, declarou hoje que a primeira transplantação de pulmões humanos será tentada dentro de quatro meses.

O dr. Webb acrescentou que ele e os outros dois cirurgiões efectuaram já, com êxito total, 150 transplantações de pulmões entre cães e que o processo técnico foi de tal maneira desenvolvido, que são agora razoávelmente boas as perspectivas de se obter igual êxito na transplantação de pulmões entre seres humanos.

O dr. Watts Weeb, que assiste á 59.ª convenção anual da Associação Nacional da Tuberculose, que decorre em Denver, afirmou que a operação entre seres humanos esteve para ser feita há três meses, em Jaceson, no Mississipi, a qual foi no entanto impedida por problemas de ordem legal. — (A. N. I.).

O general Mobutu vai aos E. U. A.

LEOPOLDVILLE, 15 — O general Mobutu, comandante-chefe do Exército nacional congolês, parte para os Estados Unidos no próximo dia 19, a fim de iniciar uma visita de 12 dias, a convite do chefe do Estado-Maior das forças norte-americanas — soube-se hoje em Leopoldville.

Mobutu afirmou que esta visita estava prevista há algum tempo e que durante ela não terá conversações militares, se bem que estejam previstos contactos no Pentágono.

Após a sua estadia nos Estados Unidos, Mobutu irá ao Canadá, onde será recebido oficialmente, durante uma semana. — (F. P.)

Na reunião de amanhã em Genebra será a própria sobrevivência do G. A. T. T. que estará em jogo

— afirma-se em círculos autorizados da capital britânica

LONDRES, 15 — A conferência dos ministros do Comércio da Comunidade Britanica que esteve aqui reunida durante dois dias, mostrou claramente que é o próprio futuro do G.A.T.T. que estará em causa, em Genebra, quando da negociação do «round Kennedy» — afirma-se em círculos autorizados.

Dedicada principalmente aos preparativos daquela negociação, a reunião do Commonwealth deu efectivamente motivo a críticas acerbas ao G.A.T.T., por parte dos novos Estados independentes, a que se juntaram em certa medida, os países temperados, produtores de géneros agrícolas, como a Austrália e a Nova Zelandia. Todos alegaram que o G.A.T.T. se preocupou demasiadamente até agora com os interesses dos países mais industrializados, nada fazendo para liberalizar o comércio mundial dos produtos agrícolas e das matérias primas. Alguns países, entre os que ascenderam ultimamente á independência, teriam preferido, portanto, que a negociação sobre os meios de favorecer a expansão do comércio mundial fosse reservada, de preferência ao G.A.T.T., á grande conferência comercial das Nações Unidas, convocada para 1964.

Mas a Grã-Bretanha, apoiada pelos domínios mais antigos, lembrou que a conferência da O.N.U. poderá ser explorada com fins políticos, e que seria, portanto, conveniente tentar, préviamente, melhorar o G.A.T.T., sobretudo em vantagem dos países subdesenvolvidos.

A AJUDA AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

A conferência que se reune amanhã em Genebra começará precisamente pela discussão dos meios de ajudar eficientemente os países subdesenvolvidos. Nas delegações «descontentes» da Comunidade Britanica afirma-se, porém, que se a discussão não levar á um «tratamento equitativo» daqueles países (que estão agora em maioria na Organização), as restantes deliberações serão votadas ao malogro. Será, portanto — acrescentam — a «derradeira oportunidade» oferecida ao G.A.T.T.

Afora esta questão, os resultados da conferência dos ministros do Comércio resumem-se assim: *a)* Redução linear de 50 por cento das pautas aduaneiras — na realidade, apenas a Grã-Bretanha se mostrou inteiramente favorável a esta proposta. Os outros participantes subordinaram a sua aceitação ás compensações oferecidas no plano dos produtos agrícolas, das matérias-primas e, também, dos produtos das industrias nascentes dos países subdesenvolvidos, como as conservas. *b)* Preferência imperial: nenhum dos participantes fez votos por que ela seja reforçada. A redução das pautas aduaneiras deve, pelo contrário, abalá-la, mas ficou assente, como diz a nota final, que este enfraquecimento será estudado em função das «compensações» oferecidas. De resto, os participantes concordaram em que os direitos alfandegários são hoje, de modo geral, menos importantes que as outras restrições que dificultam o comércio.

Por ultimo, no capítulo da lavoura, a Grã-Bretanha declarou-se pronta, pela sua parte, a colaborar nos trabalhos das comissões do G.A.T.T. para os cereais e as carnes, que devem ser reactivadas á margem do «round Kennedy». Mas a delegação britanica lembrou que lhe cumpre proteger a sua comunidade agrícola e não poderia aceitar um sistema que provocasse o aumento do custo dos produtos agrícolas como, de resto, os das outras matérias-primas a níveis susceptíveis de encorajar ainda mais uma produção já excedentária. — (F. P.)

A Síria e o Iraque desejam a unidade árabe sem submissão a Nasser

BEIRUTH, 15 — Dentro de 48 horas, o presidente Nasser estará de novo no Cairo, facto que prende a atenção de todos os observadores políticos do mundo árabe. Nem no próprio Cairo se tenta já ocultar que o chefe da R. A. U. se ocupará em primeiro lugar da dupla crise que, na sua ausência, opôs o Partido Baas aos Unionistas Nasserianos da Siria e do Iraque.

O jornal «Al Ahram», orgão oficioso do Governo da R. A. U., lembrou hoje em termos quase brutais que «o Governo da R. A. U. lamentava a degenerescência da revolução síria, que se transformou numa tomada do poder por militares filiados no Partido Baas». E acrescentava: «O Cairo não está disposto a aceitar que o Baas usurpe a revolução síria... Deve ser o próprio povo sírio a decidir se lhe convém aceitar essa usurpação ou modificar a situação». O jornal não esconde que, se o povo sírio não reagisse, «o facto constituiria um duro golpe no pacto da unidade».

E' isso precisamente o que se nega da maneira mais formal em Damasco. O presidente do conselho, Salah Bitar, confirmou numa declação á Imprensa que «se faria tudo para preparar a união dos três países — Síria, Egipto e Iraque — no quadro previsto pelos acordos celebrados no Cairo, em 17 de Abril passado, para a fundação da União Federal». Em Damasco um ministério especial foi encarregado «dos assuntos da unidade árabe».

No Iraque também o general Ahmed Hassan Al Bark remodelou o seu ministério, demitindo os dois unionistas nasserianos que haviam tentado provocar uma crise análoga á da Síria. Também aí o presidente Nasser encontrará o Partido Baas consolidado, o que constitui para o chefe egipcio o nó do problema.

Actuando paralelamente e ajudando-se mutuamente, a Síria e o Iraque proclamam mais do que nunca a sua vontade de fazer a união árabe, a começar por uma federação com o Egipto. Os governos de Bagdad e de Damasco pedem apenas que nessa federação cada Estado tenha o sentimento e a garantia de não se encontrar submetido a um neo-imperialismo nasseriano que exerça uma ditadura sobre todos os países árabes unidos.

O presidene Nasser, por seu turno, exige aquilo que considera uma garantia indispensável para a solidez da futura federação: uma unidade total dos domínios da política, da economia e da defesa. Essa unidade não pode conceber se sem um dirigente unico. Assim, pede que lhe reconheçam amplos poderes sobre todas as províncias da federação árabe. — (R. P.).

Vão realizar-se em Espanha eleições sindicais

MADRID, 15 — Vai realizar-se uma série de eleições sindicais, em que tomarão parte 12 milhões e meio de espanhóis — anunciou o ministro-secretário-geral do Movimento, José Soliz Ruiz, em conferência de Imprensa realizada a noite passada.

As eleições, que se iniciam no próximo mês, devem prolongar-se em fases sucessivas, até meados de Novembro, visando a escolha de representantes locais, regionais e nacionais.

Embora não se trate das primeiras eleições sindicais em Espanha, os postos directivos dos sindicatos têm sido habitualmente considerados cargos de nomeação, e o novo sistema vai dar muito maior influência ao movimento na orientação da vida publica espanhola.

Ao anunciar o plano aos jornalistas, o ministro Soliz Ruiz declarou que o propusera e advogara por desejar «que os trabalhadores tivessem maior participação política no Governo da nação».

Os postos para que vão ser eleitos outros tantos candidatos são em numero de 400 mil em todo o país. Os trabalhadores terão, assim, muito maior influência na orientação sindical e, por consequência, uma voz activa no Governo, especialmente no que respeita á política interna do país. — (A.N.I.)

CONFERÊNCIAS

Do escritor Antunes da Silva, em Grândola

GRÂNDOLA, 15 — No domingo, ás 21 e 45, no salão de festas da Sociedade Musical Fraternidade Operária de Grândola, haverá um sarau, durante o qual o conhecido romancista alentejano Antunes da Silva fará uma conferência intitulada «A minha experiência de escritor», que é aguardada com invulgar interesse.

Às 14 horas a banda de musica percorrerá as principais ruas da vila, e ás 18 dará um concerto no Jardim Dr Julio do Rosário Costa.

Nos «Amigos de Lisboa»

A publicista sr.ª D. Maria Cabedo Cardoso profere amanhã, pelas 22 horas, a sua anunciada conferência sobre «Uma valiosa capela desconhecida do grande publico», no salão dos «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º Esta conferência é ilustrada com projecções.

O PUGILISTA EDER JOFRE

defende o seu título

MANILA, 15 — O pugilista brasileiro Eder Jofre, campeão mundial dos leves, defronta no sábado á noite, nesta cidade, o filipino Johnny Jamito, num combate para a defesa do título.

Jofre nunca até agora foi batido, nos 47 combates profissionais já efectuados e obteve 44 vitórias e 3 empates. — (A.N.I.)

LOCAIS DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com
RAPIDEZ
CONFORTO
HORAS CERTAS
e economia

Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25 %. Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2472020

AOS SENHORES INDUSTRIAIS DE FIAÇÃO E TECIDOS

VILA FRANCA DE XIRA

Fábrica de Fiação Nacional de lãs — Máquinas industriais

LEILÃO JUDICIAL

DIA 20, PELAS 16 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 4.ª Vara Cível de Lisboa nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, contra a firma acima referida, serão postas em praça, na Rua Curado, n.º 11, as seguintes máquinas:

Gills Saint Alsacienne de 2 cabeças; Gills Gnome Rhone de 3 cabeças, ambas com motor eléctrico; Estiradores Saint Alsacienne c/ 4 — 6 — 8 — 10 — 14 — 18 e 36 cabeças, todas com motor eléctrico; 3 Selfactings St. Alsacienne de 600 fusos cada, com motores eléctricos; 2 contínuos Hamel e Omsca de 200 e 400 fusos respectivamente, com motores eléctricos; 2 ajuntadeiras de 70 cabeças cada com motores; 2 torcedores Hamel com 100 e 240 fusos respectivamente e motores; 2 meadeiras sendo uma nacional e outra Hamel com 40 e 96 fusos e respectivos motores; 2 Molineuses Ryo Cateau com 100 e 120 fusos e respectivos motores; 10 aparelhos de tingir em aço inox. com capacidade para 100 — 50 — 35 — 25 — 20 — 15 — 10 e 5 quilos; Um aparelho de branquear fio em aço inox., com 2 tinas; 1 Hidro extractor em ferro e aço inox.; 1 alisador Shennes; 1 caldeira de 8 kg. de pressão; 2 tornos com 4 e 1,60 mt. entre pontos; 1 alvará n.º 20 183 — 2.ª classe D. G. I. — 1.ª Repartição.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23, 1.º — LISBOA — Telef. 45934

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA» 28 de Maio ás 18 horas	Leixões, S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«MOÇAMBIQUE» 28 de Maio ás 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«MOÇÂMEDES» 8 de Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«Príncipe Perfeito» 12 de Junho ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«QUANZA» 15 Junho ás 12 horas	Luanda, Lobito e Moçamedes.
«S. THOMÉ» 16 de Junho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, P. Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» 21 de Maio ás 18 horas	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Dili, Hong-Kong e Macau.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026 PORTO: Rua Infante D Henrique, 63. T 22438 e 22439

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA», a 25/5/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/63 e para CABO VERDE a 23/5/63. Carga Frigorífica a 24/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/5/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO», a 10/6/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6/63 e para CABO VERDE a 7/6/63. Carga Frigorífica a 8/6/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/6/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63 Em LISBOA só para MATADI, a 5/6/63 N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/6/63 a 21/6/63. Em LISBOA, só para MATADI a 26/6/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 11/6/63 a 16/6/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARVALHO» a 16/5/63. Carrega em LISBOA a 16/5 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COVILHÃ» a 24/5/63. Carrega em LISBOA de 23/5 a 24/5

LEILÃO

de uma valiosa colecção de

PINTURAS PORTUGUESAS ANTIGAS E CONTEMPORÂNEAS

AMANHÃ, 5.ª-FEIRA, A'S 21 HORAS, nos Salões de Vendas da Rua Luz Soriano, 53-1.º (antigo Palácio Ficalho) proceder-se-á á almoeda de uma valiosa colecção de quadros a óleo, aguarelas, desenhos, etc., de consagrados artistas portugueses.

O CATÁLOGO foi já enviado aos nossos habituais clientes.

EXPOSIÇÃO — HOJE E AMANHÃ, DAS 17 ÀS 19 HORAS

Organização da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Telefone 321312 — LISBOA

ESTORIL

Estelina Marques dos Santos Neves

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que, amanhã, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja de Santo António do Estoril, será rezada missa pelo seu eterno descanso agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

ARTES PLÁSTICAS

As paisagens e aguarelas de Áurea Maria, na S. N. B. A.

Ainda há pintores na nossa terra e sensibilidades que sabem traduzir a cor e a beleza das formas que têm á sua frente sem que para isso tenham de deformar a realidade clara. E que luminosidade se encontra nos quadros bem estruturados, bem desenhados e harmoniosos de Áurea Maria, agora naquele escondido primeiro andar da S. N. B. A., de que os artistas parecem fugir e que dá ao visitante uma sensação agradável de solidão bem propícia a momentos de contemplação admirativa.

A exposição de Áurea Maria foi inaugurada com solenidade e com um público inusitado. Mal se podia romper. Aqui e além, por entre os visitantes empertigados, divisava-se uma estranha e clara luz de paisagem; além, quando um diplomata se afastava, era uma bela rua que aparecia retratada com fidelidade e beleza; depois, se adregava ficarmos em frente a uma aguarela, era como se o Roque Gameiro tivesse ressuscitado. A gente era muita, a sala é pequena e a beleza dos quadros pendurados das paredes não se compadece com a multidão. Muito difícil é concentrar-se numa paisagem ou numa figura, quando temos figuras vivas e conversas fiadas, a nosso lado.

Mas há que ver a pintura de Áurea Maria, sob um sol caricioso de manhã clara ou de tarde dolente, para se ver que ainda há pintores em Portugal e que nem todas as sensibilidades se deformaram e retorceram á procura de elementos imaginativos que sirvam para a Arte, quando de facto os motivos estão á nossa frente, a qualquer hora do dia.

Áurea Maria não é nome que apareça inesperadamente, sem apresentações ou credenciais. Não é. Na ultima exposição dos Aguarelistas portugueses, ela comparecia com algumas obras que eram do melhor do salão. A sua presença foi sobremodo apreciada e nela se concentram algumas das grandes esperanças da pintura a óleo ou a aguarela daqueles que ainda se importam com coisas destas como sejam as da beleza plástica...

O talento de Áurea Maria Pereira Martins, que no Rio de Janeiro nasceu, de pais portugueses, e portugueses seriam também se tivessem nascido do outro lado do Atlantico, já que a margem do mar oceano não serve de fronteira divisória, apresenta-se desta vez sob várias facetas. Óleos, aguarelas e encadernações. A modalidade é diferente, a Arte é a mesma. Os seus óleos dão-nos aspectos vários do Rio de Janeiro, de S. João del Rey, de Tiradentes, do Salvador.

Começando por aquelas ruas pacatas, luminosas e bem ordenadas do Brasil, que poderiam ser as de qualquer cidadezinha provinciana portuguesa, Áurea Maria soube-as representar com uma harmonia rara e um encanto admirável. E' a «Rua da Misericórdia», é a «Rua da Igreja», é «Sòzinho na Estrada», é a «Rua da Matriz». Esta, por exemplo, poderia ser muito bem a de qualquer vila dos arrabaldes de Lisboa. A luminosidade clara marca esses óleos de Áurea Maria. Movimentação encontramos em «Dia de Feira», mancha linda e colorida. Outros óleos, porém, se nos apresentam com o sombreado de sacristia como convém a sacristias e igrejas. E em «Nave», do mosteiro de S. Bento, «Confessionário», de estranha beleza e contrastes, e «Prece», de um calor de sombras, Áurea Maria é a pintora de assuntos sacros, de velhos azulejos e talhas acastanhadas pelo tempo.

Mas o Brasil aparece-nos bem nitido em «Coqueiros», «Mulata» e nos aspectos dos cais e praias.

As aguarelas de Áurea Maria são do melhor que se realiza hoje, entre nós, no género. Parece ela ter aprendido a lição desse estranho mestre chamado Alberto de Sousa, e, antes, ainda Roque Gameiro. Não será preciso dizer mais nada sobre a capacidade de Áurea Maria na aguarela. Algumas das suas naturezas mortas são do melhor que se tem exposto nos ultimos tempos naquela sala. O «Tacho de Cobre», «Chaile Minhoto» e «Natureza Morta» bastariam para a firmar entre os nossos valores da aguarela.

Quanto ás encadernações, arte que também o é, elas representam um requinte e um derivativo. E' como que uma variação essa de revestir um livro com arte e beleza, condizendo com o recheio de sua prosa ou verso, a sua vestimenta.

Exposição para ver, apreciar e regaladamente se deter diante de algumas das obras, esta de Áurea Maria. — R. R.

Os juris para os prémios Calouste Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian deliberou substituir o Prémio Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia, instituído o ano passado e então atribuído pela primeira vez, por três prémios distintos para distinguir o melhor trabalho em cada uma dessas especialidades.

O de Estética, bienal, será atribuído só a partir do ano próximo. Os de Arqueologia e História da Arte, anuais, serão atribuídos já este ano, tal como o da Crítica de Arte, concedido pela primeira vez em 1962.

Já se encerrou o prazo para a recepção das obras destinadas aos prémios deste ano. Os juris que as vão julgar são constituídos da seguinte maneira:

Prémio Calouste Gulbenkian de Arqueologia: prof. Manuel Heleno, dr. José António Ferreira de Almeida, coronel Mário Cardoso, dr. João Bairrão Oleiro e dr. Jorge cão e Silva.

Prémio Calouste Gulbenkian de História da Arte: arq. Raul Lino, dr. Mário Tavares Chicó, dr. Jorge Pais da Silva, dr. Flórido de Vasconcelos e dr. João de Freitas Branco.

Prémio Calouste Gulbenkian de Crítica de Arte: prof. Delfim Santos, arq. Frederico George, dr. Armando Vieira Santos, dr. Adriano de Gusmão e dr. Mário Dionísio.

Nos termos dos regulamentos dos prémios, a presidência de estes juris será exercida, sem direito a voto, pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol abre no sábado

E' no sábado que se realiza a cerimónia de inauguração do Salão de Primavera que a Junta de Turismo da Costa do Sol promove este ano, á semelhança do que tem feito em anos anteriores.

O salão é constituído por obras de pintura, escultura, cerâmica, desenho e aguarela, estando nela representados os nossos mais conhecidos artistas plásticos

Exposição de Brasões de Armas de Terras Portuguesas

Na Academia Portuguesa de Ex-Libris, abre no sábado, ás 18 horas, uma exposição de Brasões de Armas de Terras Portuguesas.

Esses brasões pertencem á colecção do sr. Alberto Virgínio Baptista. A exposição estará patente todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas.

Encerra-se hoje a exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea

Encerra hoje ao publico a exposição de Gravura Portuguesa Contemporanea que tanto êxito tem obtido na S. N. B. A.

Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se uma sessão patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Essa sessão constará de leitura pelo actor Fernando Gusmão, de textos do mestre gravador contemporaneo S. W. Hayter, coordenados pelo pintor Julio Pomar e ilustrados com a projecção de diapositivos. A entrada é livre.

Linha de CASCAIS

O «RALLY» HÍPICO DO ESTORIL e a apresentação do Cavalo de Sela

Estão a despertar grande interesse, principalmente entre os apreciadores da modalidade, as duas provas hípicas que a Sociedade Estoril-Sol promove anualmente — o «Rallye» Hípico e a Apresentação do Cavalo de Sela.

Este ano, as datas escolhidas para a realização destas duas provas foram 18 e 19 do corrente, ou seja já nos próximos sábado e domingo. No primeiro daqueles dias decorrerá a prova de campo do IV «Rallye» Hípico «Estoril-Sol», que terminará no domingo com uma prova complementar, no Estoril, á qual se seguirá a V Apresentação do Cavalo de Sela, que conta já com a participação de cavalos dos nossos mais importantes criadores.

Para ambas as provas, que têm a colaboração da Federação Equestre Portuguesa, podem ainda fazer-se inscrições na Sociedade Hípica Portuguesa, em Lisboa, ou no Casino Estoril e na Piscina do Tamariz, no Estoril.

Um painel a fresco

para a Estação Agronómica Nacional

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai celebrar contrato com o pintor Joaquim da Costa Rebocho, para a execução, pela quantia de 75 contos, de um painel de pintura a fresco, com cerca de 15 metros quadrados, para o átrio do anfiteatro do edifício principal da Estação Agronómica Nacional.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Cães pastores do Arizona» e «Viagem a Paris» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21: «A minha verdadeira história» e «Selvagem como as montanhas» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Corpos e almas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Para além do amanhã» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Aven dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

AXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, 7 A., 5 (Monte Estoril). (Tel 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel 280170).

Os espectáculos oferecidos pelo Município à população da cidade

Para esta semana, incluem-se na série de espectáculos gratuitos oferecidos pela Camara Municipal á população da cidade menos favorecida de condições económicas, duas representações, uma das quais dedicada ás crianças de Santo Amaro. Haverá uma tarde cultural infantil, ás 18 horas, na Academia de Santo Amaro, com a colaboração dos pequenos artistas da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, sob a direcção de D. Adriana de Vecchi; e á noite, no Belém Clube, o grupo do Teatro de Ensaio, dirigido pelo artista João Sarabando, leva á cena o drama em três actos, «A calunia». A distribuição de bilhetes faz-se nas referidas colectividades.

EM 3 LINHAS

O dr. José Vicente Taveira da Silva Catalão e o sr. João Lopes Namorado foram reconduzidos nos cargos de presidentes das camaras municipais, respectivamente de Terras de Bouro e de Alter do Chão.

///

Está publicada a lista provisória dos candidatos ao concurso de habilitação para o lugar de aspirante do quadro privativo da Administração do 4.º Bairro de Lisboa.

///

O «Diário do Governo» publica a lista de antiguidades dos funcionários da Inspecção-Geral de Finanças referida a 31 de Dezembro de 1962.

///

Foi exonerado do cargo de director do Serviço de Material de Guerra e Tiro Naval, o capitão-de-mar-e-guerra Rogério de Almeida e Vasconcelos Pinto e nomeado para o mesmo cargo o capitão-de-mar-e-guerra Jaime Lopes.

///

O primeiro-tenente Eurico José Mattioli foi nomeado comandante da esquadrilha de lanchas de fiscalização da Guiné.

///

O sr. general Matos Maia, vice-chefe do Estado-Maior do Exército e director dos Serviços de Instrução, visitou o quartel de Infantaria 14, em Viseu.

///

Tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Campo Maior, respectivamente, os srs. eng.º José Luís da Gama Telo Rasquilha e Luís Manuel da Gama Minas.

///

Foram declaradas de utilidade publica urgente as expropriações necessárias para a realização do projecto de alargamento do Cais da Negra, melhoramento dos acessos ao vazadouro e ao cais, no porto da Praia, ilha Graciosa.

///

Foi dada por finda a comissão de serviço no cargo de governador de distrito na província de Angola ao tenente-coronel Carlos Eduardo Campelo de Andrade Bandeira de Lima.

///

O eng.º Bettencourt Fernandes Moreno, da Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar, foi nomeado director interino de Serviços Hidráulicos da mesma Direcção-Geral.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de professor do 9.º grupo do quadro dos liceus do Ultramar.

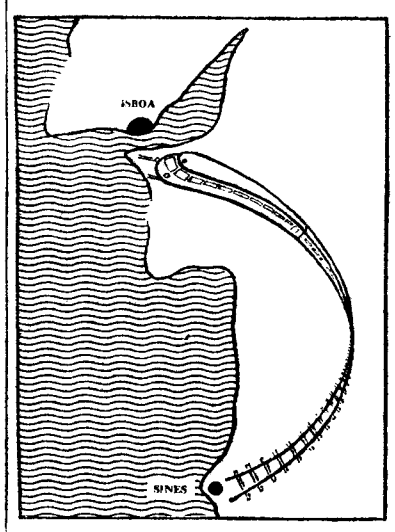
///

O dr. David Alfredo da Costa foi nomeado intendente da Pecuária de Bragança; e o dr José Maria da Silva Lobo foi nomeado director da Estação de Fomento Pecuário de Trás-os-Montes e Alto Douro e do posto zootécnico de Miranda do Douro, cumulativamente com as funções de intendente da Pecuária de Mirandela.

De Sines a Lisboa

ou vice-versa

em 4 horas



SERVIÇO DIRECTO DE AUTOMOTORAS LIGANDO SINES À CAPITAL

COMODIDADE
EFICIÊNCIA
ECONOMIA

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Fantasmas em Roma» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia 209 (Tel 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telefone 932485). *Confiança* - Avenida D. Nuno Alvares Pereira 15-A (Telef. 931149)

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda lote 4 (Telefone 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155). nia (Tel. 980058)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro, M A D (T 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

DAMAIA *Lemos* — R. de Goa (Tel 932121)

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Pede-se o favor, a quem presenciou o acidente ocorrido no dia 1 de Março de 1963, na Avenida da Republica, do lado da entrada do Metropolitano, em Entrecampos, no qual foi atropelado um rapaz de 22 anos, pela camioneta de carga com a matricula FG-25-04, o favor de comunicar para o telefone 388080.

CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

DIÁRIO escolar

Curso de aperfeiçoamento de práticas dos laboratórios de Física e Química do ensino técnico

Segundo o plano organizado pela Comissão de Reapetrechamento os laboratórios de Física e de Química do ensino técnico têm estado a receber material considerado indispensável á realização das aulas experimentais e trabalhos práticos daquelas matérias, tal como os respectivos programas preconizam.

É evidente que, dadas as importantes somas que o Estado investiu nesse material, haverá que procurar tirar da sua utilização o máximo rendimento na preparação dos alunos.

Admite-se, no entanto, que haja agentes de ensino que não se encontrem devidamente familiarizados com determinados tipos de aparelhos e, consequentemente, tenham dificuldade em os utilizar na prática das demonstrações.

Importa vencer esta dificuldade.

Com esse fim tomou a Direcção-Geral do Ensino Técnico a iniciativa de promover a organização, no termo do terceiro período escolar, de um curso intensivo de práticas de laboratório, que funcionará, sob a orientação dos professores-metodólogos, ou de outros designados para o efeito, nas escolas de Artes Decorativas Soares dos Reis, do Porto; Industrial e Comercial Brotero, de Coimbra; Comercial Patrício Prazeres, de Lisboa, e Industrial e Comercial de Faro, nas condições adiante indicadas.

Destina-se especialmente o curso aos professores provisórios e extraordinários dos 1.º e 4.º grupos, mas a sua frequência é facultada também ás restantes categorias, quer sejam efectivos, auxiliares ou agregados.

A todos deve ser lembrado o dever que lhes assiste de melhorarem a sua preparação científica e pedagógica. O interesse que manifestarem no aproveitamento desta oportunidade não poderá deixar de ser, de futuro, tomado em conta como índice de zelo profissional, como aliás, já se fez em relação a outros cursos que se realizaram com finalidade análoga.

A realização dos referidos cursos obedece ás condições seguintes:

1) Os cursos serão constituídos por uma série de sessões de aulas de demonstração e trabalhos práticos, iniciando-se no dia 18 de Junho e encerrando-se no dia 25. Em cada dia haverá duas sessões de trabalho, ás 10 e ás 15 horas.

2) Os professores inscritos deverão comparecer na escola que preferirem para a frequência do curso, ás 9 e 30 horas do dia 18.

3) A inscrição deverá ser individualmente comunicada ás mesmas escolas até ao dia 15 de Maio, e estas enviarão lista dos inscritos (indicando a sua categoria, escola onde prestam serviço e habilitação que possuem) até ao dia 1 de Junho, impreterívelmente.

4) Os professores deverão fazer-se acompanhar de:

a) credencial da escola onde exercerem o magistério, com indicação das disciplinas dos 1.º e 4.º grupos que tenham regido, com excepção da Matemática;

b) Indicação dos trabalhos práticos realizados nas turmas que tenham regido;

c) Indicação das dificuldades com que depararam na realização desses trabalhos e das razões por que não se efectuaram os demais que constam do respectivo programa.

5) Caso os professores inscritos não possam tomar parte em todas as reuniões de apuramento do terceiro período escolar, a fim de estarem presentes na escola na data indicada para iniciação dos cursos, serão dispensados de tais reuniões e entregarão aos presidentes dos conselhos das turmas em que não possam participar as propostas de classificação dos seus alunos, relativas a essas turmas.

A execução das teses do curso superior de Escultura

Alguns estudantes universitários escrevem-nos a aplaudir o que aqui dissemos sobre o problema das teses do curso superior de Escultura da Escola de Belas-Artes.

Solicitando sigilo sobre as suas identidades, o que demonstra a pouca confiança que têm pela Escola de Belas-Artes de Lisboa, explanam em longa carta algumas ideias que podem simplificar os seus estudos.

Entre elas avulta pelo seu interesse aquela que sugere ficarem já os finalistas universitários satisfeitos se fosse permitido que as suas teses para conclusão de curso fossem classificadas depois de executadas em barro, como aliás sucedia até há poucos anos, visto os estudantes não possuirem, de uma maneira geral, capacidade financeira para arcar com as enormes despesas (alguns milhares de escudos), que envolvem a formação em gesso dos trabalhos de escultura e que nada contribui afinal para a valorização das teses apresentadas.

TRIBUNAIS

Julgamento de uma serviçal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15 — Responde, amanhã, no tribunal colectivo desta comarca a serviçal Maria da Gama, que matou a filha com sete dias de nascida, num eucaliptal, á entrada desta vila, levando-a, depois, para Lisboa, numa pequena mala de mão e cujo cadáver foi encontrado no jardim da residência dos seus patrões no Estoril.

A Maria da Gama, que esteve em Coimbra e ali foi sujeita a rigoroso exame médico ás suas faculdades mentais, encontra-se, desde há dias, na cadeia desta comarca. O julgamento está a despertar muito interesse entre as populações dos lugares vizinhos, principalmente no de Carapinhal, terra da sua naturalidade, nos suburbios desta vila.

O dia de Santo Izidro (padroeiro da lavoura) foi assinalado com festas promovidas pela Junta de Colonização Interna

Promovidas pela Junta de Colonização Interna, realizaram-se hoje, várias festividades em louvor de Santo Isidro, padroeiro da lavoura.

Em todos os Centros de Colonização, bem como nas freguesias em que se localizam zonas de intervenção da Junta, o dia foi assinalado com a celebração de missas e a realização de outras solenidades.

Na freguesia de Santo Isidro de Pégões realizou-se a festa anual do padroeiro, iniciando-se as cerimónias religiosas com missa cantada na igreja paroquial. As festas foram abrilhantadas por uma banda de musica que deu um concerto e acompanhou a procissão que percorreu uma parte da freguesia.

Ás 15 horas efectuou-se a distribuição dos prémios com que são distinguidos os melhores casais agrícolas e os melhores lavradores.

Depois exibem-se grupos folclóricos locais e realiza-se um festival taurino na praça de touros de Pégões Velhos, com a participação de vários amadores.

A festa é encerrada com um serão recreativo, estando ainda, incluidos no programa diversas outras diversões.

Também nos nucleos de Colonização do Alvão, Barroso, Boalhosa, Gafanha, Martim-Rei e Milagres se efectuaram cerimónias religiosas.

Dizem os leitores...

Melhoramentos numa caixa de previdência

Enviou-nos o sr. Fernando Delgado a seguinte carta, que, a seguir, se reproduz:

«Como leitor assíduo do «Diário de Lisboa», tomo a liberdade de levar ao conhecimento de V. o seguinte facto:

«Foi aberto concurso para a instalação de ar condicionado central a montar na nova sede da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalomecanicos. As propostas apresentadas foram abertas no dia 9 do corrente e, o valor médio, oscila entre 1500 e 2000 contos. Haverá que acrescentar, depois, os elevados encargos de manutenção e conservação durante todo o ano.

«Não será, realmente, um progresso (sempre desejável, aliás, quando processado com equilíbrio), mas precipitado, atendendo aos fracos recursos dos contribuintes da Caixa e da carência tão generalizada dos benefícios distribuídos?»

As passagens subterrâneas dos Restauradores

Recebemos do sr. José Henrique F. Meneses Faro a seguinte carta com uma sugestão sobre as passagens subterrâneas na Praça dos Restauradores, que nos parece digna de interesse:

«Leitor habitual do «Diário de Lisboa», tenho visto as notícias em que, compreensivelmente, se estranha e lamenta o alheamento sistemático do publico quanto á utilização das passagens subterrâneas, recentemente construídas nos Restauradores.

«O assunto tem sido tratado em vários tons, desde o de desânimo pelo não reconhecimento da execução de uma obra meritória, até ao de espanto pela reacção... ou falta de reacção do publico. Daí a acusar-se o publico — que somos todos nós... — de teimoso, ingrato e pouco disciplinado vai um passo que seria preferível evitar.

«É curioso notar, no entanto, haver imensas pessoas que, pura e simplesmente, desconhecem a existência de tais passagens e que quando por elas passam apenas as associam a entradas para o metropolitano. Não seriam uteis umas placas colocadas á entrada com a indicação: «Passagem de peões»? Não constituiriam essas simples palavras um convite mais sugestivo e directo do que o processo utilizado até agora?

«Creio que se podem criar avisos estéticos que não quebrem a pureza de linhas das entradas para as passagens subterrâneas e para o metropolitano. Nem o 8 do M encarnado, nem o 80 de um grande «chapão»...

«E, porque talvez venha a talhe de foice: não seria de considerar a colocação ao nível do solo, e, portanto, fora das estações, de mapas da cidade, que seriam de utilidade incontestável? Se não por nós, ao menos pelos turistas!»

Tiro aos pratos em Albergaria-a-Velha

O 2.º Torneio de Tiro aos Pratos realizado em Albergaria-a-Velha constituiu um êxito, quer pela qualidade e quantidade dos atiradores concorrentes, quer mesmo pelos resultados financeiros alcançados. Como se disse, o produto líquido reverteu para as obras de electrificação do campo de jogos do Sport Clube Alba. Os resultados foram os seguintes:

Prova de principiantes — 1.º, Francisco Rodrigues da Silva; 2.º, Lene de Paiva; 3.º, Artur José Tavares Morais.

Prova de honra — 1.º, Fernando Carneiro Junior, do Porto, 37 pontos em 40 pratos; 2.º, Mário Dias Estêvão, de Oliveira do Bairro, 35 pontos em 40 pratos; 3.º, Artur Martins de Almeida, de Albergaria-a-Velha, 30 pontos em 35 pratos; 4.º, Fernandes Neves, do Porto, 29 pontos em 35 pratos; 5.º, Dr. Fernando Lemos, de Lisboa, 17 pontos em 20 pratos; 6.º, Joaquim Lopes Ligeiro, do Porto, 16 pontos em 20 pratos; 7.º, Gil Simões Lemos, de Albergaria-a-Velha, 15 pontos em 20 pratos.

Foram disputadas as seguintes taças: Camara Municipal de Albergaria-a-Velha, Turismo de Aveiro, Sport Clube Alba, Fábricas Alba, Colégio de Albergaria, A Mundial, A Confidente, A Tranquilidade, Nunes & Mortágua, António Augusto Martins Pereira, Café Boavista, Mercadinho Central e Casa Guiné.

CUSTARÁ MAIS DE 8 MIL CONTOS a ampliação do Hotel de Turismo da Guarda

GUARDA, 15. — Na sua ultima sessão, a Câmara Municipal resolveu adjudicar, por 8 689 000$00, a empreitada das obras de ampliação do Hotel de Turismo desta cidade. Por esse motivo, os vereadores saudaram e felicitaram o sr. eng. Pina Gomes, presidente da Câmara, pela sua acção e actividade. Este, no final, agradeceu os cumprimentos, afirmando que a obra levada a efeito é da Câmara e por isso é a ela que pertencem os cumprimentos.

Na mesma sessão, foi deliberado adjudicar á «Sacor» a concessão da construção da garagem do Hotel de Turismo, ficando as obras por conta daquela empresa, durando a concessão 19 anos.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Capitão-tenente Alcibíades da Cruz

VISEU, 15 — Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral do sr. capitão-tenente Alcibíades da Cruz, que faleceu em Lisboa e foi sepultado no cemitério de Loureiro de Silgueiros. O prestigioso oficial da Armada, que contava 43 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Alice Luís da Cruz, natural daquela localidade.

Eng.º António Canavarro de Morais

VISEU, 15 — Faleceu o sr. eng. António Canavarro de Morais, que foi presidente do Município deste concelho e deixou obra valiosa como abalizado técnico de obras publicas.

Contava 76 anos e era irmão da sr.ª D. Maria José Canavarro de Morais e do sr. eng. Luís Canavarro de Morais.

TRASLADAÇÃO

dos restos mortais do general Daniel de Sousa

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra manda proceder, amanhã, pelas 10 horas, no talhão dos combatentes do cemitério do Alto de São João, á exumação dos restos mortais do general Daniel Rodrigues de Sousa, que naquele organismo exerceu, durante mais de 20 anos, o cargo de presidente da Comissão Central Administrativa.

SUFRÁGIOS

Dr. José Caetano Soares

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. João de Deus, missa pelo eterno descanso do dr. José Caetano Soares.

D. Estelina Marques dos Santos Neves

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, quinta-feira, na igreja de Santo António do Estoril, missa pelo eterno descanso da sr.ª D. Estelina Marques dos Santos Neves.

«Dia dos Hospitais Civis de Lisboa»

Comemorou-se hoje o «Dia dos Hospitais Civis de Lisboa», com uma missa celebrada na capela privativa do Hospital de S. José, pelo capelão-chefe daqueles hospitais, padre Vítor Franco, que proferiu uma alocução alusiva ao significado da cerimónia.

Assistiram ao acto religioso o administrador dos H. C. L., dr. Magalhães Cardoso, e representantes de todos os serviços hospitalares de Lisboa.

VIDA RELIGIOSA

Bispo de Vila Real

BARQUEIROS (Douro), 15 — O bispo de Vila Real, D. António Valente da Fonseca, visitou esta localidade onde foi recebido festivamente. Após as cerimónias religiosas, foi-lhe servida uma merenda na Casa do Bairrinho, do sr. António Raimundo Guedes de Paiva.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

INFORMA QUE SE ENCONTRAM ESGOTADOS OS MODELOS

KF 205 — 205 Litros
KF 240 — 240 »

A NOVA REMESSA A CHEGAR PELO VAPOR «CONDESSA» ENTRARÁ EM DISTRIBUIÇÃO EM 22 DO CORRENTE

OS AGENTES GERAIS — A. C. TORRES FERNANDES
Telefones — 326021 — 326022 — 320474 — 324535

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Fragmentos da ópera «Carmen» (Bizet), pela Orquestra da Ópera de Viena; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do Corpo de Marinheiros da Armada; 19 e 47: Ritmos sul-americanos; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com a Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja; 22 e 3: 5.º episódio do folhetim «Retrato de Uma Senhora», de Henry James; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: «Serenata, op. 14, lá, em sol maior» (Max Reger); flauta, Karl Bobzien; violino, Rudolf Koeckert; viola, Oskar Riedi; 18 e 20: Ciclo da musica coral religiosa: «Compadece-te de Mim, Oh Deus» (cantata ude); soprano, Margot Guilhaume; baixo, Ernst Max Lühr; coro do Círculo Musical de Hamburgo, e conjunto instrumental do Aniversário de Bach, de Hamburgo; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 17, em ré menor, op. 31, n.º 2» (Beethoven), pelo pianista Wilhelm Kempff; canções de «D. Quixote, a Dulcinea» (Ravel), pelo barítono Gerald Souzay e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; «Concerto em ré menor, op. 47», para violino e orquestra (Sibelius); violinista, Henryk Szerwng, e Orquestra da Associação Artística dos Concertos Colone, de Paris; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla, pelo pianista Yuri Boukoff; 20 e 30: Ópera: «Porgy and Bess» (Gershwin); intérpretes: June McMechen, Eddie Matthews, Avon Long, William Glover, Inez Matthews, Irving Waschington, George Fischer, Harrison Cattenhead, Helen Domdy, Lawrence Winters, Warren Coleman, Camilla Williams, George Matthews, Peter van Zant, Hubert Dilworth, coro e orquestra 22 e 45: Peças de Prokofieff, por Alexandre Uninsky; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23: «Genoveva», abertura, op. 81 (Schumann), pela Orquestra Gewandhaus, de Leipzig; «Concerto n.º 1, em ré maior, op. 6», para violino e orquestra (Paganini), por Erick Friedman e Orquestra Sinfónica de Chicago; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Orquestras; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Selecções; 21: Noticiário; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 30: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: «Riqueza e Caridade Vicentina», pelo sr. dr. Fernando Cid Proença; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Encontro com as estrelas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Vozes portuguesas; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra Vicentina; 19 e 25: Boletim religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Encontro com as estrelas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora, 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CONCERTO MUSICAL

No Instituto Alemão, hoje, ás 21 e 30, concerto de piano e violoncelo, pelas artistas D. Helena Sá e Costa e D. Madalena Costa Gomes de Araujo.

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 15 — A's 20 e 45 (3,44 m).
Dia 16 — A's 9 e 38 (3,19 m); 22 horas (3,43 m).
Dia 17 — A's 10 e 50 (3,25 m); 23 e 17 (3,51 m).

BAIXA-MAR

Dia 15 — A's 14 horas (1,52 m).
Dia 16 — A's 2 e 56 (1,44 m); 15 e 22 (1.61 m).
Dia 17 — A's 4 e 20 (1,42 m); 16 e 48 (1,57 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — A's 21 e 30: «Serrana».

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 15 e ás 23 — «Vamos contar mentiras».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus».
EDEN — «O gigante».
ROMA — «Spartacus».
PROMOTORA — «Alamo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

S. LUIZ — Ás 21 e 45 — «Um eléctrico chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — Ás 21 e ás 23 — «Bate certo»
ABC — Ás 21 e ás 23 — «Vamos á festa!».
NACIONAL — Ás 21 e 45 — «La Contessa».

CINEMAS

TIVOLI — «Gigot, o vagabundo de Montmartre».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável».
S. JORGE — «Tiara Tahiti».
POLITEAMA — «Congo».
ODEON — «A coronela».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
AVIS — «Julgamento á porta fechada»
ALVALADE — «Morte sem perdão».
CAPITÓLIO — «O prisioneiro da máscara de ferro».
CHIADO TERRASSE — «A grande roda da vida».
RESTELO — «Dia após dia desesperadamente».
LIS — «O grito da alma».
OLIMPIA — «A dois passos da forca».
IDEAL — «O comediante».
JARDIM — «O magnífico detective».
ROYAL — «Com jeito vai... no bote».

FARMÁCIAS

TURNO I

Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R da Creche 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes 120 (843381).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) * **Cartaxo**, Av da Igreja 21-C (776358) * **São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R D João V 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho 10 (404712).
AREEIRO — **Avis**, Av de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — **Fonseca**, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av de Berna, 24-B (763107) * **Avenidas**, Avenida da Republica 27-A (733688). * **Império**, R Filipe Folque 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — **Americana**, Calç. de Santana, 3 (863984) * **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) * **Avelar**, R Augusta, 225 (323977)
BELÉM — **Remisio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699) * **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958)
BENFICA — **Lisboa**, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) * **Azevedo, Irmão & Veiga**, R da Misericórdia 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab**, R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres, 8-A (774920).
ESTEFÂNIA — **Mundial** — Largo de D Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351). * **Bastos Andrade**, Cal. de St André, 107-111 (860450) * **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — **Lealdade**, R. do Olival 226 (663441).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629)
PATRIARCAL — **São Marçal**, R de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n. 16-A (Bairro de St Engrácia) (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — **Teles**, R. João de Barros 2 (638249).
SÉ — **Nacional**, R. de S João da Praça 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas 63-65 (381185).

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: (Edição da tarde); 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: Let's Learn English (aprenda inglês pela Televisão); 20 e 20: Episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 45: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 55: Presença do Ultramar (programa de actualidades ultramarinas); 21 e 20: Telejornal (Edição da noite); 21 e 55: Boletim Meteorológico; 22: Recital, pelo pianista Sequeira Costa; 22 e 20: «Ribalta — Noite de Teatro»: «A Sapateira Prodigiosa», de Federico Garcia Lorca, apresentado pelo Teatro dos Estudantes Universitários de Coimbra. Encenação e direcção artística de Paulo Quintela; 23 e 45: Telejornal (Ultimas Notícias); 23 e 55: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — A's 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Divulgação desportiva; 20 e 5: «Os Flinstones na Idade da Pedra» (desenhos animados), 20 e 30: «Temas Literários» e «Montra Falada»; 20 e 55: «Vida Sã em Corpo São», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Megalomanias», 4.º episódio da série «Cenas da Vida de Uma Actriz», original de Costa Ferreira, com Eunice Muñoz, Julia Muñoz e Morais e Castro; 22 e 15: «Touros», por Nisa da Silva; 22 e 30: «TV-Mundo»: «Corrida para o Espaço», apresentação de Pedro Moutinho; 23 e 30: Concerto, transmitido dos estudios do Porto; 23 e 50: Ultimas notícias; 23 e 55: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	—	—	647$00
Cons. 3 % T 10	—	—	678$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	—	—	796$00
Tenentários 4 % 1940...	1.850$00	1.848$00	1.850$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1942	—	1.013$00	1.015$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.013$00	1.015$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série.....	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	1.180$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.355$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	980$00	990$00
Gás Elect. - %	—	1.005$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$00	98$50	99$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	1.001$00	1.000$00	1.001$00
H. E. S. Est. 5 % ...	—	1.000$00	—
H. E. P. 4 1/2 %	—	1.013$00	1.017$00
Metropolitano	972$00	972$00	975$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	550$00	650$00
Angola	—	—	1.700$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.700$00	1.800$00
Ultramarino	—	1.105$00	1.107$00
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	565$00	560$00	567$00
Ag. das Neves	—	105$00	—
Agric. Colonial	—	100$00	—
Açucar de Angola	—	645$00	—
Boror	100$00	99$00	100$00
Cabinda	—	—	20$00
Cadá	—	780$00	860$00
Colonial do Buzi	—	81$00	83$00
Ilha do Principe	—	260$00	320$00
Incomati	—	835$00	—
Moçambique	—	33$00	35$00
Zambézia	—	48$00	49$00
Diamantes	421$00	420$00	423$00
Lobito	—	335$00	—

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Allança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	555$00	550$00	560$00
Nacional Navegação ...	—	590$00	630$00
Colonial Navegação ...	—	465$00	500$00
Port. de Celulose	3.170$00	3.150$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca...	—	800$00	860$00
Port. de Tabacos	229$00	229$00	231$00
Tabacos de Portugal...	470$00	470$00	480$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.660$00	1.680$00
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$50
H. Alto Alentejo	—	154$50	155$00
H. E. Cávado s/d	—	1.080$00	1.090$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Nac. de Electricidade	1.200$00	1.198$00	1.200$00
União Eléctrica Port.	146$00	145$00	146$50
H. E. do Douro	—	1.060$00	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$03,8	$04,7
Canadá	26$25	26$75
Congo	$07	$11
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$25	5$50
Noruega	8$90	4$10
Suécia	5$40	6$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	289$00
Portugal — Barra	82$30	83$00
Portugal — Barra fino	82$50	83$00

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Papéis de crédito — Telef. 321273 — RUA DO OURO, 72

Sorteio de obrigações

Na séde da Junta de Crédito Publico, efectuou-se hoje, pelas 10 horas, o sorteio de 2550 obrigações, em titulos de uma e de cinco, do Fundo Externo, 3 por cento, 3.ª série, a amortizar em 30 de Junho, com reembolso a partir do dia 1 de Julho do corrente ano.

Presidiu ao acto o vogal da Junta, sr. maor Magalhães Mexia, e esteve presente oj director-geral da Junta de Crédito Publico, dr. Solari Alegro.

A CONFERÊNCIA DE MÉRIDA

É o sétimo encontro que se verifica desde 1942 entre os dois chefes peninsulares

E' esta a sétima vez que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar e o generalíssimo Franco se encontram, para conversações sobre problemas que dizem respeito á política dos dois países signatários do Pacto Peninsular. Eis a resenha dos encontros anteriores.

Primeiro

DATA — 12 de Fevereiro de 1942.

LOCAL — Sevilha.

OUTROS PARTICIPANTES — O ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha, Serrano Suñer (o prof. dr. Oliveira Salazar sobraçava também então a pasta dos Negócios Estrangeiros), e os embaixadores dr. Pedro Theotónio Pereira e Nicolau Franco.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Examinar «tanto os problemas políticos e económicos de carácter geral suscitados pela situação actual no Mundo, como os problemas privativos dos dois Estados», tendo sido «acordado em manter de futuro o mais estreito contacto para salvaguarda dos interesses comuns». Este encontro precedeu de onze meses a constituição do Bloco Peninsular.

Segundo

DATA — De 12 a 17 de Outubro de 1949.

LOCAL — Lisboa, onde o generalíssimo Franco veio em visita oficial.

OUTROS PARTICIPANTES — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Espanha, respectivamente, prof. dr. Caeiro da Mata e Martin Artajo, e os embaixadores em Madrid e em Lisboa, prof. Carneiro Pacheco e Nicolau Franco.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Troca de impressões sobre problemas de interesse recíproco dos dois países e estreitamento das relações entre os Governos de Lisboa e Madrid.

Terceiro

DATA — 26 e 27 de Setembro de 1950.

LOCAL — Fronteira Norte de Portugal, em território português e da Galiza.

OUTROS PARTICIPANTES — Os ministros dos Assuntos Exteriores de Espanha e da Defesa Nacional de Portugal, Martin Artajo e tenente-coronel Santos Costa, bem como os embaixadores Carneiro Pacheco e Nicolau Franco.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Examinar detidamente o momento internacional. «Verificou-se perfeita concordancia e reafirmou-se que o leal e estreito entendimento entre Portugal e Espanha constitui sólida garantia da sua mutua segurança e exemplo de efectiva cooperação entre nações».

Quarto

DATA — 14 e 15 de Abril de 1952.

LOCAL — Paradouro Nacional de Ciudad Rodrigo.

OUTROS PARTICIPANTES — Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional de Portugal, prof. dr. Paulo Cunha e tenente-coronel Santos Costa, e subsecretário da Presidência de Espanha, Luís Carrero Blanco (encarregado da pasta dos Assuntos Exteriores, na ausência de Martin Artajo) e chefe do Estado-Maior General Central de Espanha, general Juan Vigon, além dos embaixadores em Lisboa e Madrid, Nicolau Franco e prof. dr. Carneiro Pacheco.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Examinados os problemas que afectavam a Península Ibérica, «foi considerado como relevante facto positivo a posição comum na constituição de uma sólida frente contra os perigos que ameaçam a civilização cristã». «Verificou-se perfeita concordancia de vistas sobre a unidade estratégica da Península, e reconheceu-se a consequente necessidade da adopção de providências adequadas a uma acção defensiva comum no quadro geral da defesa do Ocidente».

Quinto

DATA — 8 e 9 de Julho de 1957.

LOCAL — Paradouro Nacional de Ciudad Rodrigo.

OUTROS PARTICIPANTES — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Espanha, prof. dr. Paulo Cunha e Fernando Castiella, bem como os embaixadores em Lisboa e Madrid, Nicolau Franco e dr. José Nosolini.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Apreciar o desenvolvimento das comunidades luso-brasileira e hispanica. «Após dezoito anos de reiterada experiência do Pacto Peninsular, estudaram-se as condições necessárias para que este instrumento político e militar — expressão de solidariedade peninsular — possa ser reforçado pela atribuição de sentido e alcance económico que completem, com perspectivas para o futuro e perante as novas estruturas internacionais, o acordo fecundo que tem sido mantido pelos Governos dos dois povos, unidos por laços fraternais e ideais comuns».

Sexto

DATA — 20 e 21 de Junho de 1960.

LOCAL — Paradouro Nacional de Mérida.

OUTROS PARTICIPANTES — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Espanha, dr. Marcello Mathias e Fernando Castiella, e embaixadores em Lisboa e Madrid, José Ibañez Martin e general Venancio Deslandes.

OBJECTIVOS E RESULTADOS — Continuar «os contactos pessoais periódicos que têm caracterizado e fortalecido, durante os ultimos vinte anos, as estreitas relações entre os dois países, unidos no Pacto Peninsular». Verificou-se «um perfeito entendimento e a maior cordialidade».

(Continuação da 1.ª página)

Nenhum dos jornalistas presentes pôde dirigir a palavra aos dois estadistas, mas os fotógrafos aproveitaram a oportunidade para trabalhar á vontade.

Nova reunião

Eram aproximadamente 10 e 30 quando os dois estadistas voltaram a entrar no edifício do Paradouro, onde se efectuou nova reunião até á hora do almoço.

guiram os trabalhos, já então com a presença do prof. Ibañez Martin, que se recompusera da indisposição que o prendera ao leito.

Abertura do comunicado

Pouco depois das 13 horas, os jornalistas foram de novo chamados ao pátio do Paradouro, onde o director dos Negócios Políticos das Relações Exteriores de Espanha, D. Ramon Sedó, leu o comunicado do encontro, que publicamos noutro local. Após a leitura, D. Ramon Sedó, a instancias dos jornalistas, acrescentou:

«*Dada a extensão das conversações, foram muitos os temas tratados, não havendo um que predomine sobre os demais. Neste momento, todos os países enfrentam os mesmos problemas, verificando-se uma certa confusão internacional, sendo necessário estabelecer princípios determinados. Foi o que sucedeu nestas conversações travadas dentro da solidariedade que define os dois países peninsulares.*»

O general Franco e o prof. Oliveira Salazar, ao centro, dando, respectivamente, a direita ao prof. Pinto Coelho e ao dr. Franco Nogueira, e a esquerda, a Fernando Castiella

Esta reunião, que se prolongou por toda a manhã, foi interrompida pouco depois do meio-dia, a fim de permitir á Radiotelevisão Portuguesa filmar o encontro dos dois estadistas, pois os operadores da R.T.P. não estavam ainda em Mérida quando os jornalistas tiveram acesso ao pátio do Paradouro. A equipa de filmagens da TV portuguesa foi, por isso, introduzida na sala onde estava a decorrer a reunião e pôde ali filmar durante escassos minutos, após o que prosse-

SINTRA ESPERA-O
COMBOIOS ELECTRICOS

ÀS 16 HORAS: A classificação final da Volta à Espanha em Bicicleta

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Anquetil (França), 64 h 45 m 13 s; 2.º, Colmunarejo, (Espanha), 64 h 47 m 49 s; 3.º, Pacheco (Espanha), 64 h 49 m 52 s; 4.º, Malliepaard (Holanda), 64 h 51 m 26 s; 5.º, Gabica (Espanha), 64 h 54 m 17 s.

Dos portugueses: 32.º, João Roque, 65 h 31 m 54 s; 34.º, Mário Silva, 65 h 36 m 07 s; 35.º, Jorge Corvo, 65 h 42 m 21 s; 44.º, Agostinho Correia, 65 h 54 m 51 s; 50.º, Peixoto Alves, 66 h 03 m 15 s; 55.º, Indalécio de Jesus, 66 h 24 m 35 s; 59.º, Alcino Rodrigo, 66 h 35 m 20 s; 61.º, Laurentino Mendes, 66 h 56 m 17 s.

A média geral foi de 37,727 quilómetros.

BANCO TOTTA-ALIANÇA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE TRANSFERIU HOJE A SUA

AGÊNCIA DO BARREIRO

PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES

NA RUA D. MANUEL I ESQUINA DA AV. ALFREDO DA SILVA

BARREIRO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um nucleo anticiclónico centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 16°; Portalegre, 19°; Penhas Douradas, 12°; Coimbra, 17°; Lisboa, 21°; Faro, 26°; Sagres, 19°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,6; na água do mar, 14°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,3; mínima, 16°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,1; mínima, 12°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu limpo, ocasionalmente muito nublado para norte do rio Douro; vento moderado de noroeste, soprando, por vezes, forte, durante a tarde e princípio da noite na faixa costeira ocidental; possibilidade de períodos de chuvisco fraco nas regiões do Norte, durante a tarde de hoje; pequena subida de temperatura.

Os que ditam a moda na capital francesa

por ALINE MOSBY

PARIS, 15 — Totalizam quase quatro duzias as mulheres e os homens poderosíssimos que decidem, práticamente, o que o elemento feminino do mundo ocidental deve vestir.

A Camara Sindical da Alta Cultura, que reune os figurinistas da moda, conta quarenta e quatro membros, mas deve contar-se ainda com Gabrielle Chanel e Ives Saint-Laurent, que não são filiados.

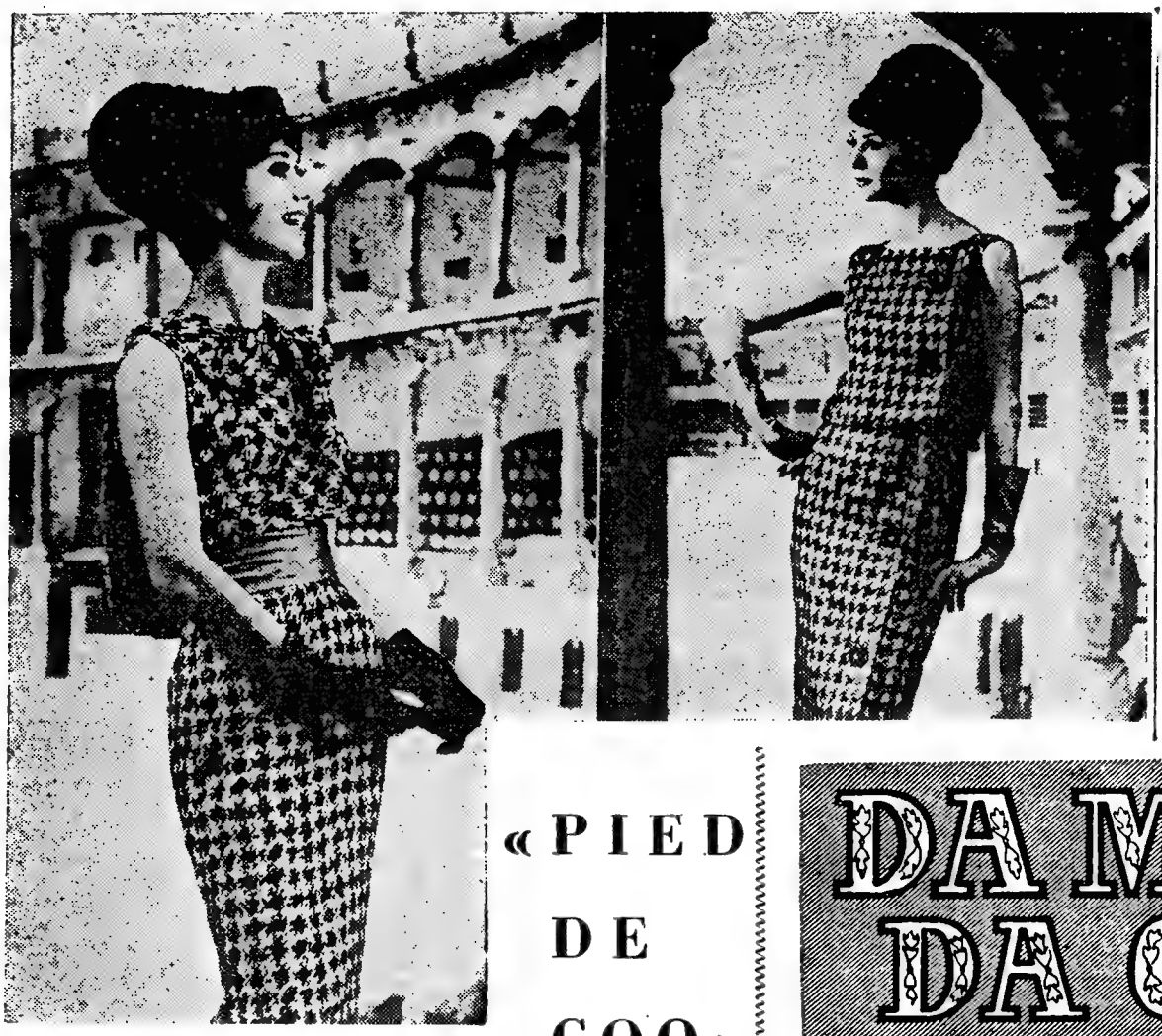
Vinte e um possuem nomes célebres ou são costureiros importantes pelos caminhos que indicam. Deste grupo mais restrito de «ditadores da moda», apenas «três e meio» são mulheres: Chanel, Carven, Gres e Simonetta, esta ultima em colaboração com o marido, Roberto Fabiani. Além disso, há catorze franceses — todos os outros são estrangeiros.

É certo que outras figuras que se evidenciaram no passado ainda mantêm os seus «salons» em seu nome, mas contratam figurinistas masculinos. Assim acontece com Nina Ricci, Maggy Rouff e Jeanne Lanvin.

O mais jovem do nucleo dos costureiros célebres é Yves Saint-Laurent — vinte e seis anos precoces. A veterana é Chanel, ainda uma das favoritas de Paris aos setenta e nove anos.

Os «salons» que dirigem constituem empresas importantíssimas. Hubert de Givenchy tem duzentas e cinquenta pessoas ao seu serviço e a Casa Dior cerca de quatrocentos empregados. As empresas vendem originais confeccionados á mão ás mulheres abastadas, e, a preços mais elevados, aos fabricantes de vestuário em série de todo o Mundo que os reproduzem. Os «salons» também vendem perfuma-

(Continua na página seguinte)



«PIED DE COQ»

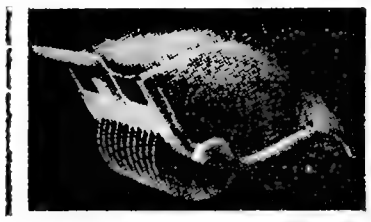
O PADRÃO EM VOGA

Jean Dessés e Maggi Rouff escolheram o padrão «pied-de-coq» para estes elegantes modelos das suas colecções. Jean Dessés obteve um interessante efeito de contraste com o cinto de seda cor de laranja drapeado. A mesma seda forra o pano da blusa que parte do decote, desce quase ás ancas e se prende dentro da parte superior do cinto. Maggi Rouff preferiu o género prático abotoando o vestido á esquerda e ajustando-o na cintura com um cinto do mesmo tecido que forma um laço de grandes pontas. Os tecidos são de Nattier e de Abraham

DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

O ano passado, exactamente nesta altura do feijão-verde, jantámos em casa duma senhora nossa amiga. Como sempre, pois conhecemo-nos há muito tempo, fomos dar uma olhadela á cozinha e reparámos que ela cortava o feijão-verde para a sopa com uma maquineta muito prática. Procurámos, depois, nas lojas da especialidade e não conseguimos encontrar nada semelhante: estava tudo esgotado e



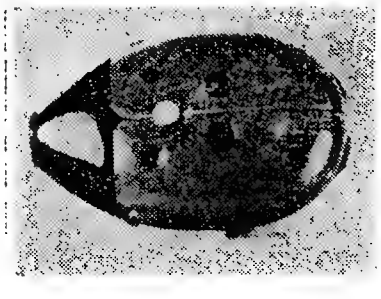
aguardava-se nova remessa. Pois, a nova remessa chegou agora e vale a pena falar um pouco deste artigo bastante util. Trata-se de dez laminas circulares e paralelas montadas sob uma alavanca-mão de plástico. Com um simples movimento de vai-e-vem, corta-se com muita rapidez toda a espécie de legumes e saladas, desde que não sejam muito rijos: feijão-verde, alface, agriões, rodelas de cenoura, de batata, espinafres, etc.

Esta corta-verduras, que se desmonta facilmente para limpeza, custa 50$00.

Lanterna Joaninha

Nestes velhos prédios que abundam em Lisboa, é quase sempre um problema entrar em casa ás escuras, pois as escadas não têm luz já instalada. Quase toda a gente anda munida com uma lanterna de bolso, de pilhas, e, mal mete a chave na fechadura da porta principal, trata de abrir a lanterna para não tropeçar nos «inquilinos nocturnos»: caixotes do lixo, gatos vadios, etc.

Vimos esta semana uma lanterna de bolso muito jeitosa. É em forma de Joaninha (não nos referimos aos automóveis, mas á tal que «aboa, aboa, que o teu pai foi a Lisboa...») e está especialmente indicada para ser usada nas carteiras de senhora. Leva duas pilhas e dá luz bastante forte. Custa 29$00.



Caixas para pó compacto

Quando começou a moda do creme compacto, que substitui com grande vantagem o uso do pó de arroz muito fino, as caixinhas metálicas prateadas e douradas, que se vendiam para o pó solto, sofreram uma quebra muito grande. Não sei se se lembram: os preços des-

ceram por aí abaixo e as vendas também.

Quase todas as senhoras compravam o pó compacto já dentro da caixinha de plástico com espelho e, portanto, as metálicas deixaram de se usar.

Mas reapareceram agora, e já convenientemente adaptadas ás

(Continua na 19.ª página)

Significação dos nomes

Joana

Vem do hebraico «Ioanan», que significa misericordiosa, amável, graciosa. As Joanas são, principalmente, seres activos, inteligentes e com muita personalidade. Sabem tirar dos factos as conclusões ditadas pelo seu bom-senso e, por consequência, tomam sempre decisões acertadas. São simpáticas e, sob o ponto de vista sentimental, são muito apaixonadas.

Lídia

E' um nome grego. As Lídias são romanticas e sedutoras pelo que inspiram grandes paixões. A sua inteligência leva-as a cultivarem-se intelectualmente, chegando a atingir grandes valores. Têm muito espírito e são alegres.

Madalena

Este nome que, noutros tempos, se escrevia Magdalena significa «da cidade de Magdala». As Madalenas são inteligentes e cultas. De espirito animado, cépticas e trocistas apreciam as discussões em que sempre se encontram fortes. Afectuosas, dedicadas e de gostos requintados, irradiam simpatia e caem no agrado de toda a gente.

Gabriela

Vem de «Gibor» que significa «forte» em hebraico. As Gabrielas escondem a doçura e a graça sob uma falsa aparência de indiferença. Só na intimidade se revelam sinceramente. São encantadoras, sentimentais, apaixonadas e inteligentes. Sensibilizam-se muito com as provas de afecto e dedicam-se cegamente áqueles que consigam vencer a sua timidez.

Talvez não saiba que...

...na bandeira portuguesa a esfera armilar recorda os descobrimentos marítimos; os sete castelos significam os castelos que D Afonso III conquistou aos mouros; as quinas representam os cinco reis mouros que D. Afonso Henriques venceu em Ourique; e os cincos pontos dentro de cada quina representam as chagas de Cristo.

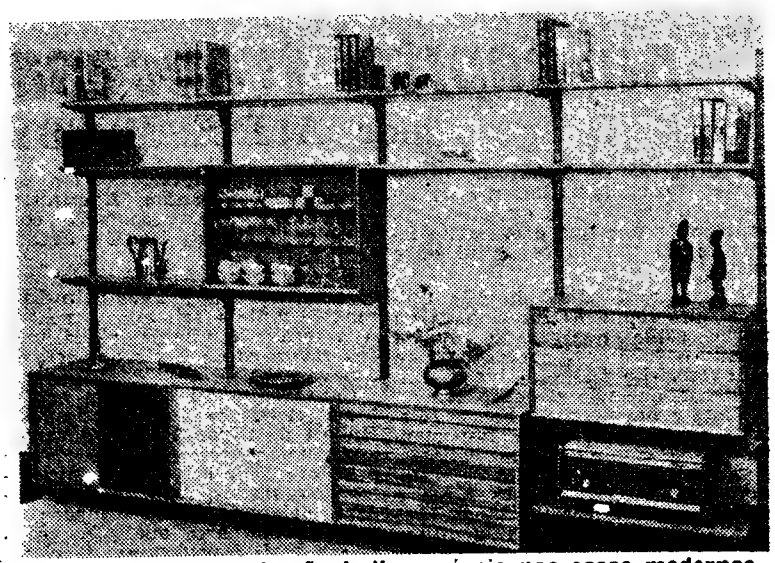
*

...Carar d'Ache», que é hoje o nome de uma conhecida fábrica de lápis suiça, foi o pseudónimo de um grande desenhador francês, nascido em Moscovo. Esse desenhador, que adoptou o pseudónimo extraindo-o da palavra «Karandash» que significa lápis, não assinava os seus desenhos com o verdadeiro nome receando represálias das autoridades russas. As suas produções artísticas eram publicadas em jornais fora da Russia e sempre assinadas com o pseudónimo.

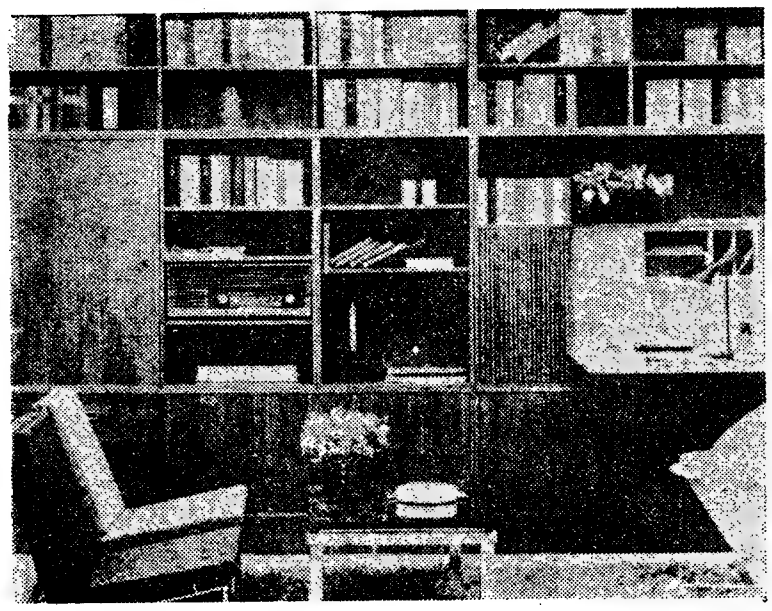
Um elegante «tailleur» de Jeanne Lanvin

Jeanne Lanvin realizou com um fino «shetland» cinzento claro de Lalonde um «tailleur» com saia guarnecida por nervuras verticais sobre a qual se aber o casaco curto de bandas arredondadas, deixando ver a blusa cinzenta de Jean Page

MÓVEIS DE PAREDE



Os móveis de parede são indispensáveis nas casas modernas para acondicionamento de livros, telefonia, bar, apetrechos da costura, incluindo a máquina eléctrica e, em muitos casos, a arrumação das roupas caseiras e das loiças. Muitas leitoras, e até leitores, pedem a publicação de móveis neste género. Aqui ficam satisfeitos esses pedidos, em modelos bem diferentes um do outro. Um tem os fundos de madeira, e ao outro serve de fundo a própria parede, porque nele se pretendeu que tudo fosse leve na contextura e no aspecto



Os pequenos «nadas» da saudação

Nunca se esqueça de que você será a primeira a saudar ou cumprimentar, quando se trata de pessoas mais jovens que encontre. Se forem mais velhas do que você, espere que lhe estendam a mão.

Ao dar os «bons-dias», faça-o sempre, com um sorriso. Se a expressão do seu rosto for de circunstancia e formal, dará a impressão aos outros de que estes «devem estar hoje com um aspecto horrível». Isso desagrada tanto ás senhoras como aos homens. Se você ficar, realmente, encantada com o encontro, que esse sentimento possa ler-se, perfeitamente, no seu rosto e no seu sorriso.

Quando encontra um conhecido ou conhecida, acompanhados por pessoa que não seja das suas relações, nunca tome a iniciativa de um cumprimento ou aceno, na rua, no teatro ou no cinema. Espere que seja o seu conhecido a fazê-lo.

NOVO ROMANCE
de
Leyguarda Ferreira
CEM POR CENTO MODERNA
1 vol. 208 pag. 12$00
A' venda nas Livrarias e Tabacarias
Edições Romano Torres
R. Alex. Herculano, 70—Lisboa

Ditadores da moda

(Continuação da página anterior)

ria, luvas, meias, malhas, e, nos anos mais recentes, modelos «prontos a vestir» e, até, ideias para as fábricas.

Paris abriga, além dos consagrados, uma hoste de cerca de cento e cinquenta costureiros menores, sem a amplitude de operações, o talento comprovado, a originalidade nem o desejo de se filiarem na Camara Sindical de que Saint-Laurent, aliás, ainda não faz parte. Frequentemente se podem adquirir originais feitos á medida por preços muito mais módicos nos pequenos «ateliers». — (A.N.I.)

A tradicional Sopa de Feijão portuguêsoferecida pela Knorr-Suíca

Ao requinte de paladar do variado sortido de Sopas da "Knorr" junta-se agora a saborosa e suculenta Sopa de Feijão à portuguesa

Knorr-Suíça

dist exito

Pergunte para saber

Eu sei que é costume empregar-se a seda nos bordados de Castelo Branco para imitar os trabalhos antigos. Mas, assim nunca se podem lavar esses bordados que acabam por ficar muito sujos e feios. Experimentei lavar uma colcha que fiz há anos bordada com sedas. Ficou estragada, toda com manchas e as cores misturadas umas com as outras. Desejo fazer outra, mas quero empregar linhas de algodão de cores firmes. Que material deverei escolher que tenha os tons secos usados nos bordados de Castelo Branco? Onde posso encontrá-lo no Porto?

MARIA EMILIA DE OLIVEIRA

A limpeza a seco feita numa boa lavandaria é o unico processo de limpar os bordados de Castelo Branco executados com fios de seda, á maneira clássica. Para executar o bordado com fios de algodão empregue a filosela Ancora fazendo os de fundo com três fios e os pontos de segurança com dois. Encontra todas as tonalidades secas de qualquer cor usada nos bordados de Castelo Branco em retrosarias bem fornecidas como, por exemplo, na Casa Camilo, Rua de Cedofeita, 16; na Casa dos Bordados, Rua Fernandes Tomás, 692; na Casa Vilela & Filhos, Rua de Santo António, 70.

Queria ter uma receita de ponche quente para servir numa ceia ao ar livre, mas gostava que não me ficasse muito dispendioso porque é para muita gente. Agradeço também a receita de alguns canapés para aperitivos e sugestões para a maneira de serem servidos.

UMA LEITORA QUE VAI FAZER 17 ANOS

Esperamos que lhe agrade a receita que vamos dar-lhe e fazemos votos para que os seus 17 anos sejam festejados com muita saúde e alegria:

Um litro e meio de vinho branco; um litro de chá preto forte; dois decilitros e meio de rum; dois paus de canela; três cravos de cabecinha; raspa de noz moscada e raspa da casca de uma laranja.

Põe-se num tacho grande, muito bem limpo e que não tenha cheiro a comidas, o vinho branco, a canela, os cravos de cabecinha, a raspa de noz moscada e a raspa da casca de laranja. Leva-se ao lume para aquecer bem, mas sem se deixar ferver. Tira-se do lume e junta-se-lhe o chá passado por um passador e acabado de fazer. Aquece-se o rum e larga-se-lhe fogo. Ainda a arder, junta-se á mistura anteriormente feita. Serve-se imediatamente em canecas de loiça ou vidro refractário aquecidas. Dentro de cada caneca põe-se a quarta parte de uma rodela de limão ou de laranja.

Para os canapés corte, com um corta-massas, bocadinhos de miolo de pão de forma tirados de fatias grossas e sem codeas. Unte alguns com molho de «mayonnaise» e outros com margarina Planta. Sobre aqueles que tenha untado com «mayonnaise» ponha sardinhas de conserva sem pele nem espinhas e esmagadas em pasta, bocadinhos de anchovas, camarões descascados, azeitonas recheadas, fatias de beterraba cortadas com feitios pelos corta-massas próprios, caviar, atum de conserva; enfeitado com ervilas, também de conserva ou ervilhas frescas cozidas, etc. Sobre os que untou com margarina pode colocar bocadinhos de queijo; fiambre moído e misturado com «pickles» cortados muito miudinhos; rodelas de salsichas com um bocadinho de azeitona preta em cima; pasta de fígado; pasta de ovo cozido misturado com queijo ralado e pimenta.

O «aspic» feito em caldo gelatinoso gelado e picado é um bom ornamento. Tem uma infinidade de fantasias que pode obter com os ingredientes aqui indicados. Depende do seu bom gosto realizar maravilhas.

Podem ser servidos em bandejas grandes, apresentando-se muito variados ou em pratos, tendo cada prato uma só variedade de canapés. Os canapés podem ser, ou não, espetados com palitos. E' mais moderno e chique não serem. A não ser quando os ingredientes não se liguem bem uns aos outros e possam cair quando se lhes pega.

Em que altura se deve adicionar a gelatina a um molho para acompanhar peixe ou carne?

UMA PROVINCIANA

A gelatina só se deve adicionar a um molho depois de ter estado mergulhada em água fria. Junta-se ao molho quando este estiver bastante quente e já com todos os temperos.

Como se prepara o molho Mornay?

As meias-descanso só devem usar-se por indicação do médico? Dão, realmente, a sensação de descanso?

MARIA, LISBOETA

Para fazer o molho Mornay derreta quarenta gramas de Vaqueiro e junte-lhes trinta gramas de farinha. Deixe cozer até levantar espuma e regue com cinco decilitros de leite. Deixe ferver durante oito minutos. Fora do lume incorpore uma colher, das de chá, de Vaqueiro, uma gema de ovo e oitenta gramas de queijo ralado.

As meias-descanso, que vende, por exemplo, a «Meia de Vidro» não estão contra-indicadas em caso algum, nem necessitam, portanto, de receita médica para serem usadas. Sabemos, por experiência própria, que proporcionam um grande conforto, especialmente, a quem tenha de fazer longas caminhadas ou permaneça muito tempo de pé. Evitam que as veias engrossem nas pernas e nos pés e, por isso, dão a sensação de descanso, de alívio, de bem-estar.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos os nossos melhores votos de felicidade ás senhoras e meninos cujos nomes aqui publicamos.

Hoje — D. Cacilda Duarte Costa, D. Maria das Dores Santos, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, meninas Hortense Sequeira Duarte e Maria Helena de Sousa Figueiredo, e meninos João Ribeiro de Matos Neves e Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva.

Amanhã—D. Ana Maria Fragoso Vitório, D. Maria José Nery Teixeira Carreira e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Regina Chatelanau, D. Maria Aurelina Antunes Pires e meninos Francis Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — Dr.ª D. Mónica Floriza Baptista, a poetisa Oliva Guerra, D. Isaura Xavier Correia Ralha, D. Maria João Chaves de Almeida Mieiro e D. Nilza Maria Ralha Portugal.

Dia 19 — A pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

Dia 20 — D. Maria Henriqueta Bensaude, D. Gertrudes dos Anjos Andrade e D. Emília Maia.

Dia 21 — D. Olga Andresen de Almeida, D. Hermínia Garcês de Lencastre e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes, D. Judite Calvet Marques da Costa e menino José Emílio Martins Ramos.

A minha experiência

O meu marido gosta muito de comer «fava-rica» ao pequeno almoço. E' um prato que se torna despendioso pelo tempo que as favas levam a cozer. Resolvi economizar a despesa e o tempo de trabalho preparando, de cada vez, «fava-rica» para 6 ou 8 pequenos almoços do meu marido. Ponho as favas secas de molho durante três dias. Tiro-lhes depois algum gorgulho que tenham. Ponho-as a cozer, em água temperada com sal, numa panela de pressão. Depois de cozidas faço-as ferver, com a panela destapada, depois de ter descascado algumas favas para tornar o caldo espesso. Regulo o caldo de modo que chegue para acompanhar devidamente todas as favas, pois costuma secar muito. Depois, divido pelo numero de rações individuais que guardo no congelador do frigorífico para se irem gastando de tantos em tantos dias. Quando já não há favas, preparo nova dose pelo mesmo processo. Não sei se todas as leitoras do «Diário de Lisboa» sabem temperar a «fava-rica» Para as que não saibam aqui fica a receita: põem-se no prato as favas cozidas e bem quentinhas, com um pouco do caldo; junta-se-lhes um ou dois dentes de alho descascados e regam-se com azeite. Comem-se com pão que se vai embebendo no caldo. O grau de cozedura das favas, importa muito para que possam ser comidas as cascas. Quando estas não estejam macias, pode comer-se apenas a parte de dentro.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.

GALERIA NACIONAL DE ARTE

A MELHOR SELECÇÃO DE ARTE DE LISBOA

praça marquês de pombal, nº1 — lisboa

Vimos para si...

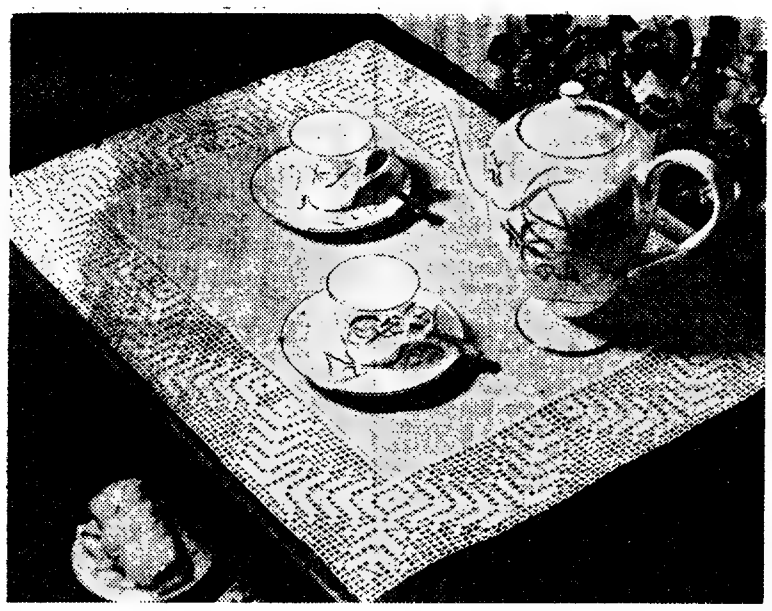
(Continuação da 17.ª página)

suas novas funções. Por fora, têm ainda a parte superior com madre-pérola ou bonitos desenhos pintados á mão, mas por dentro têm uma ranhura que permite a adaptação rápida da caixa metálica de recarga. Estas caixas têm preços variados, conforme o luxo da apresentação e o custo dos materiais empregados. A mais barata custa 60$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA: Vimos o corta-verduras em Valério, Lopes & Ferreira, Travessa Nova de S. Domingos, 6-A; a lanterna joaninha na Casa Barros Queiroz, Largo de São Domingos, 21-24 e a caixa para pó compacto na Tabacaria Monumental, Rua das Portas de Santo Antão, 1-3.

Como sempre temos dito, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo nas lojas de Lisboa.



Toalha de chá

Toalha de linho branco guarnecida apenas por uma renda de «crochet» que foi feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca n.º 20. Trata-se de um modelo qu agrada pela sobriedade do seu aspecto. Se alguma leitora o pretender copiar, pode requisitar o seu desenho enviando a quantia de 8$00 em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44

MANHÃ NA PRAÇA

As praças de Lisboa continuam a registar abundancia em todos os géneros, e para todos os preços, o que facilita a vida desta DONA DE CASA anotadora de preços e também de todas as outras donas de casa que, diáriamente, correm os mercados em busca de mantimentos para a família.

O peixe apresenta-se em todas as variedades, desde as muito baratas até ás de luxo. Nota-se uma ligeira subida global, mas, como a fartura é bastante, há por onde escolher. Na fruta regista-se, com agrado, a aparição das nêsperas e das cerejas, por enquanto ainda um pouco caras, dado o começo da época, mas muito abaixo do preço das laranjas e das maçãs, práticamente proibitivo.

Os frangos e os coelhos é que não desistem dos primeiros lugares conquistados na corrida dos altos preços. No entanto, aparecem em todas as bancas ás piramides, empilhados por falta de compradores. Mas nem assim as vendedeiras se resignam a baixar as tabelas.

Basta de comentários, por hoje. Vamos, então, ver mais demoradamente os preços anotados nesta Manhã na Praça:

Peixes e mariscos

Pescada desde 14$00 a 30$00, conforme o tamanho e a qualidade; pargo 8$90 e 14$00; goraz 15$00 e 18$00; palmas 9$00; sardinhas o mesmo; azevia 19$50; dourada 7$00; salmonete 38$00 e 45$00; sável desde 16$00; chocos 6$00 e 9$00; corvina 15$00; garoupa 16$50; enguias 16$00 e 22$00; carapau 8$90; cherne 9$00 e 18$00; raia 5$00; chicharro 5$; polvo 8$; ruivo 5$00; pregado 21$00; peixe-galo 7$00; tainha 8$00; peixe-espada 8$90; besugo 6$00 e imperador 14$00.

Berbigão 2$50; ameijoa 16$; camarão 55$00; camarão negro 20$00; santola 55$00; gambas 60$00 e lagostins 55$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: Batata nova desde 2$50; cenouras desde 3$50; favas 1$20 e 1$50; ervilhas desde 3$00; tomates a 14$00 e 18$00; cebolas 2$80.

Aos molhos: Agriões desde $50; espinafres desde 1$00 cada molho pequeno até 6$00 os molhos fazendeiros; grelos e nabiças desde 1$50; brócolos a começar em 4$00; uma mão de nabos 5$00 e um bom molho de cenouras novas 12$00.

A' peça: Alface francesa desde 1$20, e frisada desde 1$00; couve-flor 8$00; couve portuguesa 1$50; coração 3$50; repolho pequeno 3$00 e couve roxa 9$00.

Fruta

Bananas desde 8$00 a 17$00; laranjas 12$00 e 30$00; péros 18$00 e 25$00; ananás 25$00 e 35$00; nésperas 6$00 e 10$00 (o quilo); cereja miuda 9$00 e morangos desde 25$00 até 45$00.

Ovos e criação

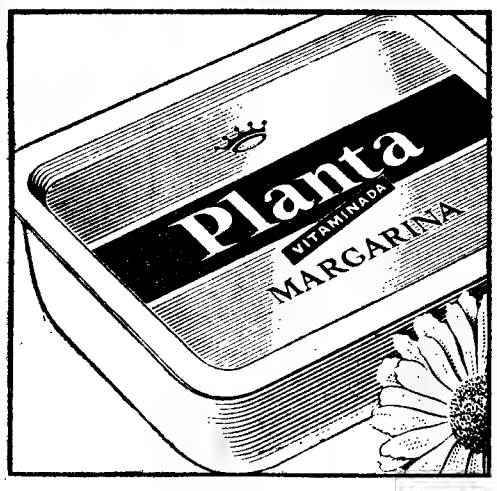
Os ovos baixaram um bocadinho e podiam comprar-se hoje a 11$00 a duzia, dos mais pequenos. Galinhas desde 45$00, frangos vivos, desde 20$00; galos de 40$ e o coelho a 30$ o quilo.

DONA DE CASA

complete o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar de Planta

Chegou a hora de satisfazer o apetite que o ar livre e o movimento despertaram. Este é o momento de lhes servir as gostosas sanduíches com Planta que eles "devoram" com tanto prazer. Planta faz as mais saborosas sanduíches. Com Planta até simples fatias de pão são uma delícia. Planta é tão deliciosamente fresca! Graças à sua embalagem de plástico 100 % estanque. Planta conserva-se tão pura como no momento em que é empacotada.



PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA-63-PL-24

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de arroz com ervilhas

INGREDIENTES — 1 chávena de arroz, 1 chávena de ervilhas descascadas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 litro e meio de água, sal q. b. e coentros frescos, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as ervilhas e os cubos de caldo Royco. Quando as ervilhas estiverem quase cozidas junta-se-lhes o arroz e deixa-se ferver até que tudo esteja bem cozido. Tempera-se com o sal que for necessário, antes de sair do lume. No momento de servir, colocam-se, em cada prato de sopa, duas ou três folhinhas de coentros.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz exótico

INGREDIENTES — 200 gramas de arroz, 70 gramas de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de tomate concentrado, 1 pé de segurelha, 1/2 chávena de queijo ralado, água q. b. e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Numa caçarola aloira-se o arroz em 60 gramas de Vaqueiro. Junta-se-lhe o dobro do volume de água, o concentrado de tomate e a segurelha. Deixa-se ferver em lume forte até que a água seja completamente absorvida. Deita-se o arroz numa travessa de ir ao forno préviamente untada com Vaqueiro. Polvilha-se com o queijo ralado e colocam-se-lhes, por cima, de onde em onde, bocadinhos de Vaqueiro. Leva-se ao forno muito brando para que o arroz seque e fique solto sem ficar queimado.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Petit-fours»

INGREDIENTES — 125 gramas de farinha, 60 gramas de Vaqueiro, 60 gramas de açucar, 1 ovo e 2 colheres de doce de fruta.

PREPARAÇÃO — Derrete-se a Vaqueiro numa caçarola, junta-se-lhe, fora do lume, o açucar, o ovo — clara e gema —e, por fim, a farinha. Mexe-se até se obter uma massa homogénea. Corta-se a massa em pequenas bolinhas e faz-se-lhes, no centro, um orifício com um dedo. Colocam-se sobre um tabuleiro polvilhado ligeiramente com farinha deixando-se um espaço entre cada bolinha. Pintam-se com gema de ovo e levam-se a cozer no forno com calor médio durante 15 a 20 minutos. Quando estiverem prontos coloca-se-lhes um bocadinho de doce no meio. Também se podem guarnecer com uma amêndoa em vez do doce.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

O que faremos dos nossos filhos?

O fenómeno da vocação é, por vezes, desconcertante. Quantas pessoas há que nunca revelaram uma vocação? Aprendem melhor ou pior o que lhe ensinam, vão para onde a vida as encaminha, andam no mundo por verem andar os outros... Essas pessoas serão realmente destituídas de vocação ou esta não chegou a revelar-se? Culpa da natureza, do meio ambiente, da educação?... O facto é que há quem nunca tenha manifestado qualquer vocação.

Outros, tão ricamente dotados, dir-se-ia terem multiplas vocações, ou melhor, vocação para tudo.

Há, também, quem tenha uma vocação firme, definida, ou imprecisa e mudável.

E há vocações que se revelam logo na infancia, enquanto outras se afirmam na idade adulta.

Qual a atitude dos pais, nos diferentes casos?

No primeiro, isto é, quando a criança não manifesta nenhuma tendência ou aptidão marcada, os pais devem, antes do mais, procurar saber se, na verdade, a vocação não existe, ou se se encontra apenas adormecida. Para isso, devem observar inteligentemente a criança, os seus hábitos, as suas preferências e relutancias, em busca do indício revelador. Devem meditar sobre as suas notas escolares, procurar conhecer os métodos de ensino dos professores. A's vezes, uma vocação não se revela — ou revela-se uma negação... — simplesmente porque o professor que inicia o aluno não sabe despertar-lhe o interesse, ou é abertamente desagradável.

Se, depois deste exame consciente e minucioso, se conclui que a criança não é dotada com uma decidida vocação, não cuidem os pais que podem resolver o problema a seu bel-prazer ou segundo o seu ideal. Nos casos de falta de vocação ou quando esta se apresenta débil e imprecisa, mais do que nunca é preciso atender a factores essenciais:

— A saude da criança, suas aptidões e deficiências.

— Os prós e os contras das diferentes profissões.

— As necessidades do meio em que se vive ou do país.

Considerados estes factores, os pais devem ainda ouvir a opinião de um psicotécnico que, melhor do que ninguém, poderá ajudá-los a conhecer o seu filho.

Estas breves indicações aplicam-se igualmente nos casos em que a vocação se manifesta de maneira frouxa, ou imprecisa, ou variável.

Mas, se a vocação é evidente, tudo se simplifica, porque há que respeitá-la. Só motivo forte, como seja contra-indicação médica, poderá levar os pais a contrariar os filhos num assunto em que bom é que tenham opinião formada.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

As visitas e o bebé

Como sou mãe pela primeira vez, não sei se devo participar, com um cartão, o nascimento do meu bebé, ou se devo ir com ele a casa das pessoas das minhas relações.

RESPOSTA:

Deve participar, com um cartão, o nascimento do menino. Ás pessoas mais íntimas, dará um telefonema. O bebé não tem que fazer visitas de apresentação ou de agradecimento. Há muito que deixou de usar-se essa praxe, que nunca deveria ter-se usado...

Quem quiser ver o bebé irá vê-lo no seu ambiente habitual, escolhendo a hora que mais convenha á criança, e não lhe alterando, em nada, o seu programa. A visita limitar-se-á a vê-lo, sem lhe tocar, e muito menos lhe pegará ao colo ou o beijará.

★

Cuidados com o cabelo

Tenho uma filha que vai fazer doze anos. Gostava que ela viesse a ser uma destas mulheres que possuem um encanto simples, mas autentico, que sabem cuidar-se de maneira natural, impecável, e sem exagero. Conheço algumas — muito poucas! — assim. Tenho educado a minha filha pensando nisto, mas agora ela está a chegar a uma idade em que precisa de adquirir certos hábitos e cuidados, e eu gostaria de a ir ensinando de modo que ela mais tarde não fosse uma rapariga sem habilidade e sem iniciativa, destas que andam sempre metidas em cabeleireiros e institutos de beleza. Até porque não somos ricos, e tudo isso leva muito dinheiro.

Uma das coisas que me preocupa é o tratamento do cabelo, porque acho que uma cabeleira bem tratada valoriza imenso a mulher. Ora, até aqui, a minha filha tem usado os cabelos muito curtos, lavados simplesmente com água e sabão. E eu queria saber em pormenor como se deve fazer essa lavagem, porque me parece que está aí a base do penteado e da saude do cabelo.

RESPOSTA:

São muito inteligentes as suas considerações, e tenho o maior prazer em lhe dar os esclarecimentos que deseja. Vejamos como se deve proceder:

Desfaz-se a cabeleira, humedece-se e deita-se-lhe um pouco de «champoo», que se introduz bem no cabelo com os dedos. Não se deve fazer muita espuma na primeira aplicação. É preciso ter cuidado especial com as fontes e com as partes da cabeça onde se pode acumular mais sujidade.

Depois mergulha-se o cabelo na água quente até o «champoo» sair por completo. Faz-se em seguida uma nova aplicação, esfregando com mais energia. Deve-se esfregar partindo do pescoço e dos lados para o alto da cabeça, de forma a sentir-se uma pressão grande sobre o couro cabeludo.

É uma autentica massagem que se aplica á cabeça, e que nunca deve ser esquecida todas as vezes que se lava o cabelo. Ele está agora cheio de espuma e começa a sentir-se no couro cabeludo como que uma «leveza», devida a ter sido retirada toda a sujidade que não deixava a pele respirar e tornava o cabelo flácido. É a altura de se retirar a segunda dose de «champoo».

Há cabelos que precisam de terceira aplicação, mas geralmente duas são o bastante. Isso pode regular-se conforme a água com que se passa o cabelo saia mais ou menos limpa.

Um pormenor: as extremidades do cabelo acham-se mais duras que o resto do cabelo, porque têm mais tempo de existência, e apanham a sujidade que escorre da cabeça. Por isso é necessário agitar a cabeça dentro da água, e fazer correr sobre ela uma porção de água limpa. É preciso cuidado, sobretudo, se o cabelo é muito espesso, para que entre ele não fiquem partículas de caspa.

No final da lavagem, na ultima água, deita-se nesta um pouco de vinagre (para os cabelos pretos ou ruivos) ou um pouco de sumo de limão (para os loiros). O cabelo ficará como seda, e vale bem a pena o trabalho que deu a sua lavagem.

O brilho do cabelo saudável provém, em primeiro lugar da limpeza, e em segundo lugar, da massagem.

★

Como ferver o leite

Não é verdade que o leite, para ficar bem fervido, deve «levantar» três vezes?

RESPOSTA:

Não, não é verdade. Ferva o leite em lume pouco forte. Logo que ele apresente o primeiro sinal de fervura, retire com uma colher limpa a película que se formou ao de cima, diminua o calor baixando o lume ou afastando o fervedouro, mas sem que o leite deixe de estar em ebulição, que deve manter-se contínua durante três minutos. Só assim pode considerar-se o leite «fervido».

A infância é a época própria para experimentar muitas actividades. Algumas delas não serão talvez mais do que um fogacho. Mas que importa, se a criança está entretida, absorvida, e aprendendo? A própria diversidade de interesses dá uma medida da sua inteligência. Só uma intensa curiosidade torna possível ás crianças insistir e persistir o bastante para explorar uma longa série de coisas que as interessam.

Perigo de morte!

As opiniões divergem. Uns acham que levar um brinquedo para a cama pode ajudar a criança a adormecer tranquilamente; outros entendem que não se deve consentir em tal. O que me parece importante é que se escolha o brinquedo com o qual a criança vai para a cama: se for de borracha, lavável, e sem «cochicho», não terá, pelo menos, o perigo, de causar um desastre como este que muitas vezes lembro:

A mãe permitiu que o seu filhinho de dois anos levasse para a cama o brinquedo favorito: um coelho de trapo, cheio de algodão. E a criança adormeceu com o coelho nos braços.

Duas horas depois, a mãe voltou ao quarto e acendeu a luz. Viu o menino deitado de costas, os olhos muito abertos, o corpo rígido, uma penugem de algodão entre os dentes cerrados. A cama estava em desordem, com bocados de algodão... e o coelho, com o costado rasgado, deitado perto.

A mãe pegou na criança inconsciente e correu com ela a casa de um vizinho. Nesta altura o pequenito tinha-se tornado azul, e os pés e as mãos estavam frios como o gelo. O vizinho abriu a boca da criança e começou a arrancar algodão, enquanto a mulher telefonou para um posto de socorros, que mandou um enfermeiro com oxigénio. O enfermeiro levou a criança ao hospital na ambulancia, e no trajecto prestou-lhe os socorros ao seu alcance. No hospital, ainda tiraram mais algodão da garganta da criança. O tratamento contínuo de oxigénio conservou-a viva até lhe retirarem todo o algodão e ela ter retomado a respiração normal.

Este acidente deu-se porque os pais não previram o perigo, e porque não compreenderam a tempo que uma criança sufocada não pode gritar.

Acidentes como este repetem-se com terrível frequência, vitimando crianças com menos de 5 anos.

IDEIAS DA MÃE HABILIDOSA

Com os restos de lã que sobejaram dos pequenos agasalhos de malha do Inverno passado, a mãe habilidosa fez uma quantidade de coisas uteis ou engraçadas, que encantaram a garotada: sapatos (com sola de corda) para usar no quarto no próximo Inverno; carteiras para as pequenitas; e bonecos tão divertidos como o grande «urso» agitando a bandeirinha, e o «palhaço» que faz habilidades com os arcos.

Para a sobremesa das crianças

TORTA DE FRUTAS

UMA torta de frutas é sobremesa que toda a família aprecia e que se pode dar ás crianças a partir dos dois anos, não só como sobremesa mas também como merenda, acompanhando um copo de leite.

Deita-se numa tigela 250 gr de farinha de trigo, 100 gr de manteiga e 100 gr de banha de porco. Com a mão, vai-se desfazendo tudo até a gordura ter desaparecido, envolvida na farinha. Polvilha-se com sal refinado, até ficar convenientemente apaladada.

Aquece-se um pouco de água e nela se vai molhando a mão e amassando a farinha, até que se obtenha uma massa maleável, não em demasia. Pega-se nessa massa e põe-se sobre um tábua, sovando-a muito bem até se obter uma massa lisa. Deixa-se repousar durante um quarto de hora. Depois, estende-se na tábua, da grossura de um centimetro. Corta-se uma rodela grande e forra-se com esta massa uma forma redonda e baixa, prèviamente untada. Enche-se esta massa de doce de maçã, feito da forma seguinte:

Leva-se ao lume três ou quatro maçãs grandes, partidas em bocados (limpos de casca e pevides) juntamente com algum açucar, na proporção de 250 gr para 500 gr de maçã. A pouco a pouco vai-se pisando com uma colher de pau esta mistura até começar a ferver. Logo que ferva juntam-se três cravinhos da fndia e continua ao lume até que a maçã fique quase desfeita. Não importa que se sintam bocadinhos grados. Assim que faça pasta na colher deita-se num prato e, fria ou quente, é com este doce que se enche a torta. Com os restos da massa que sobra fazem-se tiras estreitinhas que se entrelaçam em feitio de grade sobre a torta. Vai ao forno de temperatura regular; não se deve deixar tostada de mais.

Para a tirar da forma levanta-se ao mesmo tempo de dois lados opostos, com facas, e põe-se no prato polvilhando com açucar pilé.

Também se pode empregar, para mais segurança, uma forma própria, cuja cinta seja desmontável. Em qualquer boa casa de utilidades se encontra á venda uma forma deste género.

Também se pode empregar como recheio doce de ginja, de ananás ou de marmelo, que pode ser feito como o de maçã; simplesmente, ginjas ou cerejas não se deixam desfazer, fervem inteiras (sem caroço) no açucar, até reduzir o ponto a uma calda grossa.

Quem tem meninos pequenos...

EMBORA, a partir dos dois ou três anos da criança, a alimentação não atinja a importancia que tem na primeira infancia, porque a criança resiste melhor ás perturbações intestinais e estas não se introduzem com tanta facilidade, é assunto a que as mães devem dar a sua melhor atenção, porque um regime alimentar mau, em quantidade ou qualidade, pode provocar doenças e atrasos de crescimento, além de debilitar o organismo infantil, que oferece, assim, menor reistência ás infecções.

E' indispensável que as crianças continuem a comer a horas certas, e a mãe não deve ignorar quais os alimentos que lhes convêm e os que lhes são prejudiciais.

O leite é um alimento completo, recomendável para todas a sidades. Durante a segunda infancia as crianças devem tomá-lo ao primeiro almoço e á merenda. A carne deve fazer parte da refeição do meio -dia; é indispensável exigir-se uma boa mastigação.

SE o menino adoece e os seus olhos lacrimejam com frequência, deve haver o cuidado de evitar que se inflamem. Para isso lavem-se de manhã e á noite, com um pedaço de algodão hidrófilo, embebido em água de rosas — um pedaço de algodão para o olho direito, outro para o esquerdo. O algodão não se mergulha na água; deita-se a água sobre o algodão.

UM dos melhores xaropes caseiros que se podem dar ás crianças quando têm tosse, é o de cenoura, que se obtém da seguinte maneira.

Lavam-se as cenouras, raspam-se e enxugam-se. Cortam-se ás rodas muito finas. Numa tigela de loiça deitam-se, alternadamente, as rodas de cenouras e açucar. Tapa-se a tigela e, algumas horas depois, pode utilizar-se o xarope de cenoura — finíssimo, saboroso e salutar.

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS

S. A. R. L.

CAPITAL: ESC. 12.000.000$00

Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Dividendo do ano de 1962

Cupão n.º 28

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 20 a 24 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 3$55 por cupão — contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 4$50 ás acções registadas nos termos do art. 51.º do decreto n.º 40 788 contra a apresentação do respectivo cupão, somente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14.30 ás 16.30 horas;

No Porto — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, às quintas-feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas de que o dividendo do ano de 1957, cupão n.º 23, que não seja cobrado até ao próximo dia 25 inclusive, é considerado abandonado nos termos do art.º 69.º do decreto n.º 10 634, de 20 de Março de 1925, e como tal, pertencente ao Estado, a partir de 26.

Lisboa, 14 de Maio de 1963.

O Conselho de Administração

Dr. José Caetano Soares

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Maria Luísa Santos Soares, José Julio Santos Soares, sua mulher e filhos; Maria Olimpia Soares Medina, seu marido e filhos, participam o falecimento do seu querido marido, Pai, avô e sogro.

Amanhã, dia 16, será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma na Igreja de S. João de Deus, ás 11.30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

JOSÉ FRANCISCO FIUZA DA SILVA

MISSA DO 7.º DIA

Amanhã, dia 16, ás 10,30, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, mandada celebrar pela família, reza-se missa por sua alma.

Sòmente na Pan Am

SERVIÇOS DIRECTOS PARA:

NOVA YORK

BOSTON

MIAMI

SAN JUAN

Voe nos Clippers* a Jacto pela nova Rota do Sul da Pan Am directa a San Juan (Porto Rico) e Miami — de longe a mais rápida! Ou voe sem escala para Nova York — Clippers directos a Boston

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos ou na América Latina, a PAN AM oferece-lhe a viagem mais agradável! De SAN JUAN, tem ao seu alcance as Caraíbas, e as Américas Central e do Sul. De MIAMI, excelentes ligações para todo o Sul dos Estados Unidos, México e toda a América Central. E, a partir de NOVA YORK e BOSTON, pode alcançar qualquer ponto dos Estados Unidos e do Canadá, num mínimo de tempo!

A sua viagem pela PAN AM

Qualquer voo a jacto da PAN AM representa descontracção e conforto. Serviço a bordo por pessoal poliglota. Cozinha deliciosa do Maxim's de Paris, acompanhada de vinhos excelentes. E, o que é mais importante, o seu melhor companheiro de viagem é o Extra de Valor Incalculável — a EXPERIÊNCIA da PAN AM

Escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow» e para reserva de lugares consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Telef. 362181

Viaja melhor com a PAN AM — a linha aérea de maior experiência no mundo

PAN AM

* Marca registada da Pan American World Airways Inc

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA **PRIMEIRA** A VOLTA DO MUNDO

2.ª classe no comboio «Sud-Express»

Com o fim de se facilitarem as viagens ao estrangeiro por caminho de ferro, foi resolvido que, a partir de 26 de Maio, passe a circular no comboio «Sud-Express», além das actuais carruagens-camas e da carruagem de lugares simples de 1.ª classe, mais outra de lugares simples de 2.ª classe, directa de Lisboa até, e desde, a fronteira de Irun-Hendaye. Com o mesmo intuito foi ainda estabelecido que pela utilização desta carruagem seja cobrada, no percurso português, a importancia correspondente aos preços de 3.ª classe.

A partir da mesma data é suprimida a circulação, nos rápidos do Porto ou da Beira da carruagem mista de lugares simples de 1.ª e 3.ª classes, entre Lisboa e Hendaye.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possivel variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de	500 grs.	12$50
» » » » »	300 »	7$50
» em azeite, » »	500 »	15$00
» » » » »	300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

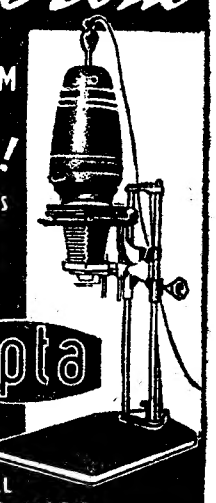
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12

Valorize

OS SEUS NEGATIVOS COM AMPLIAÇÕES DE QUALIDADE!

Utilize os famosos ampliadores de precisão absoluta



meopta

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS ANOS

Agora a preços sensacionalmente baixos e com muitas inovações de grande interesse

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef 31545 - LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial * especial * es

O CORREIO NO ESPAÇO

★ **Satélites artificiais de comunicações constituem o futuro dos Correios Federais da Alemanha — afirmou o ministro dos Correios da Alemanha Ocidental, Richard Sjuecklen, numa reunião de engenheiros pertencentes aos serviços postais. Revelou ainda que o segundo plano quinquenal dos Correios, a terminar em 1966, prevê o investimento de nove biliões de marcos (63 milhões de contos) em telecomunicações e de três biliões (21 milhões de contos) em serviços postais.**

OS COROS NA ALEMANHA

★ **Na Federação dos Orfeões Alemães estão filiados 14 766 coros — foi revelado no Congresso da Federação, que se efectuou em Berlim pela centésima primeira vez. Do milhão e meio de membros, 554 000 praticam o canto e os outros contribuem financeiramente.**

LISTA VERMELHA

★ **A lista oficial de medicamentos para 1963 — conhecida por «Lista Vermelha» — vigente na Alemanha Ocidental, abrange 7943 remédios, produzidos por 565 firmas que pertencem á Associação Federal da Industria Farmacêutica. Todavia, o numero de posições da lista é ainda maior, visto que numerosos medicamentos estão indicados em várias formas — por exemplo, comprimidos, injecções e supositórios.**

O sinal igual

Os dois traços paralelos que, em aritmética, significam «igual a» foram adoptados há mais de quatro séculos.

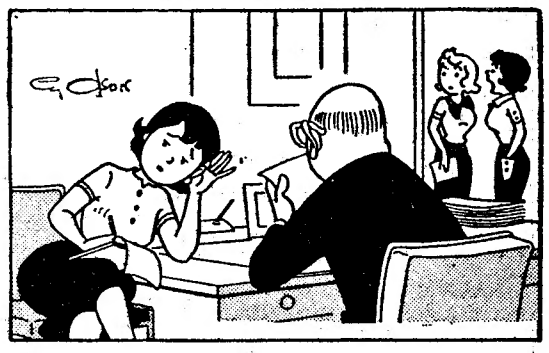
A sua origem deve-se a um matemático inglês, Robert Record.

Na sua obra »Whetstone de Witte», tratado de álgebra escrito em 1557, Record dizia:

«Para evitar a cansativa repetição da expressão «igual a», é aconselhável usar um par de linhas paralelas, pela excelente razão de que não pode encontrar-se nada mais igual».

O turismo na Holanda

No ano passado, registou-se um aumento de cinco por cento no movimento de turistas estrangeiros na Holanda. A permanência de franceses no país aumentou de seis por cento.

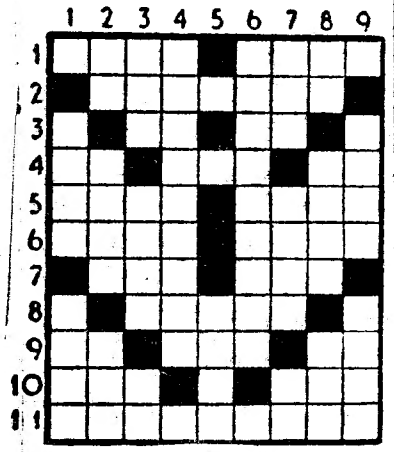


— Ela tem medo de dizer ao patrão que fale mais alto quando dita a correspondência.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3028



HORIZONTAIS: 1—Nome de mulher. Tecido. 2—Limpo com vassoura. 3 — Artigo definido. Apelido. Nota musical. 4 — Letra grega. Exetremidade do braço. Em a. 5 — Espírito. Espécie de bigorna. 6 — A elas. Cofre. 7 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Artéria. 8 — O que fica da farinha depois de peneirada. 9 — Pertences. Pronome pessoal. Prefixo de negação. 10 — Mágoa. Conjunção. Cincho. 11 — Ardente.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Lago salgado do Turquestão. Alegre. 2 — Cinquenta e cinco em romano. Orgão da visão. Por baixo de. 3 — Fluido aeriforme. Em mais alto grau. Duas consoantes iguais. 4 — Guarnecessem com arame. 5 — Dês mios. 6 — Governarem como piloto. 7 — Nome de mulher. Desconfiado. Preposição latina que designa movimento. 8 — Em o. Insignificancia. Eiró. 9 — Morada. Grande afeição.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

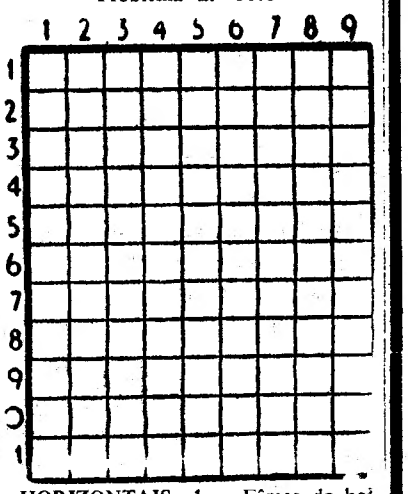
Solução do problema n.º 3027

HORIZONTAIS: 1 — VÊ. Cardo. 2 — Ileo. Aero. 3 — BEM. Lesa. 4 — Rs. Airava. 5 — ATA. Tal. 6 — Grã. Res. 7 — Troçais. 8 — Gomais. Dr. 9 — Sara. QUE. 10 — Bati. Asas. 11 — Soara. Só.

VERTICAIS: 1 — Vibra. Tg. 2 — Eles. Grosas. 3 — Em. Arómato. 4 — Co. Atacaria. 5 — Lia. Aia. 6 — Raer. Ris. 7 — DESATES. Qs. 8 — Oravas. Duas. 9 — Al. Creso. (PROVÉRBIO: VÊ BEM: ATA QUE DESATES).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5073



HORIZONTAIS: 1 — Fêmea do boi. Cobertura. 2 — Pronome pessoal. Tom. 3 — Cortezã que entregou Sansão aos filisteus depois de lhe ter cortado os cabelos onde residia a sua força. Artigo indefinido. 4 — Cólera. Cidade da Jónia onde havia um templo considerado uma das Maravilhas do Mundo. 5 — O sono das crianças. Nome de homem. 6 — Preposição. Símbolo químico do gálio. 7 — Ponha em circulação (moeda). Deus dos pastores. 8 — A alma. Rio de França. 9 — Curaras. 10 — Símbolo químico do germanio. Adiciona. 11 — Gavinha. Grande sala.

VERTICAIS: 1 — Vagabundos. Apogeu. 2 — Cincho. Preposição. Artigo definido (ant.). 3 — Quarto de frade em convento. Aves pernaltas. 4 — Genro de Maomé. Aliadas. 5 — Acolá. Troncos de árvore. 6 — Acaricia. Estima. 7 — Antes de Cristo. Época. Lago salgado do Turquestão. 8—Descanso. Sobrenome de uma rainha de Portugal. 9—Equipo. Juiz dos hebréus célebre pela sua força.

Solução do problema n.º 5072

HORIZONTAIS: 1 — Revolução. 2 — Árula. 3 — Cá. Ato. Fa. 4 — Iró. Cós. 5 — Faro. Mais. 6 — Niger. 7 — Pás. Sim. 8—Mor. Aal. 9—Ar Tua. Li. 10 — Etna. Olga. 11 — Só. Lãs. Ao.

VERTICAIS: 1 — Recife. Mães. 2 — Ara. Porto. 3 — Vã. Ornar. 4 — Ora. Ois. Tal. 5 — Luto. Ru. 6 — Ulo. Mês. Aos. 7 — Cã. Caria. 8 — Foi. Malga. 9 — Orasse. Lião.

SEMANA

BMW

PARA AS SUAS FÉRIAS...

OFERTA AOS COMPRADORES DE UNIDADES USADAS BMW

SÓ DURANTE ESTA SEMANA

- 150 LITROS DE GASOLINA
- AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO
- GARANTIA MECÂNICA DURANTE 6 MESES
- UM B. M. W. A PREÇO MAIS ACESSÍVEL

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS DOS DIAS 13 A 17

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA 1

FILIAIS { PORTO — RUA DE STO. ILDEFONSO, 531-535
LEIRIA — CALÇADA DO BRAVO
FARO — LARGO DO MERCADO, 33

Para entrega imediata os conhecidos modelos «LS» e «1500»

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. J. M. LEVITT

494

ACONTECEU NO QUARTO 421

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

12

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O detective amador Pat Raffigan, é agredido por uma mulher que lhe atira ácido á cara, não o atingindo porém. Momentos depois, quando se encontra no balneário dois «gangsters» — um deles conhecido pela alcunha de «Sapo» — aconselham-no a sair da cidade. Pat domina-os, deixando-os á guarda do empregado do balneário e dirige-se a um barracão do cais, onde se avista com um rico negociante, Brownell K. Harling. Este diz-lhe ter recebido notícias da morte do filho; uma que o rapaz teria caído ao mar, a outra, que se teria perdido nos Alpes. Sylvia, a secretária do velho, confirma a história, acrescentando que quem deu a primeira notícia foi uma mulher chamada Marjorie Gammage, que também se diz mulher legítima de Rodney. Pat não consegue encontrar um misterioso Klarson no hotel e volta a meter-se no carro. Uma vez dentro do automóvel, vê-se agredido pelo «Sapo» e pelo comparsa.

13

CAPÍTULO III

Pat veio a si gradualmente e olhou em torno. Encontrava-se numa viela imunda. Sentiu vergarem-se-lhe os joelhos ao pretender levantar-se. Ouvia o rugir dos motores que passavam perto dali. Por fim, após um esforço sobre-humano, conseguiu pôr-se de pé e ficou encostado a um caixote. Pensou na situação em que se encontrava. Fora ameaçado, prevenido, agredido e até mesmo lhe tinham arremessado ácido á cara.

No outro prato da balança, havia apenas a precisão de dinheiro e o desejo de ajudar um velho que era honesto no seu profundo desgosto pela perda do filho. E havia, é claro, o desejo ardente de voltar a encontrar-se com o «Sapo» e o seu comparsa, para tirar a desforra.

Abanou a cabeça. Não recuaria. Talvez até áquele dia, Harling jamais tivesse tido um amigo no Mundo. Mas Harling era vítima de uma quadrilha que se tinha lançado sobre ele, até o porem á beira da loucura.

— Podes contar com um amigo, Harling, meu velho — murmurou Raffigan. — Quando me começaram a maltratar, mal sabiam eles que me estavam a empurrar para o teu lado.

Tinha o fato todo roto e coberto de imundície. Em passos arrastados, avançou até á entrada da viela e chamou um táxi que ia a passar.

Só quando já se encontrava dentro do carro é que descobriu que o tinham «limpo» completamente. O «Sapo» e o sócio tinham-lhe tirado a carteira, as credenciais, a pistola, o dinheiro trocado, o relógio e até o lenço.

14

Olhou o motorista pelo espelho retrovisor e descobriu que o outro também o observava desconfiado.

— Leve-me a Arbor Street, 887.

— Isso fica longe, «mister».

Pat sorriu.

— Eu sei. Mas tenho amigos que vivem aí. Não tenha receio, que não lhe fico a dever a corrida.

— Lá isso não fica, não.

Durante o trajecto, Raffigan pensou maduramente no caso. Quando o carro parou em frente ao edifício residencial, Pat disse ao motorista que esperasse por ele. Mas, desconfiado, o outro insistiu em acompanhá-lo.

Pat tocou á campainha da porta do apartamento de Marjorie várias vezes, mas não obteve resposta. O motorista tornava-se enervado e Raffigan premiu então o botão, cuja etiqueta dizia: «Gasperion Cummings, gerente». Não tardou que um sujeito de bigodito e gestos suaves, viesse abrir a porta.

— Procuro «miss» Gammage — declarou Raffigan. — Mas ninguém atende á porta. Importa-se que eu entre e espere por ela?

O outro olhou-o por momentos e depois disse:

— Bem, pode esperar no vestíbulo, se quiser.

— Uma coisa. Só agora dei por ter deixado a minha carteira no hotel — continuou Raffigan com um sorriso. — Importa-se de pagar a corrida ao motorista? Pagar-lhe-ei logo que chegue «miss» Gammage.

O gerente do hotel residencial acedeu prontamente. Livre do motorista, Raffigan encontrou-se sózinho no vestíbulo, enquanto o gerente voltava a encafuar-se no seu gabinete.

A um canto do vestíbulo, havia uma cabina telefónica. Raffigan bateu á porta do gabinete da gerência e pediu uma moeda emprestada. Entrou na cabina e ligou para casa de Harling.

15

Após um momento de espera, uma voz atendeu e Raffigan susteve a respiração. Era a voz de Sylvia! Atrevera-se a voltar a casa de Harling. Sem dúvida por crer que Raffigan ficara «arrumado» para sempre ou talvez cheio de medo.

Numa subita inspiração, disfarçou a voz e disse:

— Fala o gerente dos Apartamentos Arbor. Gostaria de falar com o sr. Harling acerca de um importante assunto.

— Oh! «mr.» Cummings! — exclamou Sylvia.

— Um momento só.

Pouco depois, Harling vinha ao telefone.

— Sou eu, Raffigan — sussurrou o detective. — Não deixe que saibam que estou a falar consigo. Nem mesmo Sylvia. Trate-me por Cummings, como ela acaba de fazer...

— Sim senhor, «mr.» Cummings. Então que se passa?

— Preciso de mil dólares. Fui agredido e roubado. Onde é que me pode mandar o dinheiro?

— Que me diz? — O velho pareceu hesitar. — Sinto muito o que me diz, «mr.» Cummings. Mandarei o meu motorista aí, imediatamente.

— Está bem. Diga-lhe que espere por mim caso eu não esteja.

Pat desligou. Não tardou que não achasse aquela espera por Marjorie exasperante. Em bicos de pés, subiu ao quarto andar. A porta do apartamento era o 421.

Tentou abrir a porta, mas estava fechada á chave. Desceu novamente ao vestíbulo, subiu pela escada de salvação nas traseiras até ao telhado, atravessou o terraço e desceu por outra escada de salvação que dava para um pátio no edifício.

A janela do quarto de Marjorie estava entreaberta e o detective não teve qualquer dificuldade em se introduzir por ela. Encontrava-se agora num quartito mobilado com muito gosto. A primeira coisa com que deparou foi uma fotografia grande e emoldurada de um rapaz dos seus vinte e poucos anos. A dedicatória dizia: «A minha querida Marjorie, do sempre seu, Rodney».

16

O quarto estava em perfeita ordem. Uma porta dava para uma minuscula cozinha. A outra estava fechada. Pat abriu-a e viu que dava para um quarto de cama, arrumado e perfumado. Dirigiu-se ao guarda-roupa cuja porta abriu. Um vestido de noite, um «robe» de um tecido diáfano, dois pares de sapatos dourados. As gavetas da cómoda estavam vazias.

A porta do quarto de banho estava fechada á chave. Em vão, Pat procurou uma chave que servisse. Por fim, meteu o ombro á porta e arrombou-a, sem fazer ruído.

Parou, horrorizado No chão do quarto de banho jazia Rodney, o homem da fotografia do quarto da frente — o filho de Harling.

Pat podia agora ter a certeza de que Rodney Harling estava bem morto.

(Continua)

FRIGORÍFICOS

CAMPANHA DO 15.º ANIVERSÁRIO DA Bardo

ESCOLHA O MODELO E A MARCA QUE MAIS LHE AGRADAR E PAGUE-O DESDE

100$00 MENSAIS

VENHA ESCOLHER NA MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS.

Bardo 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

INFORME-SE SOBRE AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

SEM FIADOR

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES.

INFORMAÇÃO

A TINTA MAGICA

MAGICOTE

Está á venda nos Distribuidores-Depositários

ERMALACA

Soc. de Representações, Ltd.

R. Nova do Carvalho, 15
Telef. 367041/3

e

R. Pinheiro Chagas, 99-A
Telef. 537369
(A S. Sebastião)

«FÉRIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Seja prudente

USE NO SEU AUTOMÓVEL

CINTOS DE SEGURANÇA BMC

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa — R. Actor Tasso, 16 • Porto — R. Sá da Bandeira, 501

Agentes em todo o País

OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações

Fotofilme, Rossio, 101 — Tel. 323192
(Ao lado da Pastelaria Suissa)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

A pensar no regresso ao lar numa tirada plena de monotonia com um belga a vencer em Madrid

(Reportagem de FERNANDO SOROMENHO nosso enviado especial)

MADRID, 15 (Pelo telefone) — Comprovou-se que a prova terminou com o contra-relógio individual, após o que, até á capital de Espanha, toda a gente rolou sem quaisquer preocupações, não obstante raiar a expectativa do imprevisto e concomitantemente a ideia de um volte-face sensacional na classificação geral. A penultima tirada, entre Cuenca e Madrid (177 km) careceu de qualquer interesse, integrando-se, aliás, na força da tradição, de modo que o circuito desta tarde na «Casa del Campo» equivalerá apenas a uma apresentação dos corredores e á esperada apoteose.

A ligação entre Valencia e Cuenca foi feita por caminho de ferro, cerca de 20 km, e á hora exacta saíram da «Cidade Encantada» os corredores. A multidão juntou-se no local da partida rejubilando com a presença da Volta. O percurso não foi feliz em virtude de vários troços da estrada se apresentarem em mau estado, sobretudo o que dava acesso a Madrid. Felizmente não ocorreram acidentes, a não ser os costumados furos. Esclareça-se que toda a tirada se disputou á torreira do sol, que escaldava.

As tréguas firmadas sem compromisso de honra foram, em tudo, prestigiadas a despeito de alguns esticões, em que colaboraram alguns portugueses apenas com o intuito de contrariar a monotonia que, no ciclismo, quando o cansaço é grande, mais acentua o desgaste físico.

Aguardava-se um rompante da «Ferrys» e todavia tal não se verificou, a não ser na ponta final na «Casa del Campo» onde Manzaneque — o corredor n.º 1 desta Volta em espírito competitivo — foi em demanda da vitória, que é honra considerável do historial de qualquer velocipedista. Recorda-se, a propósito, que Alves Barbosa, no ano passado, assombrou os espanhóis ao passar a linha da chegada em 1.º lugar nesta capital.

Em pedalada de passeio, constatou-se, logo na primeira hora, que a média não podia ser famosa. Com efeito 31 quilómetros por hora reflectiam o andamento mais moderado da prova. Compreensível. Embora houvesse uma exigência da gesta natural ao nível supersónico.

Os derradeiros quilómetros constituiram a verdadeira etapa, com o publico a puxar na estrada, em extraordinário impulso, como se os madrilenos caprichassem em demonstrar que neste aspecto eram diferentes dos nortenhos.

A fase final

Sempre agrupados, os corredores espevitaram e nessa altura Indalécio de esus, Agostinho Correia e Peixoto Alves foram os primeiros a ceder, se bem que, devido a avarias, rolavam mais atrasados o francês Ignolin e o italiano Martinato, da equipa alemã.

O benfiquista, que se queixava de dores nos joelhos — algumas vezes foi compelido a rolar com o pé esquerdo fora do pedal — apelando para o seu brio proverbial, reagiu para não deixar de estar presente em Madrid, enquanto Agostinho Correia, mais lesto, se integrava no pelotão.

João Roque, sem confiança também num dos seus joelhos, ainda tentou, numa ultima arrancada, candidatar-se á vitória. Usufruiu de um avanço de algumas dezenas de metros. Todavia o seu alarde enérgico deparou com resposta pronta e lá se foi a derradeira esperança.

O triunfo decidiu-se ao «sprint» com a intervenção de dois belgas, Baens e Aerenhouts, e Manzaneque e, claro, prevaleceu a velocidade de Baens. No entanto, Manzaneque, sem razão, queixou-se de ter sido tapado e empurrado pelos seus adversários. A média, 33,634 km, foi inferior ao que estava estipulado e que era de 36 km.

Conclusões

Confirmando o estado de espírito dos estradistas, as considerações produzidas por nós, á chegada a Valencia, não sofreram a mínima contradição. Espanhóis, belgas, portugueses, italianos, alemães e franceses limitaram-se no fundo, a figurar como guarda de honra ao magnífico Anquetil, respeitando a classificação de cada um, fixada em Tarragona no passado domingo no contra-relógio.

Portanto, os derradeiros 429 quilómetros — cerca de 18 por cento do total da Volta — decorreram tranquilamente sem que, no entanto, não evitassem a exteriorização da fadiga espiritual e física.

Jaques Anquetil dominou a tirada sem, todavia, assumir papel relevante na imposição da cadência. Mais uma vez, o seu excelente coadjutor, Stablinski, agiu com a atenção indispensável.

Os portugueses conseguiram realizar o objectivo fundamental — chegar a Madrid. De qualquer forma, é já sinal de valor. Mas as considerações adequadas ficarão para outra altura. — F. S.

Todos terminaram e cada um agora faz o seu exame de consciência

MADRID, 15 (Pelo telefone) — Momentos antes de principiar a derradeira tirada da 18.ª Volta a Espanha em bicicleta justifica-se o registo das impressões, em breves apontamentos, dos oito portugueses que concluiram a difícil e dura competição.

Mário Silva

— «Acabei constipado e com dores na garganta. De modo geral considero-me satisfeito com a minha actuação dado que comecei a temporada muito tarde. A primeira fase ressentiu-se deste facto. Em determinada altura não tive sorte, mas depois conformei-me com a minha classificação que é, no entanto, inferior á do ano passado.

«Dos meus adversários, saliento Anquetil, que é um grande companheiro, e também o esponhol Manzaneque».

João Roque

— «Tive muitos azares e, por isso, não estou contente, apesar de ter concluído a prova. Lutei para me classificar bem, mas melhor não me foi possível. Repito: a infelicidade perseguiu-me mais do que o devido. De certo modo o contra-relógio de Tarragona foi uma espécie de compensação, se bem que não houvesse realizado verdadeiramente o que está ao meu alcance. A Volta não foi difícil, mas é evidente que nós, portugueses, precisamos de uma maior preparação. Anquetil é extraordinário. Mas o espanhol Perez Francês, apesar de ter desistido, é também um grande corredor».

Jorge Corvo

— «Atrasei-me muito na fase das montanhas e, francamente, esperava melhor. No ano passado classifiquei-me em melhor posição (29.º); todavia tenho de me queixar este ano do azar que me perseguiu, especialmente na etapa que terminou em Lérida. Nunca mais esquecerei aquele furo arreliador que me fez perder contacto com o pelotão da vanguarda. Acho que a preparação dos nossos corredores deve ser mais intensa. Dentre os meus adversários saliento os belgas e os franceses e destes Anquetil. Entre os espanhóis apreciei Pacheco e Colmenarejo».

Agostinho Correia

— «Satisfeito por duas razões. A primeira, por ter acabado, e a outra por ter tapado bem, julgo eu, a falta de Acursio. Cumpri e caprichei em acabar a prova. O ano passado disseram que eu andei desmoralizado a pensar muito na família, pois este ano resolvi só pensar na bicicleta e parece que, dentro das minhas possibilidades, não deixei de corresponder á expectativa».

Peixoto Alves

— «Dura prova. Eu podia fazer mais, mas como não tinha, em determinada altura, qualquer classificação a defender, limitei-me a rolar, apesar de contundido bastante com certas mazelas. No ano passado desisti e agora acabei. Já é sinal de progresso. O meu treinador, Alves Barbosa, aconselhou-me a que concluísse a Volta por todos os meios, porque isso representa já uma honra para qualquer corredor. Dentre os adversários saliento Pacheco, Anquetil, claro está em 1.º lugar, e Colmenarejo. Todos eles são excelentes profissionais e apresentaram-se muito bem preparados».

Alcino Rodrigo

— «Fiz uma prova dentro das minhas possibilidades. Não subo bem. Depois limitei-me apenas a figurar na equipa, evitando a desclassificação e a desistência. E' evidente que não estou contente comigo próprio. No entanto, para o ano se verá».

Indalécio de Jesus

— «Dura prova! Sou muito jovem e visei apenas concluir a prova e consegui. Vamos a ver se para o ano não terei muitos azares se cá vier novamente. Em conclusão, considero-me desiludido porque me faltou a audácia que, em algumas vezes, me teria levado a melhores cometimentos».

Laurentino Mendes

— «Vim para a prova ressentido de gripe recente. Depois fui atacado por uma inflamação nos olhos e, por ultimo, um ataque de furunculose. Perante isto tudo já foi muito ter chegado a Madrid e concluir a Volta».

Seis portugueses chegaram com o pelotão

MADRID, 15 (Pelo telefone) — Sem rasgos audaciosos, nem agravamento de situação, os portugueses, uns melhores do que outros, limitaram-se a rolar, visando perder o menor tempo possível.

Neste ultimo aspecto os mais infelizes foram Peixoto Alves (por motivos justificados) e Indalécio de Jesus, que acusou desfalecimento.

Na meta, em relação á tirada Valencia-Cuenca-Madrid, a ordem de chegada foi a que se segue:

1.º, Baens, 5 h, 14 m e 45 s (com 1 minuto de bonificação), 2.º, Aerenhouts, 5 h, 15 m e 15 s (com 30 s de bonificação), 3.º, Manzaneque, 5 h, 15 m e 45 s. Depois o pelotão formado por 54 unidades.

Os portugueses entraram assim:

13.º, Alcino Rodrigo, 5 h, 16 m 29 s
17.º, Jorge Corvo, m. t.
30.º, João Roque, m. t.
35.º, Laurentino Mendes, m. t.
40.º, Mário Silva, m. t.
52.º, Agostinho Correia, m. t.

Depois, isolado, Peixoto Alves, em 62.º, com 5 h, 17 m e 56 s e Indalécio de Jesus, em 66.º, com 5 h, 22 m e 13 s.

Classificação geral

Não se modificou a classificação geral, a não ser em lugares secundários, mas sómente no adiantamento de tempos.

Os portugueses, para a derradeira tirada, ocupam as seguintes posições:

	H.	M.	S.
31.º, Mário Silva	63	31	14
33.º, João Roque	63	31	35
36.º, Jorge Corvo	63	42	02
43.º, Agostinho Correia	63	39	58
51.º, Peixoto Alves	64	02	56
56.º, Alcino Rodrigo ...	64	24	10
57.º, Indalécio de Jesus	64	24	16
63.º, Laurent. Mendes .	64	55	58

Anquetil é 1.º, com 62 h, 46 m e 1 s., menos 3 m e 6 s que o espanhol Colmenarejo e 3 m e 32 s do que Pacheco.

Por equipas, Portugal ocupa o 6.º lugar, á frente de Pinturas Egas, S. Pellegrino e Ruberg.

A fim de se avaliar da monotonia da tirada, esclarece-se que os prémios da combatividade e do azar não foram atribuídos. Enfim, prevaleceu a ideia pacifista.

O «Nacional» a sorrir...

Geralmente, quando há qualquer «sucesso» na vida de um menino, é certo e sabido que, comemorando o acontecimento, ele estreia um fato. Pois com o Benfica, «menino bonito» do nosso desporto, aconteceu quase o mesmo: estreou... um autocarro.

■

Em Guimarães, os «conquistadores» foram conquistados pelos homens de Alcantara que, ao baixarem de Divisão, quiseram pregar uma partidinha que poucos se podem gabar de o ter conseguido. E aos minhotos, nem sequer valeu a sua boa estrela — o Lua.

■

Os «leões» de Alvalade, que mais parecem borreguinhos, comeram os «salmonetes» de Setubal. Mas foi um almoço com muitas espinhas e muito difícil de digerir.

■

O Barreirense limpou os «activados» da C. U. F. Mas como o jogo foi tão descolorido e tão pobre, já houve quem lhe chamasse... «uma limpeza a seco».

■

Os de Olhão tiveram mais olhos que barriga para aguentar os «pastéis» de Belém que mesmo com Yaúca... em branco, ainda foram servidos por quatro vezes.

■

Os feirenses terminaram a sua época escolar. O Leixões, encarregado de proferir a ultima lição, abriu o livro, chamou o aluno e confirmou a sua transferência para uma classe mais atrasada.

■

Também os «estudantes» foram á Faculdade do Porto para ver se aprendiam qualquer coisa. Regressaram, porém, a Coimbra, desiludidos, porque, apesar de tudo, os «mestres» parecem muito esquecidos da matéria.

O plano de expansão de atletismo começa a dar «bons frutos»

Não há duvida que o plano de expansão do atletismo nacional começou já a dar bons resultados. O trabalho está á vista e foi-nos dado observar os pontos principais na ultima reunião de Alvalade.

Um punhado de novos atletas mostrou-se capaz de justificar esse trabalho em profundidade e que em tão boa hora se iniciou. Todavia, não podemos deixar de dizer que o plano não é perfeito, tanto mais que já se pronunciaram sobre ele vários entendidos. Entretanto, as perspectivas são razoáveis. A título de curiosidade juntamos um pequeno quadro, através do qual se pode observar as marcas e os tempos conseguidos por estes jovens no «nacional» de aspirantes.

QUEM SÃO os campeões nacionais de Aspirantes (1963)

800 m — A. Rego (A. P.), 9,1 s (9 s).
250 m — A. Rego (A. P.), 29,7 s (29 s).
700 m — P. Melo (Bf.), 1 m e 44,7 s (1 m e 45,9 s).
1500 m — I. Gouveia (F. C. P.), 4 m e 17 s (4 m e 23,6 s).
Vara—J. Lopes (Sp.), 3,52 m (3,20 m).
Disco — M. Xavier (Bf.), 43,42 m (43,51 m).
Comprimento — J. Rodrigues (U.), 6,23 m (6,64 m).
Peso — N. Rodrigues (A. S.), 14,27 m (13,41 m).
Altura — J. Carapinha (Bf), 1,70 m (1,70 m).
83 m barr. — P. Basto (Bf.), 11,4 s (11,8 s).
Dardo — J. Taful (Bf.), 42,23 (39,87 m).
4x80 m — Sporting — 36,3 s (36,7 s).
4x250 m — Sporting — 2 m e 1,8 s (2 m e 5,3 s).
4x700 m — Benfica — 7 m e 21,4 s (7 m e 25,8 s).

Em relação a 1962 (marcas indicadas entre parêntesis) são melhores as seguintes marcas: 700 m, 1500 m, vara, peso, 83 m barr., dardo, 4x80 m, 4x250 m e 4x700 m (nova das catorze do programa.

Um festival de luta greco-romana na Sociedade Ordem e Progresso

No ginásio da Sociedade Ordem e Progresso realiza-se no sábado, ás 22 horas, um festival de homenagem aos atletas de luta greco-romana do clube, que tão brilhante comportamento tiveram nos campeonatos nacionais disputados recentemente. Colabora o Sport Lisboa e Benfica num torneio em que serão disputadas duas taças. Seguidamente, efectua-se um baile, abrilhantado pelo conjunto «Lisboa á Noite». A receita destina-se ao posto médico do clube.

O irlandês cap. Ringrose comanda o campeonato europeu de hipismo

ROMA, 15 — O irlandês capitão William Ringrose, no «Loch An Easpaig», foi o vencedor da segunda prova da tarde de ontem no Campeonato Hípico Europeu de 1963, com seiscentos metros e quinze obstáculos, em 1 m e 9,3 s.

Na classificação geral do campeonato, o capitão Ringrose ficou no primeiro lugar, com um ponto seguido pelo alemão Shockemoehle, com dois e pelo italiano Mancinelli, com três.

Na prova complementar «Prémio Campidoglia», que não contava para o campeonato europeu, a vitória coube ao francês Charles Depuy, no «Loustic». — (A. N. I.).

O nosso prognóstico do Totobola

Académica-Guimarães	X
Seixal-Belenenses	X
Marinhense-Alhandra	1
F. C. Porto-Leixões	1
Famalicão-Chaves	1
Lamas-Arrifanense	1
Naval-Ovarense	1
Lusitano-Spt. Lamego	2
Campo Maior-«Os Leões»...	X
Tramagal-Torres Novas ...	2
Vitória-Caldas	1
Paio Pires-Amora	1
U. Montemor-Juventude ...	X